Renault Trucks D Wide / C Cab 2.3m

renault-trucks.com

Bem-vindo a bordo do seu veículo RENAULT TRUCKS

Acabou de adquirir o seu novo veículo.

Esperamos que satisfaça todas as expetativas que o levaram a optar por este veículo.

Este manual de operação presta-lhe as informações de que precisa para:

- se familiarizar com o veículo RENAULT TRUCKS e tirar dele pleno partido, nas melhores condições possíveis de utilização, bem como de todos os melhoramentos técnicos que incorpora,
- garantir uma excelente operação em qualquer circunstância mediante a observação simples, mas rigorosa, das recomendações de manutenção,
- resolver incidentes de pouca gravidade que não exijam a intervenção de um especialista e na maior brevidade possível.

RENAULT TRUCKS

NU 3973 - RENAULT TRUCKS D Wide / C Cab 2,3 m

Sociedade anónima com capital de 50 000 000 €
Sede: 99, route de Lyon
69802 Saint-Priest
Siret (NIF) 954 506 077 00 120 - RCS (número de registo comercial) LYON B 954 536 077

O fabricante reserva-se o direito de fazer as modificações à sua produção que julgar oportunas.
Por conseguinte, este manual de operação não pode ser considerado específico do modelo em questão.

ÍNDICE

Acesso ao Manual do Motorista

Para usufruir do Guia do Motorista:

- Visite o endereço: https://driverguide.renault-trucks.com/

ou

- leia o QR code para encontrar a aplicação do Guia do Motorista.

ou

- pesquise "Renault Trucks Driver Guide" na sua loja de descarregamento de aplicações.

Poderá encontrar todas as informações necessárias, adequadas seu veículo Renault Trucks, para maior conveniência.

Adicionalmente, num esforço de melhoria contínua, esta publicação pode ser modificada. Deste modo, a versão digital contém a informação mais atual.

Introdução

Bem-vindo a bordo do seu veículo RENAULT TRUCKS

Os poucos instantes dedicados à leitura destas instruções serão largamente compensados pelas informações e novidades técnicas nelas contidas. E se ainda tiver dúvidas, os técnicos da nossa rede têm todo o gosto em dar-lhe todas as informações necessárias.

Não obstante estas instruções terem sido criadas o mais próximo possível da configuração do seu veículo, pode por vezes apresentar determinadas opções não existentes neste veículo ou imagens que ilustram soluções ligeiramente diferentes das presentes no seu veículo.

Em caso de dúvida, contacte a estação de serviços Renault Trucks mais próxima.

Idioma de referência

Nossas instruções são publicadas em francês e depois traduzidas para o seu idioma por tradutores profissionais. No entanto, erros de tradução podem surgir nas nossas linhas, pelo que, em caso de dúvida, a versão francesa do Guia do Motorista digital prevalecerá sempre sobre todas as outras.

Modo de leitura:

As marcas, números ou letras mencionados no texto dizem respeito a dois tipos de ilustrações:

- *Os números correspondem às figuras ou fotografias que se encontram ao lado do texto.*
- *As letras, eventualmente seguidas de um número, correspondem ao esquema do painel de instrumentos do veículo que se encontra no interior deste manual.*

Boa condução ao volante do seu veículo RENAULT TRUCKS!

RENAULT TRUCKS: um serviço sem fronteiras

Há já vários anos que o RENAULT TRUCKS 24/7 funciona na Europa.

19 centrais de chamadas de emergência estão à sua disposição 365 dias por ano.

A peça de reposição homologada pela RENAULT TRUCKS satisfaz as exigências do caderno de encargos, bem como as da regulamentação. Pode obter ao mesmo tempo:

- a segurança de uma conformidade perfeita,
- a garantia do construtor,
- a manutenção das características e dos desempenhos de origem.

Regras gerais de utilização dos veículos industriais

Segundo o equipamento do seu veículo

Que seja um motorista profissional, um transportador que conduz o próprio veículo ou um transportador que confia o material a um colaborador da sua empresa, deverá respeitar e fazer respeitar as regras indicadas a seguir; elas não são mais do que um lembrete das bases da atividade e das regras profissionais e não pretendem ser exaustivas. Pode, assim, tirar o máximo partido do seu material e evitar os riscos de acidentes ou incidentes.

1. Algumas indicações básicas

- O motorista deve possuir todos os certificados de capacidade necessários e só deve conduzir se o seu estado de saúde e de repouso forem satisfatórios.
- O veículo deve estar em conformidade com as regulamentações do(s) país(es) atravessado(s) durante a missão.
- As eventuais placas indicadoras de substâncias perigosas devem estar presentes e em bom estado.
- O carregamento:
  - os pesos totais ou por eixo (regulamentares ou técnicos) não devem ser ultrapassados,
  - as operações de carregamento e acondicionamento devem ser efetuadas de acordo com as boas práticas. A tela e as cortinas laterais devem ser bem esticadas e fixadas, as portas e os taipais devem ser trancados, etc.
- Na cabina:
  - nunca transporte produtos perigosos (gasolina, tricloroetileno, diluente, etc.),
  - um eventual animal deverá estar isolado do posto de condução.
- Acesso e descida:
  - use os degraus e as pegas previstos para o efeito. Nunca salte do veículo. Ao descer, tome atenção ao trânsito, sobretudo depois de ter passado muito tempo na estrada,
  - redobre os cuidados com condições atmosféricas desfavoráveis (chuva, neve, geada) ou durante a noite.

- UTILIZAÇÃO EM LOCAL FECHADO:
  - NUNCA DEIXE FUNCIONAR O MOTOR DO VEÍCULO NUM LOCAL FECHADO E/OU MAL VENTILADO. OS GASES DE ESCAPE CONTÊM COMPONENTES EXTREMAMENTE TÓXICOS. A SUA CONCENTRAÇÃO PODE TER CONSEQUÊNCIAS MUITO GRAVES PARA A SAÚDE.

2. Antes de entrar no veículo, verifique:

- visualmente, o estado geral do veículo (de acordo com as instruções),
- os estado e a pressão dos pneus (incluindo a roda de reserva) e se não há corpos estranhos entre os rodados duplos,
- se os vidros, o para-brisas, os retrovisores, os faróis e as luzes e as placas de matrícula estão limpos,
- o funcionamento das luzes regulamentares e opcionais,
- a presença e o conteúdo do kit de bordo,
- no inverno, a presença de correntes antiderrapantes e a segurança da respetiva arrumação.
- se os veículos equipados com painéis e barras de proteção laterais dispõem sempre deste equipamento. Durante as montagens/desmontagens, verifique se os fechos ficam bem trancados e aperte os parafusos moderadamente.

3. A bordo

- Verifique a qualidade do revestimento antiderrapante nos pedais.
- Nunca limpe os comandos de segurança (volante, pedais, alavanca de velocidades, etc.) com um produto escorregadio (tipo silicone).
- Regule a posição de condução,
  - volante: verifique se a coluna da direção está bloqueada,
  - banco: verifique se está bem fixo,
  - retrovisores,
  - cinto de segurança: é obrigatório, use-o,
  - criança(s) a bordo: respeite a legislação em vigor.
- Antes da entrada em funcionamento, verifique:
  - se a alavanca das mudanças está mesmo em ponto-morto
- Verifique se todas as indicações do painel de instrumentos estão corretas (em caso de dúvida, consultar as presentes instruções de condução).

Tacógrafo digital

- Verifique se o cartão do motorista está no leitor **1** do cronotacógrafo.
  Para um 2.º motorista, verificar se o respetivo cartão está no leitor **2** do cronotacógrafo.
  Verifique se o cronotacógrafo funciona corretamente.

4. Durante a viagem

- Caso se aperceba de uma anomalia de funcionamento do veículo, pare-o e apure a causa.
  Retome a viagem apenas quando tiver a certeza de que ela não é grave do ponto de vista técnico e de segurança.

- A utilização, durante a condução, de determinados equipamentos de série, opcionais ou retromontados, não deve ser feita (teto de abrir ou portinhola manual, televisão, telefone de bordo, CB, etc.) ou deve ser feita tomando as devidas precauções indispensáveis para a segurança de condução (isqueiro, busca manual de estações de rádio, etc.).
- Adapte a condução às características da carga (sobrelevação ou viragem, em caso de centro de gravidade alto, etc.), às condições meteorológicas e aos períodos do dia.
  Se necessário, regule a sede dos faróis.
- Nunca pare o motor durante o andamento do veículo (supressão da direção assistida e risco de travagem insuficiente).

5. Veículo no estacionamento

- Verifique se o veículo está bem estacionado (se não estorva a circulação ou se não representa um risco para a segurança das instalações circundantes).
- Em caso de paragem prolongada, use um ou vários calços para garantir a imobilização do veículo (fuga de ar no semirreboque, geada, etc.).
- Verifique se:
  - o travão de estacionamento está bloqueado e imobiliza completamente todo o veículo (teste da posição),
  - se a alavanca das mudanças está em ponto-morto,
  - o interruptor geral está desligado, consoante o equipamento do veículo,
- Não deixe na cabina:
  - documentos importantes (pessoas, veículo, carga),
  - animais sozinhos.

6. Arranque em subida

- Para evitar que o veículo recue ao arrancar numa inclinação, recomenda-se a utilização do travão de estacionamento.

7. Intervenções no veículo

- Verifique o aperto das porcas das rodas de acordo com as especificações.
- Antes de bascular a cabina:
  - certifique-se de que existe espaço suficiente à frente do veículo;
  - assegure-se de que o travão de estacionamento está aplicado,
  - delimitar à volta da cabina um perímetro de segurança dentro do qual deverá prestar atenção para que ninguém entre ou pare durante as manobras de inclinação da cabina, mas também quando aquela estiver inclinada,
  - pare o motor,
  - coloque a alavanca das mudanças em ponto-morto,
  - certifique-se de que nenhum objeto possa cair sobre o para-brisas,
  - feche as portas,

- incline totalmente a barra de proteção frontal rígida se o veículo estiver equipado com uma,
    - abrir a cobertura/a calandra,
    - bascule totalmente a cabina. Em caso de basculamento parcial, calce-a.

- Motor a trabalhar:
    - não se aproxime de peças em movimento (ventilador, correias, etc.),
    - nunca corte a corrente elétrica (pare primeiro o motor).
- O gasóleo é inflamável: tampão aberto, não fume, evite chamas e não use o telemóvel nas proximidades.
- As baterias de acumuladores contém ácidos (risco de ferimentos graves); manipule-as com cuidado.
- Em caso de utilização de uma fonte de arranque exterior:
    - use os cabos adequados,
    - respeite as polaridades.
- A substituição de fusíveis deve ser feita por outros do mesmo calibre.
- Qualquer instalação suplementar de linha elétrica deve ser feita por um especialista.
- Qualquer instalação pneumática suplementar deve ser submetida a um estudo técnico realizado ou autorizado pelo construtor.
- É expressamente proibido o aquecimento das canalizações de poliamida (tubos dos travões).
- Elevação do veículo com um macaco: calce as rodas antes de iniciar qualquer intervenção.
- Imobilização do veículo: use um ou vários calços de acordo com as necessidades.
- Pneus e rodas:
    - nunca verifique a pressão nem encha ou esvazie um pneu quente,
    - nunca se ponha à frente da roda para verificar a pressão e proceder ao enchimento,
    - durante montagem, preste particular atenção à centragem das rodas equipadas com "grampos" (para as rodas Trilex, posicionar o "grampo" na intersecção dos segmentos).
- Intervenção na estrada: recolha os líquidos purgados (óleo, gasóleo, líquido de arrefecimento, etc.).
- Por uma questão de respeito pelo ambiente, tenha em conta a legislação em vigor (recuperação de óleos/anticongelante/cartuchos).

A mudança do óleo (motor/caixa de velocidades/ponte) pode provocar queimaduras (óleo quente).

A mudança do líquido de arrefecimento pode provocar queimaduras (líquido quente).

- A utilização de correntes antiderrapantes implica a desmontagem dos guarda--lamas traseiros, circular a velocidade reduzida e verificar regularmente a tensão.

Qualquer modificação, e em especial do circuito (elétrico, eletrónico, pneumático, hidráulico, etc.) pode ter consequências graves. Só pode ser realizada com a concordância do construtor. A RENAULT TRUCKS não se responsabiliza em caso de não conformidade de montagem.

Apenas as peças originais RENAULT TRUCKS e os circuitos definidos pelo construtor garantem a qualidade, a segurança e a fiabilidade.

A observação destas regras deve permitir-lhe utilizar o veículo nas melhores condições. Isso não o dispensa de ler atentamente as instruções de condução e de se dirigir à rede RENAULT TRUCKS sempre que deseje uma informação complementar.

Lembramos que a aplicação da garantia contratual pela RENAULT TRUCKS é submetida, entre outras coisas, à prova por parte do cliente de que a manutenção e a conservação do veículo foram realizadas de acordo com as nossas indicações (periodicidades, operações a efetuar, qualidade dos ingredientes e dos consumíveis garantidas pelas peças originais ou indicadas, qualidade e formação dos intervenientes e utilização das ferramentas específicas, etc.). O respeito destas indicações é também o garante da fiabilidade a longo prazo do veículo.

A manutenção e a conservação pela rede RENAULT TRUCKS são uma garantia do respeito por estas indicações. Se estas operações forem realizadas fora da nossa rede, o cliente fica com o ónus da prova formal relativamente ao respeito pelas nossas indicações.

Para todas as operações de manutenção, contactar uma estação de serviço RENAULT TRUCKS.

Aviso de Privacidade de Dados de Veículos

Ao conduzir um produto construído pela nossa empresa, alguns dados gerados pelo veículo (consumo de combustível, perfil da estrada, perfil de utilização do veículo) podem ser processados. Esses dados podem incluir dados pessoais e são processados para desenvolver e oferecer produtos e serviços inovadores. Gostaríamos que estivesse totalmente informado sobre a forma como podemos processar essas informações, bem como os seus direitos. Seremos sempre transparentes sobre a forma como os dados são recolhidos e usados, com quem são partilhados e quem contactar em caso de dúvidas. As políticas da Renault Trucks estão em conformidade com os regulamentos sobre a proteção de dados pessoais.

Para mais informações sobre a política de proteção de dados pessoais da Renault Trucks, consultar o site – https://www.renault-trucks.pt

Softwares "open source"

O seu veículo Renault Trucks contém diversos programas informáticos. Alguns deles são softwares "open source", o que significa, nomeadamente, que pode aceder ao código--fonte de acordo com as condições de licença dos softwares em questão convencionadas entre a Renault Trucks, estas filiais e os respetivos licenciantes.

Para mais informações sobre a utilização dos softwares "open source" por parte da Renault Trucks e sobre a forma de aceder ao código-fonte correspondente, bem como para as menções relativas aos direitos de autor, créditos de desenvolvimento, condições de licença e menções legais aplicáveis, consulte o site: https://corporate.renault--trucks.com/fr/opensource/.

Declarações de conformidade

Equipamento rádio-eletrónico no veículo

As declarações que se seguem aplicam-se a todos os componentes, sistemas de informação e dispositivos de comunicação comandados por rádio integrados no veículo:

Os componentes do veículo operados por frequências baixa e de rádio, que sejam de série nos veículos RENAULT TRUCKS, estão em conformidade com os requisitos essenciais e com outros parágrafos correspondentes da **RED 2014/53/UE**.

Os equipamentos radioelétricos do veículo possuem a marcação CE e respeitam as seguintes radiofrequências:

- 7777 (telecomando da chave): frequência 433,92 MHz; potência de saída: 14 dBm.
- 1048 (telecomando na fechadura sem chave): frequência 433,92 MHz (apenas recetor).

Declaração de conformidade simplificada para o rádio

A Aptiv Services Deutschland GmbH, 42367 Wuppertal, declara que o equipamento de tipo autorrádio relacionado com este veículo funciona em conformidade com a diretiva 2014/53/UE.
O texto completo da declaração de conformidade está disponível no seguinte endereço de Internet: https:// www.aptiv.com/automotive-homologation

Certificação do rádio

Bandas de frequência e potências de saída		
Aplicação	Frequência	Potência de saída máxima
AM	153-279 kHz, 522-1611 kHz	-
FM	87,5-108 MHz	-
DAB	174,928-239,200 MHz	-
Bluetooth	2402-2480 MHz	9,5 dBm (9 mW)

Compatibilidade eletromagnética

A compatibilidade eletromagnética dos componentes do veículo foi testada e aprovada em conformidade com a **ECE-R 10** atualmente em vigor.

Advertências

Neste documento, as instruções de segurança são simbolizadas da seguinte forma:

PONTO DE SEGURANÇA QUE NECESSITA DE UM CONTROLO SISTEMÁTICO ANTES DE RETOMAR A VIAGEM. O DESRESPEITO PELO PROCEDIMENTO DESCRITO PODE PROVOCAR FERIMENTOS GRAVES OU FATAIS.

Chamar atenção sobre os pontos particulares importantes, os procedimentos ou os regulamentos em vigor a respeitar obrigatoriamente.

ATENÇÃO! Qualquer método de trabalho diferente e inadequado pode resultar em danos em pessoas e produtos.

NOTA! Chama a atenção sobre determinados pontos importantes do método.

Trancamento e alarme

Trancamento

O seu veículo está equipado com um sistema de fecho central. A partir da fechadura do lado do condutor, poderá trancar ou destrancar simultaneamente a porta do passageiro ou poderá gerir o fecho das portas através do botões no controlo remoto.

Chaves

Anote aqui os números das chaves do telecomando:

- Ignição:
- Portas:
- Telecomando:

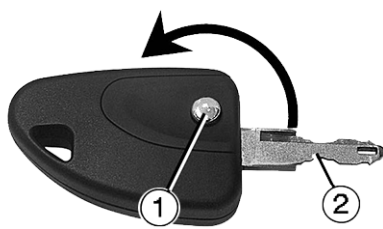
Estes números são essenciais para encomendar um conjunto de chaves novo em caso de perda, roubo ou avaria das existentes.

Chave rebatível

Abertura

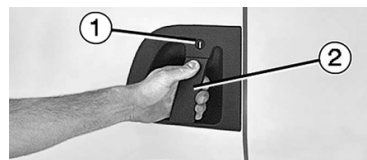
Prima o botão (1) para soltar o palhetão (2).

Fecho

Prima o botão (1) e rebata o palhetão até ao bloqueio (2).

Portas

Abertura a partir do exterior

Destrancamento com a chave na fechadura (1).

Bascule o puxador (2) para cima e puxe a porta.

A abertura da porta aciona a iluminação dos degraus de entrada e da luz do tejadilho.

Fecho

Empurre a porta até ao engate automático.

Trancamento com a chave na fechadura (1).

Abertura a partir do interior

Destrancamento:

Bascule o puxador (3) para cima e empurre a porta.

Prima o botão (6) do telecomando.

Prima o interruptor do painel de instrumentos para destrancar as duas portas.

Porta aberta, puxador (3) basculado para baixo, a porta destranca-se automaticamente ao ser fechada.

Fecho:

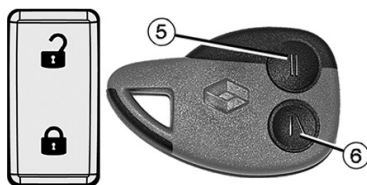
Puxe a porta até engatar.

Trancamento:

Porta fechada, bascule a pega (3) para baixo.

Fecho centralizado a partir do interior:

O fecho centralizado é feito:

- manualmente, inclinando o puxador (3) para baixo,
- pelo telecomando, premindo o botão (5),
- pelo interruptor do painel de instrumentos.

Portas trancadas, uma pressão prolongada no interruptor superior de 5 segundos permite passar do modo sincronizado para o modo dessincronizado e vice-versa.

Modo sincronizado:

- abertura simultânea das portas através de uma pressão no botão (6) do telecomando.

Modo dessincronizado:

- Abertura da porta do lado do motorista através de uma pressão no botão (6) do telecomando,
- Abertura da porta do lado do passageiro através de uma 2.ª pressão no botão (6) do telecomando.

Fecho simultâneo das portas através de uma pressão no botão (5) do telecomando.

Modo dessincronizado

Abertura com chave:

- rode a chave uma vez para desbloquear a porta do motorista ou do passageiro,
- rode a chave duas vezes em menos de 3 segundos para destrancar as duas portas.

Fecho simultâneo das portas rodando a chave uma única vez.

Com o telecomando

Premindo o botão (5) de trancamento, a luz avisadora do pisca e dos piscas de emergência piscam 4 vezes.

Premindo o botão (6) de destrancamento, piscam uma vez.

Telecomando das portas por radiofrequência

Este dispositivo tem as mesmas funções das chaves das portas. O trancamento ou o destrancamento das portas está assegurado pelas chaves ou pelo telecomando.

Utilização

O telecomando é alimentado através de uma pilha (CR 2032-3V) que deve ser substituída assim que o alcance do telecomando diminuir.

Com a porta aberta, o fecho centralizado é neutralizado.

Destrancamento das portas e colocação do veículo sob tensão

Prima o botão (6). Esta ação, assinalada por um acendimento dos piscas, ordena:

- a colocação sob tensão do veículo,
- a desativação do imobilizador,
- o destrancamento das portas.

Trancamento das portas apenas

Prima o botão (5). Esta ação, assinalada por 4 acendimentos dos piscas, ordena o fecho das portas. O veículo continua sob tensão e o imobilizador é desativado.

Colocação fora de tensão do veículo:

Uma 2.ª pressão no botão (5) menos de 10 minutos depois da 1.ª pressão, assinalada por uma intermitência longa de 1,5 s, provoca:

- a ativação do imobilizador.

Se os piscas se acenderem mais de quatro vezes (depois da substituição das pilhas, por exemplo), durante a intermitência, prima 2 vezes num dos botões para reativar o telecomando.

Se, durante um comando de trancamento, os piscas não acenderem (apesar do seu funcionamento normal), isto significa:

- *que, pelo menos, uma porta está mal fechada,*
- *que existe uma falha nos atuadores de trancamento das portas,*
- *que existe uma falha no recetor.*

Iluminação interior e dos degraus de entrada

O veículo está dotado de duas luzes de tejadilho e de duas lâmpadas para a iluminação do degrau de entrada.

A iluminação destas lâmpadas está associada à abertura e ao fecho das portas, ao trancamento e destrancamento do veículo e, por último, à posição da chave na ignição.

- Ao destrancar as portas com o telecomando, as lâmpadas acendem-se durante 17 segundos.
- Quando uma porta se abre, as lâmpadas acendem-se ou continuam acesas, se já o estiverem, durante 5 minutos (se, pelo menos, uma porta continuar aberta para além deste limite).
- Depois do fecho de uma porta, as lâmpadas continuam acesas durante 17 segundos, o tempo de posicionar a chave na ignição.
- Quando a ignição se liga, as luzes apagam-se imediatamente.
- A paragem do motor faz acender as lâmpadas durante 17 segundos.
- O trancamento das portas faz apagar imediatamente as lâmpadas.

O acendimento ou apagamento das luzes do teto de abrir pode ser forçado com os respetivos interruptores.

Consulte o capítulo Conforto.

Substituição da pilha

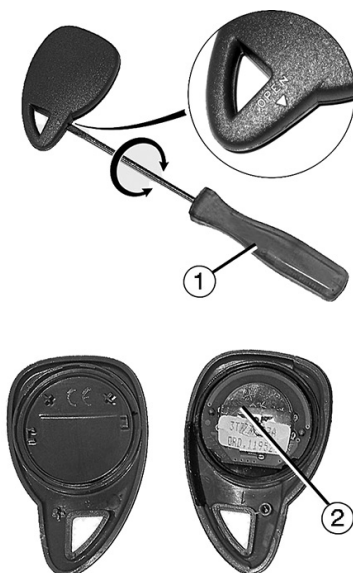
Com uma chave de fendas plana (1), abra a caixa no local assinalado.

Substitua a pilha (2) respeitando a polaridade gravada na tampa.

Utilize uma pilha de tipo alcalino: CR 2032-3V.

A vida útil da pilha é de cerca de 3 anos.

Risco de explosão se a pilha for substituída por uma pilha de tipo incorreto ou se a polaridade não for respeitada.

Descarte a pilha usada num local previsto para o efeito.

Não se esqueça de registar o número das chaves. Em caso de perda, ou se desejar outro jogo de chaves ou telecomandos, dirija-se a uma estação de serviços RENAULT TRUCKS. Indique os números das chaves e apresente os papéis do veículo.

Exterior do veículo

Acesso ao veículo

A forma como acede ao veículo é importante para garantir a sua segurança.
Seja para aceder à sua posição de condução, equipamento ou para-brisas, siga sempre estas regras simples:

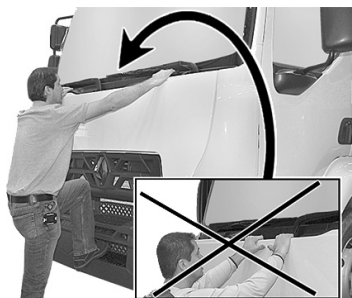
- Ao subir ou descer, coloque-se sempre de frente para o veículo.
- Uma mão dois pés... Um pé duas mãos... Mantenha sempre pelo menos três apoios no veículo.
- Observe onde coloca os pés e as mãos.
- Reserve algum tempo para garantir o suporte antes de colocar o seu peso sobre o mesmo. As superfícies podem ser escorregadias!

Acesso à cabina

- **Subida**
  Use todos os degraus e pegas previstos para o efeito.
- **Descida**
  Use todos os degraus e pegas previstos para o efeito.

Nunca salte do veículo.

Acesso ao para-brisas

Grelha frontal fechada, comando de limpa-vidros na posição paragem, use o degrau e as pegas para aceder ao para-brisas.

Acesso à dianteira

Levantando a grelha dianteira do veículo, terá acesso a componentes importantes, como a ligação do limpa-vidros ou depósito de expansão.

Grelha dianteira

Puxe pela parte inferior da grelha dianteira para a abrir. Volte a empurrar para a fechar.

EM CASO DE INTERVENÇÃO NA DIANTEIRA DO VEÍCULO, GRELHA DIANTEIRA ABERTA, VERIFIQUE SE O COMANDO DOS LIMPA-VIDROS ESTÁ NA POSIÇÃO DE PARADO. NA VERDADE, PODE SER PERIGOSO COLOCAR AS MÃOS NAS HASTES DOS LIMPA-VIDROS. SE POSSÍVEL, DESLIGUE A ENERGIA DO INTERRUPTOR GERAL.

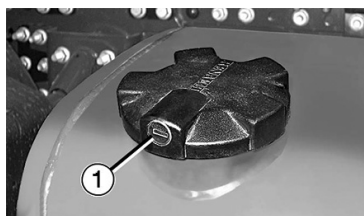
Depósito de combustível

NÃO SE ESQUEÇA de observar sempre a máxima higiene ao manipular o gasóleo.

O depósito tem de ficar bem cheio para evitar a formação de condensação. Contudo, não o encha demasiado para evitar derramar combustível no chão.

As reabastecer de combustível, verifique sempre se a zona em volta do orifício de reabastecimento e do tampão de enchimento de combustível está limpa. Filtre sempre o combustível do seu próprio depósito ou bidão e verifique se todos os recipientes estão limpos.

Tampão de enchimento

O fecho do tampão pode ser fechado à chave (1).

Para evitar recomeçar sem voltar a colocar o tampão no depósito, a chave não pode ser retirada deste quando estiver desmontado.

Utilizar unicamente gasóleo para veículos automóveis vendido no mercado (Norma EN 590).

Rótulos de combustível

Os motores modernos são muito sensíveis à qualidade do combustível usado. Para garantir o funcionamento ideal e a melhor despoluição possível dos gases de escape, o legislador decidiu impor aos construtores e aos distribuidores de combustível uma codificação clara e precisa, detalhada neste capítulo.

Modo de leitura do rótulo

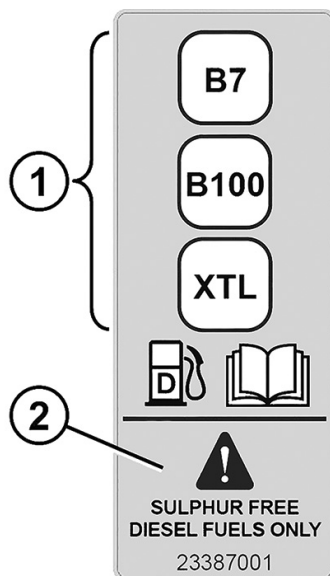
Rótulos de compatibilidade de combustível

Antes de abastecer com combustível, observe o rótulo colado no(s) depósito(s) de combustível do veículo. Este rótulo indica os tipos de combustível compatíveis com o veículo.

No(s) depósito(s) de combustível do veículo, um rótulo como o abaixo ilustrado indica os tipos de combustível compatíveis com o veículo com base no nível de certificado do seu veículo.

Os logótipos (1) representados no rótulo são os que podem ser encontrados nas bombas de combustível das estações de serviço.

Para mais informações sobre o significado de cada logótipo, consulte a tabela.

A nota (2) indica que são permitidos apenas os combustíveis com menos de 10 ppm de enxofre.

Significado dos logótipo apresentados nos rótulos

A tabela abaixo mostra o significado de todos os rótulos presentes.

LOGÓTIPO	Norma relevante	Indica que o veículo é compatível com

B7	EN-590	Combustíveis com até 7% de biodiesel (diesel standard na Europa)
B10	EN-16734	Combustíveis com até 10% de biodiesel
B20	EN-16709	Combustíveis com entre 14 e 20% de biodiesel
B30	EN-16709	Combustíveis com entre 24 e 30% de biodiesel
B100	EN-14214	Combustíveis com até 100% de biodiesel (Ver **Cuidado*** abaixo)
XTL	EN-15940	Combustíveis parafínicos obtidos por síntese ou hidrotratamento (exemplo: HVO, GTL, etc.)

**Se o logótipo B100 constar do rótulo, o veículo é compatível com combustíveis do tipo B7, B10, B20, B30 e B100, desde que estejam em conformidade com as normas mencionadas.*

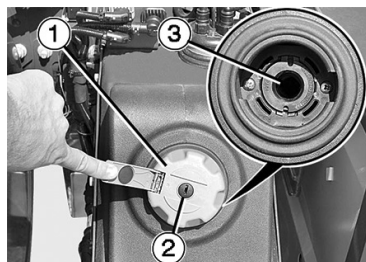
Todos os combustíveis podem ser usados sozinhos. Os tipos de combustível B7, B10 e XTL são totalmente intercambiáveis. Em caso de utilização regular ou ocasional de B20, B30 ou B100, contacte uma estação de serviços RENAULT TRUCKS para mais informações sobre os métodos de mudança de combustível e os intervalos de manutenção.

Depósito(s) de AdBlue

É obrigatória a utilização de um aditivo para o pós-tratamento dos gases de escape por uma questão de conformidade com as normas antipoluição. A lei proíbe a circulação sem AdBlue, além de que isso pode causar danos irreversíveis no motor.

Tampão de enchimento (1) de cor azul.

O fecho do tampão pode ser fechado à chave (2).

O orifício de enchimento do depósito tem uma alheta de orientação (3) para só poder aceitar o respetivo equipamento para evitar a introdução de qualquer produto que não seja AdBlue.

O nível de AdBlue surge no visor multifunções.

O nível de AdBlue pode ser consultado no visor multifunções nas informações complementares para a condução.

Ao encher o depósito, é fundamental engatar completamente e manter a pistola no orifício de enchimento para garantir um volume de ar suficiente acima do nível de AdBlue.

Utilizar unicamente AdBlue para veículos automóveis vendido no mercado (Norma DIN 70070).

Ao manipular AdBlue, use apenas recipientes e bombas homologados e exclusivos para esta utilização.

É proibido substituir o AdBlue por outro produto ou adicionar-lhe outro produto, caso contrário, a despoluição do veículo não fica garantida e o sistema de pós-tratamento pode deteriorar-se.

Recomenda-se a verificação do nível de AdBlue no depósito a cada abastecimento de combustível.

A utilização de AdBlue é indispensável para o bom funcionamento do veículo e ao cumprimento da regulamentação em vigor.

A não utilização de AdBlue pode ser considerada uma infração.

Se verificar que o AdBlue que usa no veículo está contaminado, não ligue o veículo e contacte uma estação de serviços RENAULT TRUCKS.

Em caso de purga do depósito de AdBlue, é fundamental acrescentar, pelo menos, 7 litros de AdBlue para evitar a deterioração do sistema de pós-tratamento.

Não reutilizar AdBlue proveniente da purga do depósito.

Manipule o AdBlue sempre com muito cuidado; é um produto corrosivo.

O AdBlue nunca pode entrar em contacto com outros produtos químicos.

Em caso de derramamento no veículo ou de fuga, limpe o excesso com um pano e enxague.

NO CASO DE PROJEÇÃO DE ADBLUE PARA A PELE OU OLHOS, LAVAR ABUNDANTEMENTE COM ÁGUA.

EM CASO DE INALAÇÃO, RESPIRAR AR FRESCO.

SE NECESSÁRIO, CONSULTE UM MÉDICO.

Interruptor geral

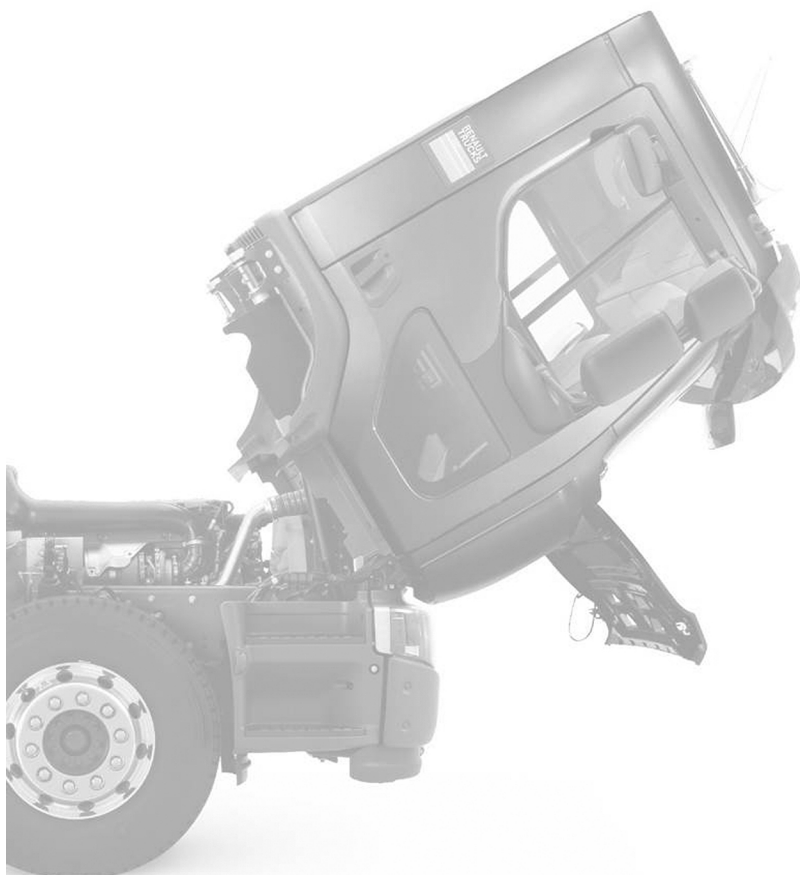
Com o circuito elétrico aberto, os sistemas de climatização deixam de estar operacionais.

Rode o manípulo (1) um quarto de volta para isolar a instalação elétrica exceto:

- o fecho centralizado de portas
- o tacógrafo digital
- os piscas de emergência
- a bomba de AdBlue

Espere 10 segundos depois de desligar a ignição antes de abrir o interruptor geral.

Se o veículo estiver equipado com telecomando de fecho eletrónico das portas acoplado com o comando do interruptor geral, consulte o capítulo ***Trancamento e alarme*** *para a respetiva utilização.*

Espere 10 segundos depois de desligar a ignição antes de abrir o interruptor geral.

Basculamento da cabina

Generalidades sobre o basculamento da cabina

Não manobre a cabina com o motor a trabalhar.

Antes de bascular a cabina, verificar se:

- a ignição está desligada,
- o travão de estacionamento está aplicado,
- as alavanca das mudanças está na posição "**N**" (ponto-morto),
- as caixas de arrumação estão trancadas,
- não há objetos dentro da cabina que possam ser projetados para o para-brisas,
- as portas estão bem fechadas,
- a zona à frente do veículo está desobstruída.

Em caso de intervenção debaixo da cabina (no motor, etc.), esta deve estar totalmente basculada.
Nunca fique mesmo à frente da cabina durante o basculamento.

Qualquer intervenção no circuito hidráulico da inclinação da cabina exige a aplicação de instruções de segurança e deve, assim, ser efetuada numa estação de serviços RENAULT TRUCKS.

A tampa de serviço **deve** ser aberta antes da cabina ser basculada, para se evitar danos.

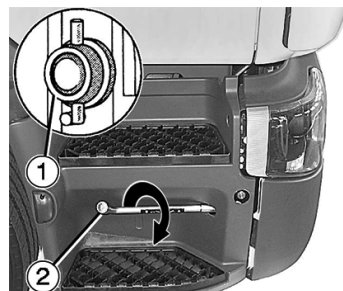
As portas devem estar totalmente abertas ou fechadas.

Basculamento da cabina

Bascular a cabina

Abra a grelha dianteira.

Posicione a alavanca (1) em "Subida". Use a barra de comando (2).

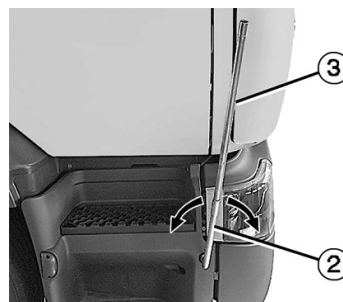
Sendo o desbloqueio automático, bombeie até ao basculamento total da cabine.

Use a barra de macaco (3) complementarmente à barra de comando (2). Carregue bem a fundo na barra do macaco.

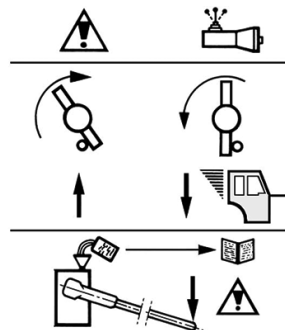
Reposicionar a cabina

Para reposicionar a cabina para a posição de estrada, com a barra de comando (2) colocar a alavanca (1) em "Descida".

Bombeie até ao desbloqueio automático da cabina e ao endurecimento da alavanca de bombeamento.

Feche a grelha dianteira.

Antes da colocação em funcionamento do motor, verifique se a alavanca das mudanças está em posição de ponto-morto e se funciona bem.

Em caso de dificuldade com o basculamento, coloque a cabina na posição de circulação e verifique o nível do óleo. Se necessário, ateste.

Consultar o capítulo ***Circuito hidráulico de basculamento da cabina****.*

Nunca meter óleo no sistema hidráulico com a cabine levantada.

Circuito hidráulico de basculamento da cabina

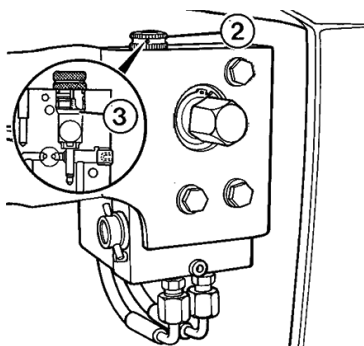
Circuito hidráulico de basculamento da cabina

Enchimento e nível

Com a cabina na posição de circulação, ateste de óleo pelo orifício de enchimento (2) do depósito.

Para aceder ao depósito, desaperte o parafuso (1) e rode o grupo ótico.

Verifique o nível: o óleo deve aflorar na parte superior do pistão (3) quando este está na posição baixa.

Efetue com cuidado uma manobra completa de basculamento (ida e volta) e volte a verificar o nível. Em caso de mau funcionamento, dirija-se a uma estação de serviços RENAULT TRUCKS.

Ambiente do condutor

Bancos

Os bancos do veículo Renault Trucks podem ser regulados para se adaptarem à sua morfologia e assegurar o seu conforto.

Para sua segurança, é fundamental retirar a película de plástico de proteção para a colocação em serviço do veículo.

Bancos com comandos pneumáticos

Os comandos funcionam quando a pressão de ar é suficiente.

Bancos do motorista e do passageiro

De acordo com a atribuição do banco (condutor, passageiro, condução à direita ou à esquerda), os comandos estão colocados de um lado ou do outro do banco. O tipo de banco representado indica apenas uma solução.

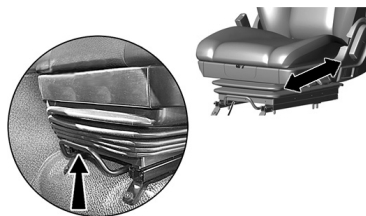
POR MOTIVOS DE SEGURANÇA, TODAS AS REGULAÇÕES DOS BANCOS DEVEM SER FEITAS COM O VEÍCULO PARADO.

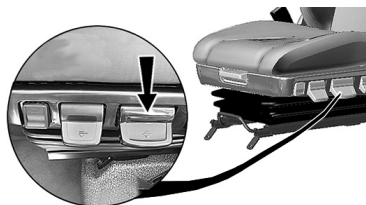
COM O VEÍCULO EM ANDAMENTO, QUALQUER UTILIZAÇÃO DOS BANCOS NUMA POSIÇÃO QUE NÃO SEJA COM O ENCOSTO LEVANTADO É DA RESPONSABILIDADE DOS UTILIZADORES.

Ajuste da inclinação do encosto (condutor/passageiro)

Manípulo de regulação da inclinação do encosto e de passagem para a posição de descanso (é proibido utilizar esta posição para conduzir).

Ajustes dos assentos

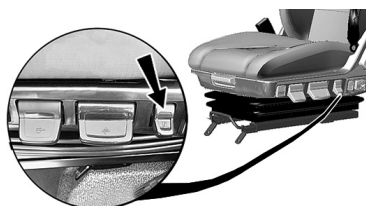
Ajuste longitudinal do banco (condutor/passageiro).

Ajuste da inclinação do banco do (condutor/ passageiro).

Ajuste da altura do banco do (condutor/passageiro).

Ajustes da suspensão vertical

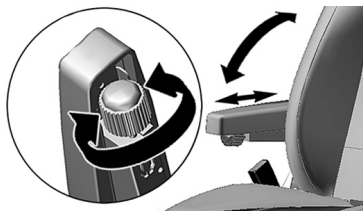
Regule a flexibilidade da suspensão em função do estado da estrada e do peso do utilizador.

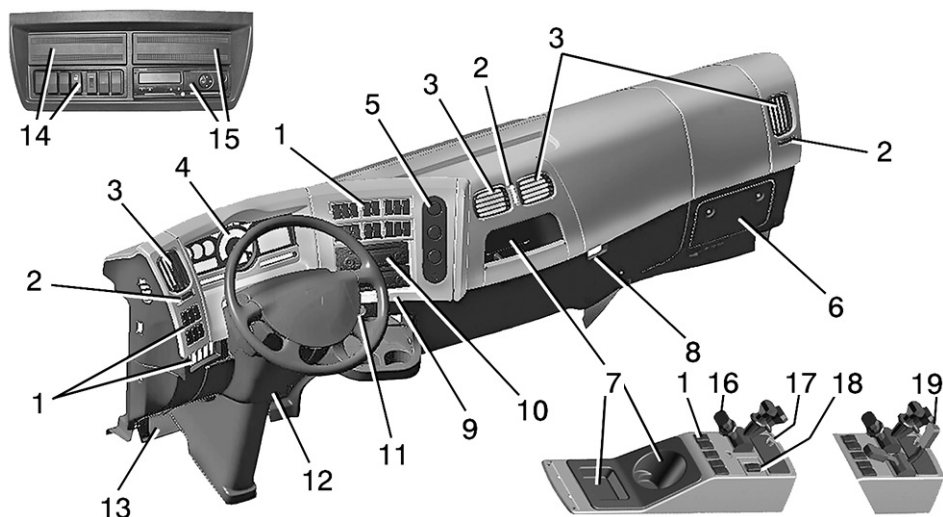
Ajuste da suavidade da suspensão "vertical" do banco do condutor.

Na parte superior: suspensão dura.

Na parte inferior: suspensão flexível.

Abaixamento rápido da suspensão (banco do condutor)

Ajuste dos apoios de braço

Ajuste da inclinação do apoio de braço correspondente.

Painel de instrumentos

familiarize-se bem com o painel de instrumentos do seu Renault Trucks. Assim, saberá com precisão como otimizar o seu conforto e usar cada função.

Em função do equipamento do veículo

1	- Interruptores
2	- Comando da(s) saída(s) de ventilação
3	- Saída de ventilação
4	- Painel de instrumentos
5	- Placa de conforto térmico
6	- Fusíveis
7	- Compartimentos de arrumação
8	- Tomada 24 V (360 W máx.)
9	- Tomada 12 V (120 W máx.)
10	- Espaço modulável (autorrádio)
11	- Isqueiro
12	- Comando de regulação do volante

13 - Tomada de diagnóstico

13 - Tomada Infomax

14 - Interruptores/espaço modulável

15 - Espaço modulável (cronotacógrafo)

16 - Comando do travão de estacionamento

17 - Tomada para pistola de ar.

18 - Travão de reboque estático

19 - Travão de reboque

Legenda dos interruptores

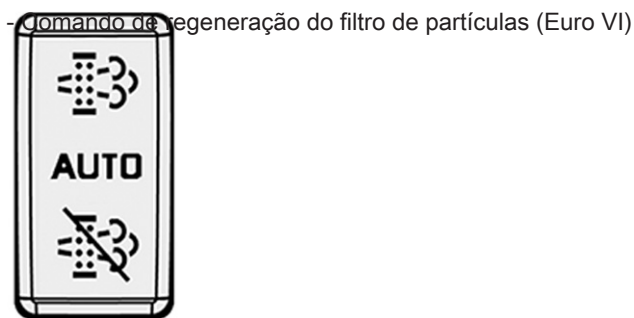
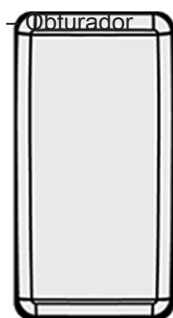
Generalidades

As páginas seguintes contêm os interruptores que poderão estar montados no seu camião.

Os interruptores que estão disponíveis no seu camião dependem do equipamento do camião, podendo assim desviar da tabela abaixo.

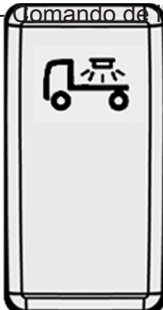
Painel de instrumentos (localização lateral)

- Obturador

- Comando de regeneração do filtro de partículas (Euro VI)

- Comando de ajuste da altura dos faróis

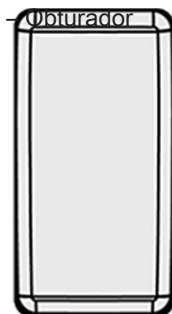
- Comando de geolocalização

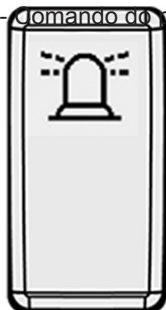
- Comando de arranque de uma máquina do equipamento do carroçador

- Comando de iluminação do equipamento do carroçador

- Comando da plataforma elevatória do equipamento do carroçador

- Comando do equipamento do carroçador

Painel de instrumentos (localização central)

- Obturador

- Comando de regulação do regime do motor

- Comando do pirilampo

- Comando do regulador de velocidade adaptativo e do limitador de velocidade

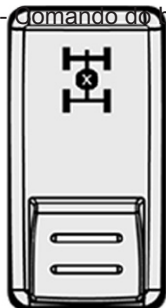
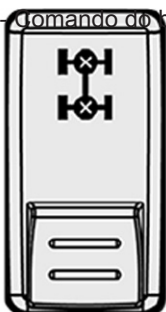
- Comando do limitador de velocidade

- Comando do regulador de velocidade

- Comando dos piscas de emergência

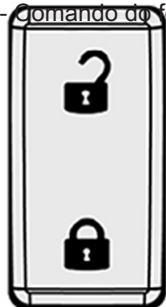
- Comando da tomada de força

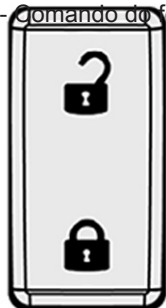
- Comando "ASR"

- Comando do bloqueio do diferencial interpontes

- Comando do bloqueio do diferencial interrodas "ponte traseira"

Prateleira na consola

- Comando dos faróis de longo alcance

- Comando do alarme de marcha-atrás

- Comando do fecho centralizado das portas

Consola no túnel do motor

- Comando do fecho centralizado das portas

Interruptores de trancamento duplo

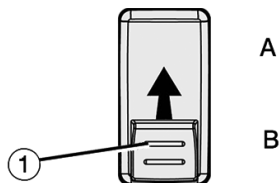
Determinadas funções servem-se de interruptores de trancamento duplo que precisam de ser desbloqueados na ativação e na desativação.

Utilização

Ativação da função:

- empurre o fecho para cima (1) e prima a parte A do interruptor.

Desativação da função:

- empurre o fecho para cima (1) e prima a parte B do interruptor.

A não observação deste procedimento danifica o interruptor.

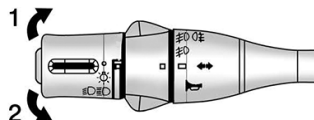
Combinado de luzes e buzina

Pisca

Acione o comando no plano do volante.

Posição (1): pisca direito.

Posição (2): pisca esquerdo.

O comando é retomado de forma automática.

*As luzes avisadoras associadas ao pisca informam sobre o estado do sistema (consulte o capítulo **Painel de instrumentos**).*

Buzina

Prima a extremidade do comando.

Alerta luminoso

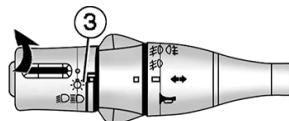
Empurre para si o comando. A luz avisadora (9) acende-se.

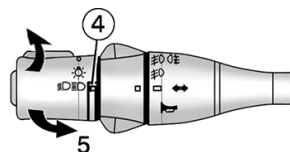
Luzes de condução diurna (DRL)

As luzes de condução diurna acendem-se automaticamente ao ligar a ignição.

As luzes de condução diurna apagam automaticamente quando as luzes de presença se acendem.

Luzes dos mínimos (presença)

Rode o comando até à posição (3).

Luzes de cruzamento (médios)

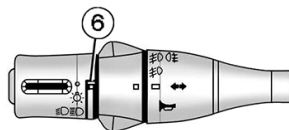
Rode o comando até à posição (4).

Luzes de estrada (máximos)

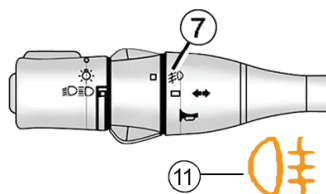
Com o comando na posição (4), desloque o comando para si (5). A luz avisadora (9) acende-se.

Para voltar à posição das luzes de cruzamento, desloque novamente o comando para si (5).

A iluminação do painel de instrumentos funciona em todas as posições **"Luzes"**.

Apagar as luzes

O comando deve estar na posição (6).

Luzes de nevoeiro

Na posição de luzes de cruzamento, rode o anel até à posição (7). A luz avisadora (11) acende-se.

Alarme sonoro

Quando é aberta uma porta dianteira, é emitido um alarme sonoro a indicar que os faróis estão acesos sem que a chave esteja na ignição (descarga das baterias de acumuladores).

Se a luz de aviso dos sinais de luz não se acender, verifique o funcionamento; se necessário, substitua a lâmpada fundida (consulte o capítulo ***Manutenção e conservação****).*

Se a anomalia não for das lâmpadas, dirija-se a uma estação de serviços RENAULT TRUCKS.

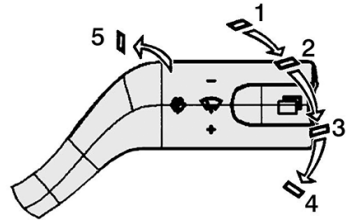
Comando do limpa e do lava-vidros

Acione o comando no plano do volante.

Posição (1): paragem.

Posição (2): limpeza intermitente.

Posição (3): passagem lenta.

Posição (4): passagem rápida.

Limpeza de 2 passagens:

Levante o comando para a posição (5), deixe que regresse sozinho e o limpa-vidros efetua rapidamente 2 passagens de ida e volta.

Mantendo o comando na posição, aciona ao mesmo tempo o limpa-vidros e o lava-vidros.

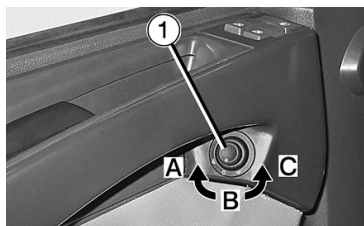
Quando deixar de pressionar o comando, o funcionamento do limpa-vidros é interrompido após algumas passagens.

Retrovisores exteriores

Para poder circular em toda a segurança, os retrovisores têm de estar bem regulados.

Retrovisores exteriores comandados eletricamente

Interruptor geral acionado, posicione o comando (1):

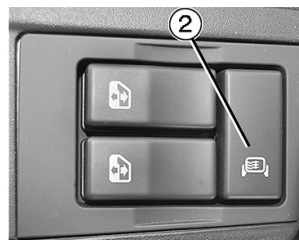
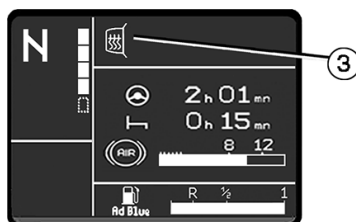
- em **A** para regular o retrovisor esquerdo,
- em **C** para regular o retrovisor direito,
- em **B** para o desativar.

Regulação

Selecione o retrovisor a regular e manobre o comando (1). Este é omnidirecional.

Degelo dos retrovisores exteriores

Remoção de gelo

A remoção do gelo é assegurada pelo interruptor (2).

A remoção de gelo dos retrovisores é permanente.

A luz avisadora (3) aparece no visor multifunções durante a função de remoção de gelo.

Para-brisas aquecido

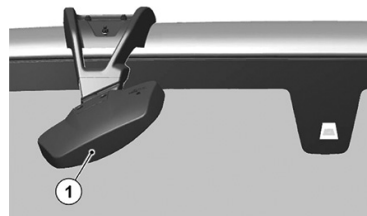
Esta função destina-se a acelerar o desembaciamento ou o degelo do para-brisas.

Remoção de gelo

A remoção do gelo do para-brisas é assegurada em conjunto com os retrovisores de comando elétrico.

Quando o comando (2) é ativado, a remoção de gelo do para-brisas é assegurada durante 12 minutos.

Espelho frontal

O espelho frontal (1) permite uma vista panorâmica à frente do veículo a partir do posto de condução.

Regulação dos faróis

Veículo sem carga: o seletor rotativo (1) está na posição 0.

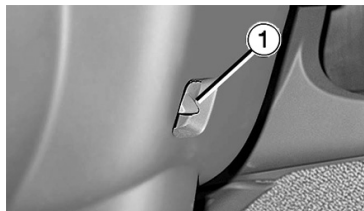
Veículo com carga: manobre o seletor rotativo (1) para corrigir a altura da cablagem.

Regulação do volante

Prima o comando (1).

Este comando é retardado.

Puxe, levante, baixe ou pressione o volante conforme a posição desejada.

Eleve o comando (1) ou espere pelo fim da temporização.

O comando (1) funciona quando a pressão do ar do circuito é suficiente.

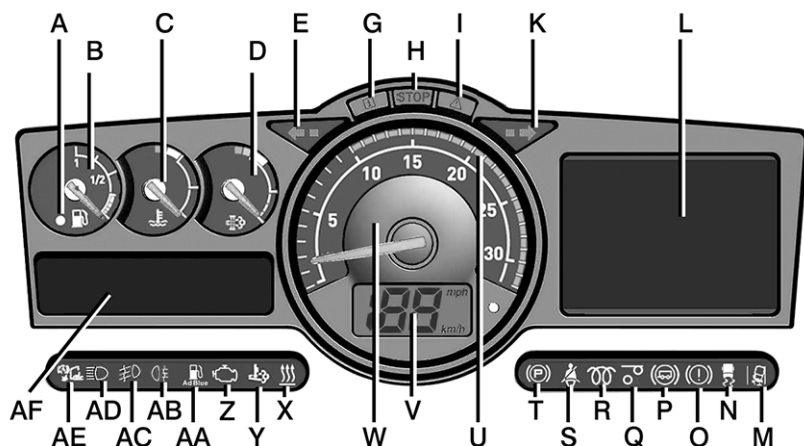
Painel de instrumentos

Todas as informações necessárias para a condução estão reunidas nos instrumentos.

A parte central reagrupa os piscas, as luzes informativas, atenção e parar, o conta--rotações, e o taquímetro.

O visor da esquerda inclui, nomeadamente, indicadores do nível de combustível, de temperatura e de obstrução do sistema de filtração dos gases de escape.

O visor da direita mostra informações e mensagens de advertência sempre que necessário; nos restantes casos, mostra informações escolhidas por si.

Por fim, as luzes avisadoras de estado encontram-se na parte inferior.

A	- Luz avisadora de reserva mínima de combustível
B	- Indicador do nível de combustível
C	- Indicador da temperatura do circuito de arrefecimento do motor
D	- Indicador de obstrução do filtro de partículas
E	- Luz avisadora dos piscas esquerdos do veículo
G	- Luz avisadora "INFORMAÇÃO" indicando que surgiu uma nova mensagem no visor multifunções
H	- Luz avisador "STOP" de paragem imediata
I	- Luz avisadora "SERVIÇO": dirija-se à estação de serviços RENAULT TRUCKS mais próxima.
K	- Luz avisadora dos piscas direitos do veículo

L - Visor multifunções

M - Pictograma de aviso "Alerta" de alerta de saída da faixa de rodagem
- Pictograma "Informação" de alerta de saída da faixa de rodagem desativado

N - Luz avisadora de funcionamento "ESC", "ASR", "DTC"

O - Luz avisadora de falha no sistema de travagem

P - Luz avisadora de falha no sistema de travagem de reboque

Q - Luz avisadora do eixo elevável

R - Luz avisadora de pré-aquecimento

S - Luz avisadora de esquecimento de colocação do cinto de segurança

T - Luz avisadora do travão de estacionamento

U - Zona do regime de utilização do motor

V - Indicador da velocidade

W - Conta-rotações

X - Luz avisadora de funcionamento do aquecedor autónomo

Y - Luz avisadora de regeneração em curso

Z - Luz avisadora de falha no sistema de limpeza

AA - Luz avisadora de reserva mínima de AdBlue

AB - Luz avisadora da(s) luz(es) de nevoeiro

AC - Luz avisadora dos faróis de nevoeiro

AD - Luz avisadora luzes de estrada (máximos)

AE - Pictograma de aviso "Alerta" de risco de colisão
- Pictograma de aviso "Informação" de sistema AEBS desativado

AF - Visor conforto:

- Relógio
- Indicador da temperatura exterior
- Rádio

Funcionamento das luzes avisadoras dos piscas

Quando se ativa um comando do pisca ou dos piscas de emergência, a luz avisadora (E) ou (K) deve piscar e o sinal sonoro deve ser emitido. Se a luz avisadora (E) ou (K) não funcionar, é porque uma das lâmpadas do veículo está fundida.

Se a anomalia não for das lâmpadas, dirija-se a uma estação de serviços RENAULT TRUCKS.

Os ícones principais

Segundo o equipamento do seu veículo

Aqui são apresentados os principais ícones que o seu veículo utiliza para comunicar consigo.

Estes aparecem no visor e são frequentemente acompanhados por uma mensagem que descreve a situação.

Em caso de dúvida, não hesite em contactar o seu concessionário Renault Trucks.

É visualizado acima da luz avisadora um texto a indicar a condução a ter ou uma informação.

- Luz avisadora de informações para o condutor
- Luz avisadora de pré-alerta de manutenção

- Luz avisadora "Informação" de falhas presentes

- Luz avisadora de manutenção não ativa

- Luz avisadora de alerta de manutenção

- Luz avisadora de manutenção ativa não inicializada

- Luz avisadora de data de manutenção alcançada ou ultrapassada

- Luz avisadora de falha no visor

- Luzes avisadoras das baterias de acumuladores
- Luz avisadora de falha de carga das baterias de acumuladores

- Luz avisadora de "Alerta" da pressão do óleo do motor

- Luz avisadora de "Alerta" da temperatura do óleo do motor

- Luz avisadora de "Alerta" do nível do óleo do motor

- Luz avisadora de nível do óleo do motor "OK"

- Luz avisadora de perda da informação do nível do óleo do motor

- Luz avisadora de falha eletrónica no veículo
- Luz avisadora de falha na caixa do carroçador

- Luz avisadora de falha na ligação bus CAN do carroçador

- Luz avisadora de falha desconhecida na caixa

- Luz avisadora do travão de estacionamento

- Luz avisadora de falta de travão de estacionamento quando se abrem as portas ou se desliga a ignição

- Luz avisadora "ABS": "Alerta" falha do sistema

- Luz avisadora de "Alerta" da pressão mínima do ar
- Luz avisadora "EBS": "Alerta" falha do sistema

- Luz avisadora "ESC": "Alerta" falha do sistema

- Luz avisadora "ESC" desativado

- Luz avisadora "ASR" desativado

- Luz avisadora "ASR" off-road

- Luz avisadora de teste da travagem

- Luz avisadora de desgaste das pastilhas dos travões

- Luz avisadora de temperatura elevada dos travões

- Luz avisadora de falha na gestão do ar

- Luz avisadora de presença de água no combustível

- Luz avisadora de anomalia na alimentação do combustível
- Luz avisadora de anomalia de deteção de obstrução

- Luz avisadora de nível mínimo de AdBlue
- Luz avisadora de depósito de AdBlue vazio
- Luz avisadora de falha da válvula do AdBlue

- Luz avisadora de regeneração do filtro de partículas

- Luz avisadora de falha no sistema de limpeza

- luz avisadora de falha do sistema AEBS

- luz avisadora de falha do sistema LDWS

- Luz avisadora de falha da câmara no sistema AEBS ou LDWS

- Luz avisadora de nível baixo do líquido de arrefecimento do motor
- Luz avisadora de anomalia do sensor de nível baixo do líquido de arrefecimento do motor

- Luz avisadora de "Alerta" da temperatura do circuito de arrefecimento do motor

- Luz avisadora de obstrução do filtro de ar

- Luz avisadora de anomalia no motor de arranque comandado

- Luz avisadora de falha no sistema antirroubo eletrónico

- Luz avisadora de regime excessivo do motor
- Luz avisadora de paragem do motor no chassis

- Luz avisadora de falha eletrónica do motor
- Luz avisadora de "Alerta" do pré-aquecimento do ar
- Luz avisadora de "Alerta" de aquecimento do combustível
- Luz avisadora de "Alerta" do ventilador do líquido de arrefecimento

- Luz avisadora de falha do retardador

- Luz avisadora do regulador de velocidade ativado

- Luz avisadora do acelerador manual em terreno difícil

- Luz avisadora de assistência ao arranque em subidas em função

- Luz avisadora de funcionamento dos pirilampos

- Luz avisadora de falha na iluminação

- Luz avisadora de funcionamento das tomadas de potência na caixa de velocidades
Os sinais (1-2-3) são visualizados em função das tomadas de potência engatadas

- Luz avisadora de funcionamento do bloqueio do diferencial interponte(s)

- Luz avisadora de funcionamento do bloqueio do diferencial interrodas da ponte traseira

- Luz avisadora de programação do despertador

- Luz avisadora de remoção de gelo dos retrovisores

Ícones da "caixa de velocidades"

- Luz avisadora de presença do motorista: pressionar o pedal do travão ou do acelerador

- Luz avisadora de "Alerta" para passar para o neutro

- Luz avisadora de falha de um relé da caixa de velocidades

- Luz avisadora de falha de seleção do relé da caixa de velocidades

- Luz avisadora de falha de seleção do relé da caixa de velocidades

- Luz avisadora de falha de seleção do relé da caixa de velocidades

- Luz avisadora de falha de seleção do relé da caixa de velocidades

- Luz avisadora "Alerta" da temperatura do óleo da caixa de velocidades

- Luz avisadora de falha de seleção do relé da caixa de velocidades

- Luz avisadora de aquecimento excessivo da embraiagem

Ícones do "tacógrafo"

- Luz avisadora de falha do cronotacógrafo
- Luz avisadora de informação sobre a condução

- Luz avisadora de indicação do tempo de condução em curso

- Luz avisadora de indicação do tempo de condução acumulado

- Luz avisadora de indicação tempo de repouso em curso

- Luz avisadora de indicação do tempo de repouso acumulado

- Luz avisadora de indicação do tempo de trabalho

- Luz avisadora de indicação do tempo de disponibilidade

Ícones de informação para os equipamentos do "construtor de superstrutura"

Em função do equipamento do veículo

- Luz avisadora de iluminação do interior da carroçaria

- Luz avisadora do sistema do carroçador desbloqueado

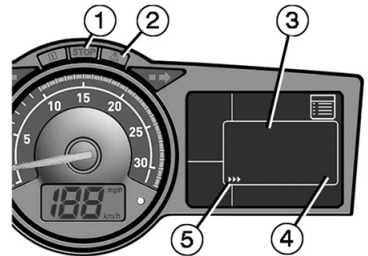
- Luz avisadora do sistema do carroçador ativo

- Luz avisadora de marcha-atrás proibida

- Luz avisadora do sistema do carroçador em posição de trabalho

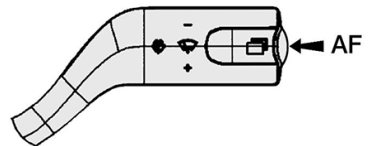
Mensagens de aviso

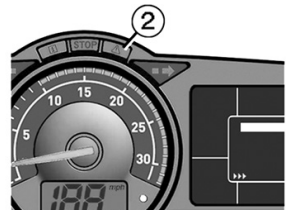
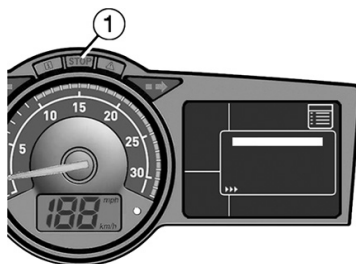
Em caso de falha, uma ou várias luzes avisadoras surgem no visor multifunções. Neste caso, a luz avisadora "STOP" (1) ou "SERVIÇO" (2) acende-se para especificar a gravidade das eventuais falhas.

Se ocorrerem várias falhas, aparecem setas (5) e as luzes avisadoras (que dependem da natureza da falha) são apresentadas sucessivamente no visor multifunções. É visualizada acima da luz avisadora (4) uma mensagem (3) a indicar o que fazer ou informações sobre a falha.

É possível registar uma falha:

- Pressionando o comando (AF)

- Pressão no botão "SAIR" do telecomando (1).

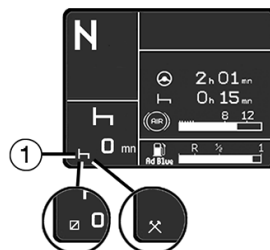
A mensagem no visor multifunções de informações recorda que uma ou mais falhas foram registadas.

São possíveis dois casos:

1.º caso:
Se a luz avisadora "SERVIÇO" (2) se acender: se possível, o problema deve ser identificado e solucionado, ou o veículo deve ser levado à estação de serviços RENAULT TRUCKS mais próxima.

2.º caso:
Se a luz avisadora "PARAR" (1) se acender: parar o veículo imediatamente e contactar a estação de serviços RENAULT TRUCKS mais próxima. Uma falha associada à luz avisadora "PARAR" só pode ser registada temporariamente.

Utilização do tacógrafo digital

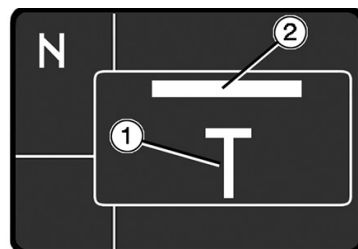
O tacógrafo digital regista a velocidade do veículo, bem como o tempo de condução e de repouso dos condutores. Os condutores, as empresas e as autoridades podem verificar a observação das regras mediante as informações registadas.

Para evitar a deterioração do tacógrafo, leia com atenção o manual de utilização do fabricante fornecido com os documentos de bordo do seu veículo.

O veículo dispõe de um tacógrafo digital numérico que regista os tempos de condução e de repouso de forma numérica no cartão do condutor.

O visor multifunções (L) indica a atividade do condutor (1) conforme a seleção do cronotacógrafo escolhido.

Chave na ignição

A ocorrência da luz avisadora (1) e da respetiva mensagem associada (2) pode surgir em caso de ausência do cartão do motorista no leitor ou se a gaveta do cronotacógrafo não estiver fechada.

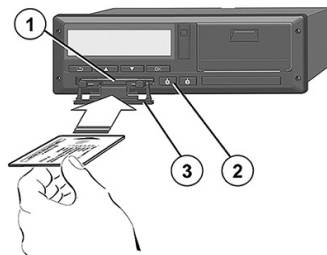
Se a luz avisadora (1) e a respetiva mensagem associada (2) não desaparecerem depois da introdução do cartão do motorista ou do fecho da gaveta, dirija-se à estação de serviços RENAULT TRUCKS mais próxima o mais brevemente possível a fim de efetuar a reparação.

Ignição desligada

Se a gaveta da impressora do cronotacógrafo permanecer aberta quando a ignição é desligada, é emitido um sinal sonoro e a luz avisadora (1), assim como a respetiva mensagem associada (2), aparece no visor multifunções.

Volte a fechar a gaveta da impressora do tacógrafo.

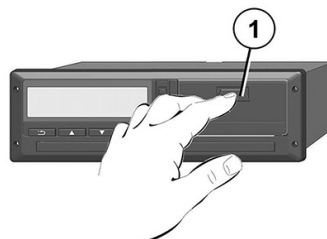
*Durante uma paragem prolongada (superior a 10 dias), desligue o circuito através do fusível (**F68 - F98**) para evitar a descarga das baterias de acumuladores pelo cronotacógrafo.*

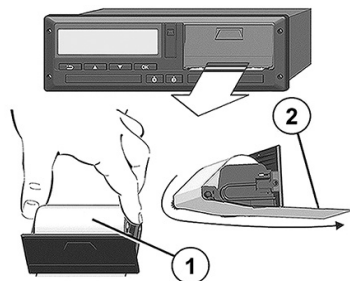
Para a colocação e a ejeção do cartão de motorista no leitor (1) do cronotacógrafo, o veículo deve ser parado e a chave colocada na ignição. Manter premido o botão do condutor (2) durante cerca de 2 segundos, abrir a ranhura do leitor de cartões (3) e inserir ou remover o cartão do condutor e fechar a ranhura. A ejeção do cartão repõe automaticamente as informações da unidade e das horas de descanso indicadas no ecrã multifunções.

Depois de inserir o cartão do condutor, as definições do ecrã multifunções são aplicadas automaticamente alguns segundos depois.

Durante o carregamento dos dados do cartão de motorista no cronotacógrafo, é possível selecionar uma atividade e circular.

Colocação do rolo de papel

Esta operação deve ser realizada com o veículo parado e a chave na ignição.

Premir a parte (1) para abrir a gaveta da impressora.

DE ACORDO COM O VOLUME DE IMPRESSÕES REALIZADO, A CABEÇA DA IMPRESSORA TÉRMICA PODE ESTAR MUITO QUENTE E PROVOCAR QUEIMADURAS NOS DEDOS.

Abrir a gaveta da impressora e remover o rolo de papel antigo (1).
Colocar o rolo de papel novo (1) e orientá-lo no respetivo suporte.
Verificar se a extremidade da tira de papel (2) sobressai do fundo do bordo da gaveta (ver figura).
Voltar a empurrar para dentro a gaveta da impressora até bloquear.
A impressora está pronta a funcionar.

Só podem ser usados os rolos de papel com as seguintes características:

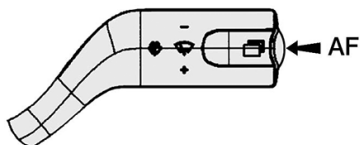
- *sinal de homologação* ***"e1 84"****,*
- *sinal de aprovação* ***"e1 174"****,*
- *referência RENAULT TRUCKS: 50 01 867 410.*

A GAVETA DA IMPRESSORA DEVE ESTAR SEMPRE FECHADA PARA EVITAR RISCOS DE CORTES QUANDO O PAPEL ACABA DE SER CORTADO.

Descrição dos comandos do visor multifunções

O comando (AF) tem uma função que depende do facto de estar nas informações complementares à condução, num dos menus ou submenus.

Informações complementares à condução

- Cada pressão no comando (AF) faz aparecer o seguinte ecrã de informações complementares (consulte o capítulo **Informações complementares à condução**).
- Quando uma falha ou uma informação aparece na zona de visualização principal do visor multifunções, uma pressão no comando (AF) permite transferi-la para a zona de leitura das luzes avisadoras ativas ou de falhas presentes (consulte o capítulo **Visor multifunções**).

Menus

Uma pressão prolongada no comando (AF) remete diretamente **(sem validação)** para as informações complementares à condução.

*Se após cerca de 30 segundos não for efetuada nenhuma ação, o visor volta diretamente **(sem validação)** às informações complementares à condução.*

Telecomando autorrádio/visor de informações

O telecomando "autorrádio/visor" colocado no volante permite regular o autorrádio sem largar o volante. Também permite "navegar" nos vários menus do visor multifunções.

EM MODO "VISOR", POR RAZÕES DE SEGURANÇA, RECOMENDA-SE A UTILIZAÇÃO DO TELECOMANDO COM O VEÍCULO PARADO E DEVIDAMENTE ESTACIONADO.

Funções

1. Selecionar a fonte de rádio (FM, AM, USB, AUX) em função dos equipamentos compatíveis ligados ao rádio.
2. Nenhuma função associada ao rádio/sair do menu ou voltar à definição anterior (visor de informações multifunções).
3. Aumento do volume (autorrádio)/deslocamento nos menus ou regulações de valores (visor multifunções).
4. Sem funções associadas ao rádio/acesso ao menu ou submenu selecionado/ validação
   regulações (visor multifunções).
5. Diminuição do volume (autorrádio)/deslocamento nos menus ou regulações de valores (visor multifunções).
6. **Rádio:** Mudar o modo de sintonização (PRESET, AUTO, MANU) com uma pressão curta/atender e desligar uma chamada telefónica.
   Suportes: Ir para a pasta seguinte.
   Telefone **Bluetooth®:** Premir por instantes para atender ou desligar.
   Apenas durante uma chamada, manter premido para transferir uma chamada sem passar pelo modo de mãos livres.
7. **Rádio:** Navegar nas predefinições em modo PRESET, estações em modo LIST, Bluetooth® ou faixas USB ou pesquisar frequências em modo AUTO ou MANU (rádio)/navegar nos menus (visor de informações multifunções).
   Suportes: Navegar nas faixas anteriores ou seguintes em USB ou Bluetooth®.

A ação combinada nos botões 3 e 5 ativa a função MUTE em modo de sintonizador e a função MUTE PAUSE em modo de suportes.

Visor multifunções

Descrição:

O visor multifunções está dividido em 5 zonas distintas.

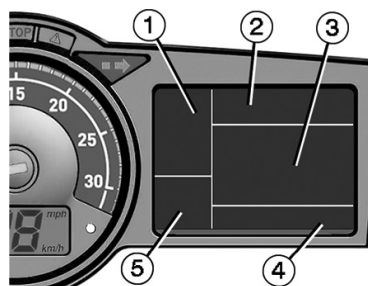
Zona (1)

informações relacionadas com a utilização da caixa de velocidades e do retardador.

Zona (2)

Zona de leitura das luzes avisadoras das funções ativas ou das falhas presentes.

Quando ativa uma nova função ou se surgir uma falhar no veículo, a luz avisadora que simboliza a função ou a falha é visualizada na zona (3).

Uma ação no botão (2) do telecomando apresenta-a diretamente na zona (2).

Certas funções serão visualizadas diretamente na
zona (2) sem passar pela zona (3)

As luzes avisadoras das funções são visualizadas da esquerda para a direita; a luz avisadora de informação de falhas presentes aparece à direita.

Consulte ao capítulo **Visualização de falhas**.

Zona (3)

É a zona de visualização principal; é aqui que são visualizados os vários menus, informações complementares à condução, o indicador de pressão do ar no circuito de travagem, luzes de alerta e informações.

Quando a ignição é ligada:

- as luzes avisadoras relacionadas com o teste automático são visualizadas durante alguns segundos.
- se o motor não for imediatamente posto a funcionar, o nível do óleo é visualizado.

Durante a condução:

- informações relacionadas com a gestão do ralenti acelerado em terreno difícil.
- informações relacionadas com a função de bloqueio do diferencial.
- informações relacionadas com a função de tomada de força.

Quando aparece uma falha ou uma informação, são visualizadas nesta zona uma luz avisadora e uma mensagem associada.

Pode ser ocultada temporariamente premindo uma vez o botão (AF) do comando do limpa-vidros. Trata-se de uma falha associada à luz avisadora **"STOP"** e irá reaparecer 5 segundos depois sem nenhuma ação por parte do motorista.

Uma pressão no botão (2) do telecomando apresenta imediatamente a luz avisadora na zona (2).

Quando a zona (2) está totalmente preenchida, só são visualizadas as luzes avisadoras prioritárias.

Consulte o capítulo **Condução**.

Zona (4)

Indicador do nível do AdBlue.

Zona (5)

Quando a ignição é ligada:

- informações relacionadas com o cronotacógrafo.

Durante a condução:

- informações relacionadas com a função "regulação da velocidade".

Informações complementares à condução

Com o comando (AF) (consulte o capítulo **Descrição**), é possível ver sucessivamente diversas informações.

O surgimento destas informações é temporizado com a ignição ligada, com o motor em funcionamento ou parado e com o veículo parado.

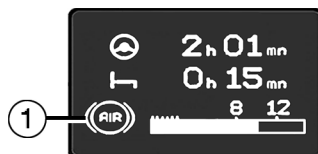
Assim que o veículo começar a andar, ao selecionar uma informação, está permanecerá no visor.

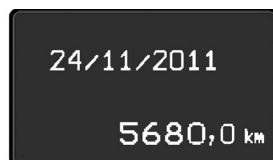
(1) - Tempo de condução e tempo de repouso acumulados e indicador de pressão do ar no circuito de travagem

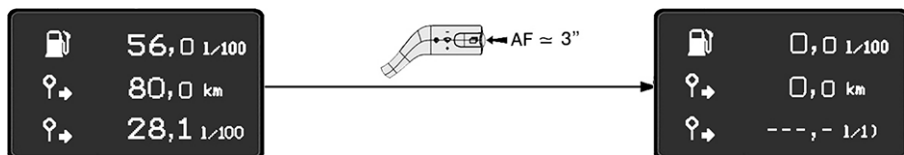
- Tempo de condução acumulado.
  - O tempo de condução acumulado visualizado no painel de instrumentos corresponde ao tempo de circulação efetivo do veículo (velocidade diferente de 0 km/h).
  - As paragens breves associadas à circulação são automaticamente descontadas.

- Tempo de repouso acumulado.
  - O tempo de repouso acumulado aumenta a partir de um período de 15 minutos de repouso ou de disponibilidade consecutiva.
  - A reposição a zero destas informações é efetuada: durante a extração do cartão do motorista, ou durante a retoma da condução ou do trabalho após 46 minutos de repouso acumulados.

Os tempos visualizados são dados a título indicativo. Apenas as informações registadas no cartão de motorista ou no disco têm um valor legal.

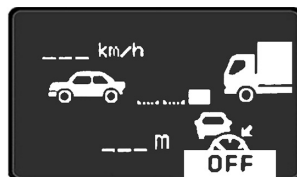
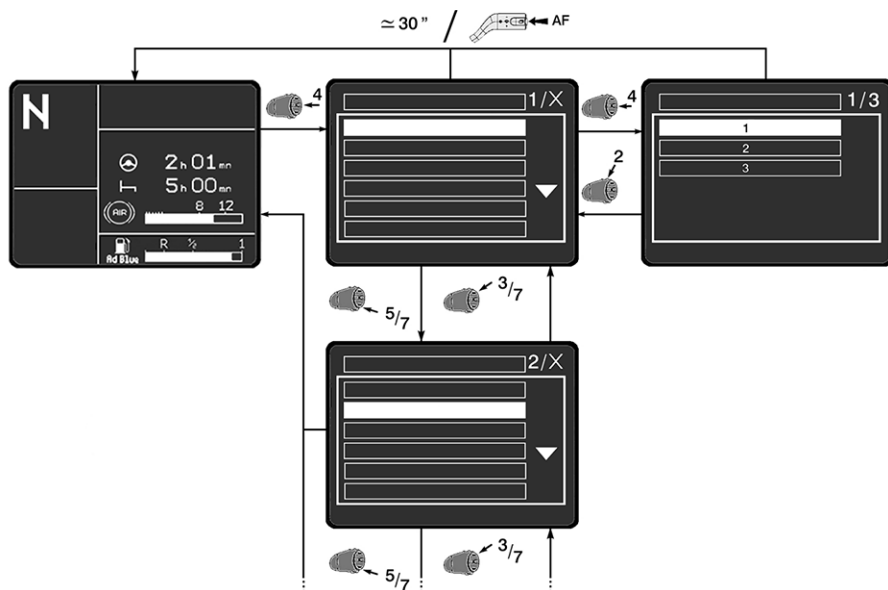
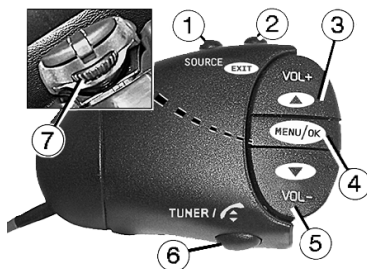
- Indicador da pressão do ar no circuito de travagem.
  - Informação sobre a pressão do ar disponível no circuito de travagem (1).

(2) - Data e conta-quilómetros

- Atualização da data (ver menu Programação).
- Quilometragem total do veículo.

(3) - Consumo instantâneo em litros aos 100 km (veículo em circulação) ou em litros por hora (veículo parado) e quilometragem parcial

- O consumo instantâneo só é fornecido a título indicativo; pode atingir valores significativos durante a aceleração ou o arranque, mas não é relevante para o consumo médio do veículo.
- Distância percorrida desde o último arranque principal.
- Consumo médio em litros aos 100 km.
  - A reposição a zero destas informações efetua-se com o comando (AF) através de uma pressão superior a 3 segundos.

(4) - Contador de horas de funcionamento do motor

- Horas de funcionamento do motor.
- Horas de funcionamento do motor (veículo parado).

(5) - Regulador da velocidade adaptativa

- Informações relacionadas com o modo de regulador de velocidade adaptativo escolhido:
  - velocidade com o veículo da frente,
  - modo de regulador de velocidade adaptativo escolhido,
  - distância em relação ao veículo da frente,
  - Função ligada/desligada

Menus e submenus

Os botões 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 dizem respeito ao telecomando autorrádio/visor situado no volante e AF, ao botão situado ao fundo no comando do limpa--vidros. Ver a descrição dos comandos no início do capítulo.

Menu principal

- Programação. Neste menu, encontra os submenus:
  - 1: Programação do despertador
  - 2: Acertar a hora
- Visualização reduzida
- Idiomas selecionados (o visor mostra este menu pelo nome do idioma que estiver selecionado). Pode optar entre três idiomas.
- Brilho.
- Ajuste do nível de som. Neste menu, encontra os submenus:
  - 1: Nível de som
  - 2: Informações
- Lembrete de informações.
- Mensagem de equipamento.
- Especialistas. Neste menu, encontra os submenus:
  - 1: Autoteste
  - 2: Manutenção
  - 3: Diagnóstico
  - 4: Km/h - Mph
  - 5: Dinamómetro
  - 6: Informações adicionais

Para a utilização dos vários menus, ver as página(s) seguinte(s).

Durante a condução, apenas os menus "visualização reduzida", "brilho" e "volume de som" estão acessíveis.

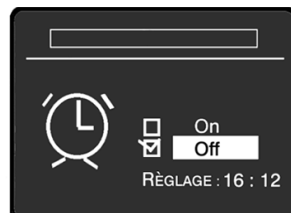
Programação do despertador

A programação do despertador é comandada com o visor.

- Para ativar a função, selecione "programação do despertador" com o telecomando no volante.

Escolha da linha **ou** com os botões (3) - (5) ou o seletor rotativo (7) do telecomando.

Validação da escolha com o botão (4).

Regresso ao menu com o botão (2).

- Desativação da programação.

Escolha da linha **ou** com os botões (3) - (5) ou o seletor rotativo (7) do telecomando.

Validação da escolha com o botão (4).

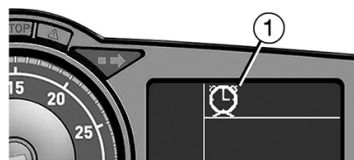
Regresso ao menu com o botão (2).

- Escolha da hora de início.

Para acertar as horas, consultar o parágrafo seguinte.

Assim que o despertador é programado, a luz de aviso (1) acende-se no visor multifunções.

Para parar o alarme, prima o comando (AF) ou os botões (4) - (2) do telecomando.

Esta manobra desativa a função de despertar.

O despertador deve ser reativado depois de cada paragem do alarme.

Hora

A programação da hora é comandada com o visor. A hora indicada deve ser exata, dado que algumas funções do veículo dependem disso (registo de códigos de falha, função de despertador, etc.).

Acertar a hora

Esta função permite definir a hora para o painel de instrumentos e o tacógrafo digital.

Acerte as horas com os botões (3) - (5) do telecomando, valide com o botão (4).

Acerte os minutos (em períodos de 30 minutos) com os botões (3) - (5) do telecomando e valide com o botão (4).

*Para os veículos equipados com cronotacógrafo numérico, é possível acertar a hora **"UTC"** (hora universal) de ± 1 minuto por semana (consultar as instruções de utilização do cronotacógrafo).*

A retirada do cartão de motorista provoca a reposição automática a zeros da indicação dos tempos de condução e de repouso acumulados.

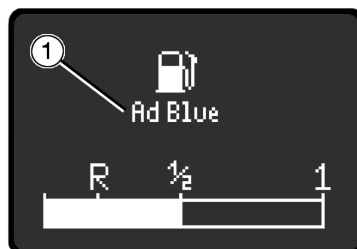
Quando o cartão de motorista é inserido, as informações de ajuda à condução previamente registadas no cartão surgem no visor multifunções alguns minutos depois.

Visualização reduzida

Para o conforto visual do condutor, esta função permite diminuir o brilho do visor multifunções.

Só é apresentado no visor multifunções o indicador de nível do AdBlue (1).

Esta função aparece ligeiramente iluminada.

Em caso de visualização de uma mensagem ou de um alerta, o brilho do visor regressa automaticamente à definição inicial.

Uma pressão no botão (4) do telecomando ativa ou desativa a iluminação do visor multifunções.

Uma pressão no botão (AF) do comando do limpa vidros (consulte o capítulo Descrição) remete diretamente para as informações complementares à condução.

Idiomas selecionados

Este menu surge no idioma que estiver selecionado no momento.

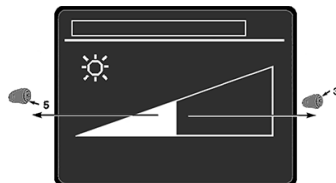
Escolha do idioma com os botões (3) - (5) ou o seletor rotativo (7) do telecomando.

Validação da escolha com o botão (4).

Há 3 idiomas predefinidos. Esta escolha de idioma pode ser alterada numa estação de serviços RENAULT TRUCKS.

Definição do brilho

Esta função permite alterar o brilho do painel de instrumentos.

- Botão (3) do telecomando = aumento
- Botão (5) = diminuição
- Botão (4) = validação

Esta regulação só pode ser feita com as luzes ligadas.

Com as luzes ligadas, a intensidade da luminosidade do painel de instrumentos depende da luz captada na cabina pela célula (1).

Ajuste do nível de som

Este menu é composto por 2 submenus.

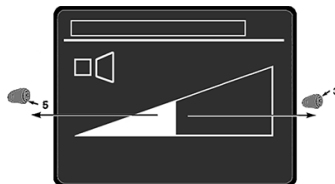
F - Ajuste do nível de som

1 - Nível de som

Esta função ajusta o nível de volume.

Definição: consulte o capítulo **Definição do brilho**.

2 - Informações

Esta função permite ativar ou desativar o bipe emitido quando são recebidas informações.

Escolha da linha **Bip ON ou Bip OFF** com os botões (3) - (5) ou o seletor rotativo (7) do telecomando.

Validação da escolha com o botão (4).

Visor de informações

Lembrete de informações

Esta função permite visualizar as funções ativas e as falhas presentes no momento da consulta deste menu ao fazer surgir as luzes avisadoras correspondentes.

Mensagem de equipamento

Esta função permite visualizar as funções do carroçador inicializadas.

Especialista

Este menu é composto por 6 submenus.

1 - Autoteste

Este teste permite verificar o funcionamento dos instrumentos do painel de instrumentos.

2 - Manutenção

- 2-1 - Correia(s) do motor
- 2-2 - Filtro do ar
- 2-3 - Líquido de arrefecimento

- 2-4 - Dessecante (APM)
- 2-5 - Óleo da caixa de velocidades
- 2-6 - Óleo do motor
- 2-7 - Pastilhas dos travões
- 2-8 - Última substituição dos travões
- 2-9 - Embraiagem
- 2-10 - Escova do alternador
- 2-11 - Escova do motor de arranque
- 2-12 - Óleo da ponte
- 2-13 - Visita regulamentar
- 2-14 - Verificação do tacógrafo digital
- 2-15 - Filtro de partículas diesel

Escolha a função com os botões (3) - (5) ou o seletor rotativo (7) do telecomando.

Valide com o botão (4).

*Para mais informações sobre a interpretação da indicação, consulte o capítulo **Condução**.*

Reposição a zeros da manutenção do óleo do motor

Escolha a função com os botões (3) - (5) ou o seletor rotativo (7) do telecomando.

Valide com o botão (4).

A reposição a zeros da data efetua-se com uma pressão superior a 10 segundos no botão (4).

Esta manutenção implica a escolha do óleo. Esta escolha estabelece uma nova data a calcular e a evolui em função da utilização do motor. A visualização da nova data surge depois de um determinado número de horas de utilização do motor.

2-6-1 - Qualidade do óleo

2-6-1-1 - RLD-3

2-6-1-2 - RLD-3 MIN

Reposição a zeros de uma manutenção que não seja do óleo do motor

Escolha a função com os botões (3) - (5) ou o seletor rotativo (7) do telecomando.

Valide com o botão (4).

A reposição a zeros da data efetua-se com uma pressão superior a 10 segundos no botão (4).

3 - Diagnóstico

Este menu é composto por cinco submenus.

- 3-1 - Transponder:
  Selecionar o valor com os botões (3) - (5) ou o seletor rotativo (7) do telecomando. Confirmar com o botão (4).
  - (1): "Código correto": o veículo pode arrancar.
  - (2): "Código incorreto": desligar a ignição e recomeçar.
  - (3): "Antiscanning": errou o código 3 vezes consecutivas; o sistema fica bloqueado durante 15 minutos, deixe a ignição ligada e volte a tentar depois de decorrido o tempo.
- 3-2 - Falhas existentes
- 3-3 - Códigos intermitentes
- 3-4 - Referências de peças
- 3-5 - Falhas memorizadas

4 - Km/h - mph

Escolher a unidade com os botões (3) - (5) ou o seletor rotativo (7) do telecomando.

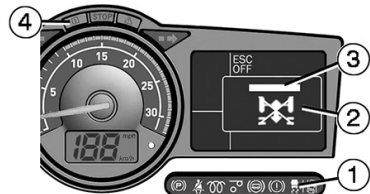
Confirmar com o botão (4).

5 - Modo de banco de rolos

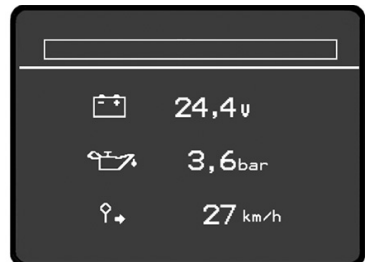
Escolher a função **Ativado ou Desativado** com os botões (3) - (5) ou o seletor rotativo (7) do telecomando.

Valide com o botão (4).

Depois da desativação da função:

- as luzes avisadoras (1) e **"Informação"** (4) acendem-se,
- a luz avisadora (2) e uma mensagem (3) associada aparecem no visor multifunções a informar que está no modo banco de rolos.

6 - Informações adicionais

Esta função permite verificar:

- a tensão das baterias,
- a pressão do óleo de motor,
- a velocidade média.

Alguns destes submenus são compostos, por sua vez, por submenus que costumam representar cada uma das caixas ou unidades de comando que equipam o veículo.

Vida a bordo

Vida a bordo

O camião tem outras soluções engenhosas para aumentar o conforto Para garantir a sua segurança e a durabilidade do seu veículo, deve ater-se à utilização para a qual estes dispositivos foram concebidos (potência das tomadas, etc.).

Cinzeiro móvel:

O cinzeiro móvel (1) deve ser sempre arrumado num dos locais previstos para o efeito, com a tampa fechada depois da utilização.

Verifique se esta indicação de segurança é aplicada durante o andamento do veículo ou do basculamento da cabina.

Tomadas de conforto 12 V/24 V

Respeite a potência máxima permitida das tomadas da cabina:

- *12 V/10 A = 120 W*
- *24 V/15 A = 360 W*

Não ligar adaptadores no isqueiro.

É estritamente proibido guardar produtos inflamáveis dentro da cabina.

Montagem de acessórios

A superfície plana da localização (1) permite-lhe instalar o suporte de um aparelho.

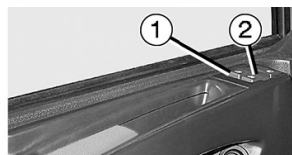
Certifique-se de que a penetração dos parafusos no painel de instrumentos não ultrapassa os 10 milímetros.

Comandos dos elevadores dos vidros

Por uma questão de saúde, o interior da cabina deve ser arejado frequentemente.

(1) - Comando do vidro lateral esquerdo, lado do motorista.

(2) - Comando do vidro lateral direito, lado do motorista.

(3) - Comando do vidro lateral direito, lado do passageiro.

Utilização dos comandos

Descida

Prima a parte traseira do comando.

Subida

Prima a parte dianteira do comando.

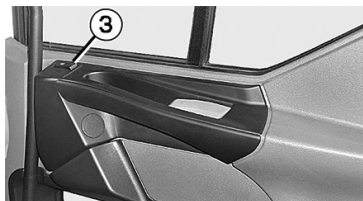
Vidros de correr

Utilização dos comandos:

Abertura

Prima a parte traseira do comando (3).

Fecho

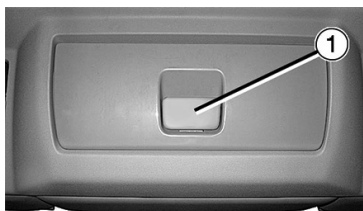
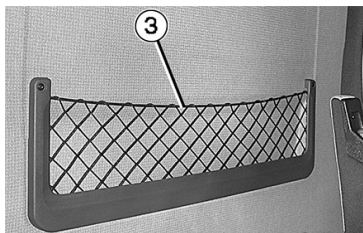
Prima a parte dianteira do comando (3).

Compartimentos de arrumação interiores

O seu veículo Renault Trucks dispõe de espaços de arrumação práticos e grandes na cabina.

Caixa(s) de arrumação

Montagem equipada com portas.

Para abrir, puxe o puxador (1) da porta.

Para fechar, empurre a porta até ao engate automático.

3. Porta-objetos com rede de retenção.

Luz do tejadilho na cabina

A cabina dispõe de uma luz do tejadilho para uma boa iluminação do interior, mesmo durante a noite.

Iluminação na cabina

A substituição de uma lâmpada do tejadilho deve ser feita por outra com a mesma potência tendo sempre o cuidado de voltar a colocar a tampa transparente.

Suporte de tablet

Este equipamento destina-se exclusivamente à utilização de aplicações relacionadas com as atividades de transporte disponíveis no tablet.

O suporte de tablet (1) permite instalar um tablet de 7, 8 ou 10 polegadas com um peso máximo de 715 g.

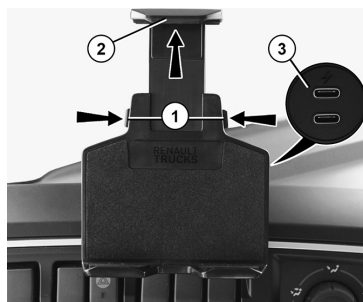
Dependendo do tamanho do tablet, pode ser instalado com uma orientação horizontal ou vertical.

Durante a condução, nunca deve ser usado para atividades como o visionamento de filmes, vídeos ou outras aplicações similares, que possam distrair o condutor e revelarem-se perigosas.

Para instalar o tablet no suporte:

- premir ao mesmo tempo os botões (1),
- rebater completamente o braço (2),
- colocar o tablet no suporte,
- empurrar o braço (2) para ajustar e fixar o tablet no suporte.

Para desinstalar o tablet do suporte:

- premir ao mesmo tempo os botões (1) para desbloquear o braço (2),
- colocar o tablet.

Há tomadas USB (3) atrás do suporte de tablet para o ligar à alimentação elétrica.

O suporte de tablet (1) é amovível, rodá-lo para o retirar facilmente.
Uma vez retirado, o esvazia-bolsos central do painel de instrumentos pode ser usado como suporte.

O suporte de tablet tem um íman. Se estiver demasiado próximo, pode interagir com determinados dispositivos elétricos ou suportes magnéticos, como um cartão bancário, pens USB, pacemaker, etc.

A RENAULT TRUCKS não pode ser responsabilizada por uma má utilização ou por uma utilização inapropriada deste equipamento.

A RENAULT TRUCKS nunca será obrigada a indemnizar o utilizador ou terceiros no caso de danos materiais e/ou corporais relacionados ou causados pela utilização deste equipamento.

Utilização segura do rádio

Ao conduzir, toda a atenção deve focar-se na estrada. Mesmo com o rádio ligado, a atenção deve focar-se na estrada.

Por este motivo, recomendamos vivamente o seguinte:

• Não usar telemóveis ou dispositivos similares ao conduzir.
• Ajustar o volume do sistema áudio de forma a continuar a ser possível ouvir ruídos do exterior do veículo.

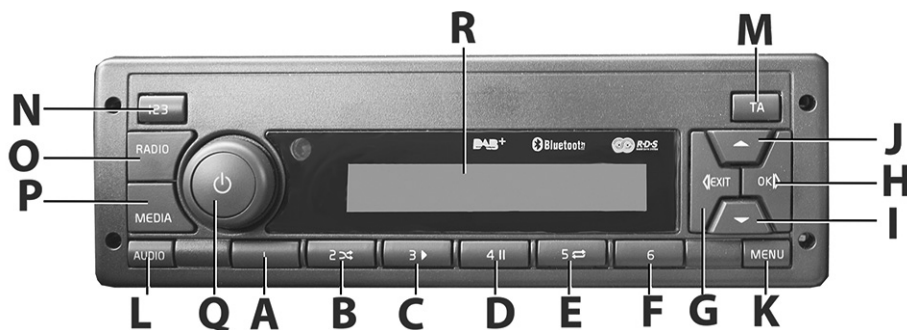
Introdução

Estas instruções pretendem ser uma ajuda para programar e usar as principais funções do rádio a bordo.

As principais funções do sistema áudio são:

• Rádio
• USB
• Streaming via Bluetooth®*
• Entrada áudio auxiliar*
• Mãos livres (com Bluetooth® telefone)

* Segundo o equipamento.

Guia de referência para rádio

A - Botão 1

Rádio: premir o botão por instantes para selecionar uma estação.
Rádio: manter o botão premido para guardar uma estação.

B - Botão 2

Rádio: premir o botão por instantes para selecionar uma estação.
Rádio: manter o botão premido para guardar uma estação.

Suportes: premir o botão por instantes para iniciar a reprodução aleatória. A reprodução é aleatória em todo o suporte da pasta atual dependendo do modo de reprodução selecionado com o botão E (repetir pasta o repetir desligado).

C - Botão 3

Rádio: premir o botão por instantes para selecionar uma estação.
Rádio: manter o botão premido para guardar uma estação.
Suportes: premir o botão por instantes para reproduzir uma faixa.

D - Botão 4

Rádio: premir o botão por instantes para selecionar uma estação.
Rádio: manter o botão premido para guardar uma estação.
Suportes: premir o botão por instantes para fazer uma pausa na faixa atual.

E - Botão 5

Rádio: premir o botão por instantes para selecionar uma estação.
Rádio: manter o botão premido para guardar uma estação.
Suportes: premir por instantes para repetir a reprodução de uma faixa ou de uma pasta.

F - Botão 6

Rádio: premir o botão por instantes para selecionar uma estação.
Rádio: manter o botão premido para guardar uma estação.

G - Botão de sair

Rádio: pesquisa automática.
Suportes: premir por instantes para selecionar a faixa anterior. Manter premido para recuo rápido.
Telefone Bluetooth®: rejeitar uma chamada ou desligar.
Menu: voltar.

H - Botão OK

Rádio: pesquisa automática.
Suportes: premir por instantes para selecionar a faixa seguinte. Manter premido para avanço rápido.
Telefone **Bluetooth®** : aceite uma chamada.
Chamada a chegar: mantenha premido para transferir uma chamada para o telefone em modo de mãos livres.
Menu: confirme o passo atual ou "definição seguinte".

I - Botão de pesquisa para baixo

Rádio: sintonização manual para baixo.
Suportes: pasta anterior.
Menu: linha de menu anterior.

J - Botão de pesquisa para cima

Rádio: sintonização manual para cima.
Suportes: pasta seguinte
Menu: linha de menu seguinte.

K - Botão "MENU"

Rádio: premir por instantes para entrar ou sair do menu.

L - Botão "AUDIO"

Abrir/fechar as definições áudio.

M - TA: informações de trânsito

Rádio: ativa ou desativa as mensagens de informações de trânsito, rejeita as mensagens atuais.

N - Botão "123"

Rádio: prima o botão por instantes para ir de uma gama predefinida para outra. O rádio tem três gamas predefinidas em cada uma das bandas AM, FM e DAB (de acordo com as opções): (AM1, AM2, AM3 e FM1, FM2 e FM3, DAB1, DAB2 e DAB3)

O - Botão "RADIO"

Rádio: para selecionar o modo FM ou AM.
Suportes: muda do modo de suportes para o modo de sintonizador e regressa à última estação ouvida (banda, banco e predefinição)

P - Botão "MEDIA"

Rádio: muda do modo de sintonizador par o modo de suportes, seleciona os últimos suportes usados (USB, BT streaming, AUX)
Suportes: alterna entre os vários suportes disponíveis (USB, BT streaming, AUX)

Q - Roda de acionamento manual/botão de ligação "PWR"

Manter o botão premido para ligar ou desligar o sistema.
Quando o rádio está ligado, uma pressão curta ativa a função de silêncio (desliga o som sem parar a reprodução).
Rodar a roda de acionamento manual para ajustar o volume.

R - Visor

As informações do rádio são apresentadas de duas formas:

- no ecrã do rádio;
- no ecrã do painel de instrumentos.

Todas as informações são apresentadas no rádio, mas apenas as informações da fonte atual são apresentadas no painel de instrumentos. Os menus e as definições de áudio são apresentadas apenas no rádio.

DURANTE A CONDUÇÃO, NÃO TENTAR MODIFICAR OU VERIFICAR AS INFORMAÇÕES APRESENTADAS. TODA A ATENÇÃO DEVE ESTAR FOCADA NA ESTRADA E NOS RESPETIVOS UTENTES. DISTRAÇÕES DURANTE A CONDUÇÃO PODEM LEVAR A ACIDENTES GRAVES E RESULTAR EM DANOS MATERIAIS SIGNIFICATIVOS, FERIMENTOS E MORTE.
O CONDUTOR É TOTALMENTE RESPONSÁVEL POR INCIDENTES OU ACIDENTES CAUSADOS POR FALTA DE ATENÇÃO. DEVE CONSIDERAR-SE UMA PARAGEM PARA USAR O RÁDIO OU REVER INFORMAÇÕES.

Telecomando autorrádio/visor de informações

O telecomando "autorrádio/visor" colocado no volante permite regular o autorrádio sem largar o volante. Também permite "navegar" nos vários menus do visor multifunções.

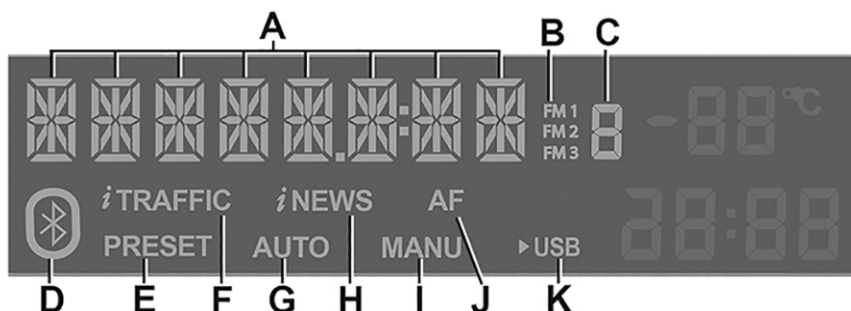
EM MODO "VISOR", POR RAZÕES DE SEGURANÇA, RECOMENDA-SE A UTILIZAÇÃO DO TELECOMANDO COM O VEÍCULO PARADO E DEVIDAMENTE ESTACIONADO.

Funções

1. Selecionar a fonte de rádio (FM, DAB, AM, USB, BTstr, AUX) em função dos equipamentos compatíveis ligados ao rádio.
2. Nenhuma função ligada ao rádio.
3. Aumento do volume (autorrádio)/deslocamento nos menus ou regulações de valores (visor multifunções).
4. Nenhuma função ligada ao rádio.

5. Diminuição do volume (autorrádio)/deslocamento nos menus ou regulações de valores (visor multifunções).
6. **Rádio:** Mudança do modo de sintonização (LIST, PRESET, AUTO, MANU).
   Suportes: Ir para a pasta seguinte.
   Telefone **Bluetooth®:** Durante uma chamada, premir por instantes para atender ou desligar.
   Apenas durante uma chamada, manter premido para transferir uma chamada sem passar pelo modo de mãos livres.
7. **Rádio:** Navegar nas predefinições em modo PRESET, estações em modo LIST, Bluetooth® ou faixas USB ou pesquisar frequências em modo AUTO ou MANU (rádio)/navegar nos menus (visor de informações multifunções).

A ação combinada nos botões 3 e 5 ativa a função MUTE em modo de sintonizador e a função MUTE PAUSE em modo de suportes.

Visor

A - 8 carateres alfanuméricos

Rádio: Apresenta a estação atual (nome ou frequência).
USB: Apresenta a faixa, o tempo decorrido, informações ID3 (título, artista, etc., e/ou o nome do ficheiro MP3.
Bluetooth® : Apresenta o tempo decorrido e o título da faixa se forem transmitidos pelo dispositivo ligado (depende do dispositivo). Apresenta BTSTREAM se não forem transmitidas informações.
AUX: Apresenta AUX.

B - FM1, FM2 e FM3

Rádio: Apresenta o banco FM ativo de predefinições.

C - Número predefinido

Rádio: Apresenta o número predefinido (entre 1 e 6).

D - Bluetooth®

Modo de Bluetooth ativado. Indica que está ligado um telefone quando o símbolo surge emoldurado.

E - Predefinição

Rádio: Apresentado se o sintonizador estiver em modo de predefinição.

F - I-Traffic

Apresentado quando a função está ativa e pisca quando é transmitida uma mensagem.

G - Auto

Rádio: Apresentado se o sintonizador estiver em Auto.

H - I-News

Apresentado quando a função está ativa e pisca quando é transmitida uma mensagem.

I - Manu

Rádio: Apresentado se o sintonizador estiver em modo manual.

J - AF

Apresentado se a frequência alternativa estiver ativada (RDS).

K - USB

Apresentado quando é detetado um dispositivo USB.

Início

Menu

O menu do rádio permite ajustar inúmeras definições. O menu pode ser acedido premindo o botão "MENU".

Idioma

Se AUTO estiver selecionado, o rádio usa o mesmo idioma do painel de instrumentos.
Para mudar o idioma, selecionar:

1 - Premir o botão "MENU".

2 - Prima o botão de cima ou de baixo até o idioma atual ficar destacado.

3 - Premir "OK" para navegar nos vários idiomas. Selecionar "AUTO" para que o idioma do rádio coincida com o do painel de instrumentos.

4 - Saia com EXIT, a alteração tem efeito imediato.

Se o idioma do painel de instrumentos não estiver disponível para o rádio, em AUTO o idioma predefinido é o inglês

Ligar, desligar e silenciar

Premir por instantes o botão POWER para ligar o rádio. Pressão longa (cerca de 1 s) para desligar o rádio.

Premir por instantes para colocar o rádio em MUTE (desliga o som do rádio). Premir por instantes novamente para definir o som para o volume que tinha anteriormente.

O rádio está equipado com um sensor de temperatura.

Em caso de sobreaquecimento (temperatura superior a 70 °C), pode haver uma redução nítida do desempenho (nível de baixo reduzido, lentidão da apresentação, etc.).

Se for alcançado um segundo limiar superior a 85 °C, o rádio é desligado para o proteger de danos.

Depois de a temperatura descer, o rádio pode voltar a ser ligado e as definições originais são retomadas.

Utilização do rádio

O rádio permite ouvir estações AM/FM e registar as respetivas frequências na memória do veículo para serem mais fáceis de encontrar.

Selecionar um modo (AM/FM)

Modo de rádio

Selecionar uma banda de rádio AM/FM

Depois de ligar o rádio, premir o botão "RADIO" para selecionar a fonte.
O rádio muda automaticamente para a última fonte usada (FM, AM ou suportes). Se a fonte de suportes não estiver disponível (dispositivo USB desligado, por exemplo), é ativada a fonte anterior.

Usar o botão "RADIO" para alternar entre FM e AM.

Guardar uma estação de rádio

Podem ser guardadas até 18 estações para as bandas FM e AM, ou seja, uma estação de rádio para cada botão entre 1 e 6 em três bancos de várias predefinições: n.º 1, n.º 2 e n.º 3. Mudar o banco de predefinições premindo o botão "123".

Seguir estas instruções para guardar uma estação de rádio num dos botões numerados de 1 a 6:

• Quando a estação pedida tocar no rádio, escolher o banco de predefinições desejado com o botão 123 (por exemplo FM1) e manter premido um dos botões 1 a 6.

• Um bipe indica que a estação foi memorizada.

• Selecionar uma estação de rádio guardada premindo por instantes o botão do número.

Depois de memorizada uma estação, ao desligar a ignição, espere 20 segundos até à abertura do interruptor geral ADR para não a perder.

Procurar uma estação

Procurar uma estação de rádio em AUTO

Independentemente do modo do sintonizador (LIST, PRESET, AUTO, MANU) premir por instantes um dos botões de pesquisa automática (seta para a direita ou para a esquerda). Quando é encontrada uma estação, a pesquisa para automaticamente. Repetir a operação para encontrar a estação desejada.
Também é possível fazer a pesquisa em AUTO com os comandos no volante.
O sintonizador deve estar em modo AUTO (selecionar este modo com o botão "TUNER"); mover a roda de acionamento manual para cima ou para baixo para iniciar a pesquisa. Quando é encontrada uma estação, a pesquisa para automaticamente. Repetir a operação para encontrar a estação desejada.

Em modo de lista, as teclas de seta para a esquerda e para a direita são usadas para navegar pelas estações de rádio na lista por ordem alfabética ou por ordem alfabética invertida.

Em modo de predefinição, as teclas de seta para a esquerda e para a direita são usadas para navegar pelas gamas predefinidas 1, 2 e 3.

Em modo automático, as teclas de seta para a esquerda e para a direita são usadas para pesquisar automaticamente a estação anterior/seguinte.

Sintonização manual

Independentemente do modo do sintonizador (LIST, PRESET, AUTO, MANU), manter premido o botão de seta para cima ou para baixo para encontrar a frequência desejada. Também é possível fazer a pesquisa em modo manual com os comandos no volante.

O sintonizador deve estar em modo MANU (selecionar este modo com o botão "TUNER"); mover a roda de acionamento manual para cima ou para baixo para navegar nas frequências em passos de 0,1 MHz em FM e de 3 kHz em AM.

Pesquisa automática (modo LIST)

O sintonizador tem de estar em modo LIST para navegar nas estações; rodar o comando montado na coluna da direção até chegar à estação pretendida ou usar as teclas de seta para a esquerda e para a direita no rádio. O modo LIST permite encontrar todas as estações de rádio disponíveis, classificadas por ordem alfanumérica.

RDS

Sistema de dados por rádio (RDS)

Inúmeras estações na Europa usam RDS. O sistema inclui funções como a mudança automática de frequência (AF) e sinais que ativam as informações de trânsito (TA) e as notícias.

Frequência alternativa (AF)

O intervalo de frequências de estações FM é bastante limitado. Por este motivo, muitas estações de rádio emitem em frequências alternativas em vários setores.
A função AF tem dois modos, o regional e o normal.
- modo regional, para seguir o programa regional de uma rede de radiodifusão; quando a qualidade do sinal diminui, o rádio muda o transmissor em função dos movimentos do veículo enquanto continua a emitir o programa regional
- modo normal: quando a qualidade do sinal diminui, o rádio muda o transmissor em função dos movimentos do veículo enquanto pesquisa o melhor sinal para uma rede de radiodifusão
- modo desativado: quando a qualidade do sinal diminui, o rádio não muda o transmissor

Premir "MENU" e selecionar "AF". O botão "OK" permite-lhe ativar ou desativar a função em modo regional (REG), em modo normal (ON) ou desativar a função (OFF). Assim que for apresentado o modo desejado, premir EXIT.

Quando a função AF está ativa em modo regional ou normal, o visor apresenta o símbolo AF.

Informações de trânsito (TA)

Esta função interrompe a fonte atual para emitir mensagens de informações de trânsito.
Nota: em FM, nem todas as estações permitem a interrupção dos programas por mensagens TA.

Quando as informações de trânsito são emitidas, é possível interrompê-las premindo o botão "TA". Esta função continua ativa. Quando as informações de trânsito não estão a ser transmitidas, é possível ativar ou desativar a função premindo o botão "TA".

A mensagem "TRAFFIC" é apresentada quando a opção "TA" está ativada.

Notícias

Esta função interrompe a fonte atual para emitir mensagens de informações.

Quando as informações são transmitidas, é possível interrompê-las premindo o botão "TA". É possível ativar ou desativar esta função no menu "Advanced" (avançado) e depois em "News" (notícias).

A mensagem "NEWS" é apresentada quando esta opção está ativada.

Quanto a função "TA/News" está ativada, a função "AF" é ativada automaticamente.

Anúncios públicos importantes

Os anúncios públicos importantes podem ser transmitidos no rádio em caso de eventos graves. "ALARM" é apresentado quando é transmitido um anúncio importante.

Esta função não pode ser desativada.

Tipo de programa (PTY)

Algumas estações de rádio emitem um sinal de identificação, ao mesmo tempo que os respetivos programas, que define o conteúdo do programa como desporto, teatro de rádio, informações financeiras ou género musical. É possível pesquisar uma estação por tipo de programa. Neste caso, apenas as estações que emitem o(s) tipo(s) de programa definidos são selecionadas pelo rádio.

A mensagem "PTY" é apresentada durante a pesquisa quando esta opção está ativada.

É possível ativar e selecionar uma ou mais áreas de interesse no menu com os títulos "Advanced" e depois "PTY". Selecionar "Delete all" para desativar esta função completamente.
Nota: a função PTY não está disponível em redes de radiodifusão em francês.

Telefone e outros dispositivos Bluetooth®

O lata pode ser emparelhado com telemóveis e outros dispositivos Bluetooth®. Para ligar um dispositivo ao rádio via Bluetooth®, proceder como se segue:

Dispositivos Bluetooth®

Ativação das funções Bluetooth®

1 - Ativar a função Bluetooth® no rádio e no dispositivo.
2 - Adicionar o dispositivo.

Ativar o Bluetooth®

Para isso, premir o botão "MENU". Selecionar "BT Settings" e "BT ON". Quando a função Bluetooth® estiver ativada, o ícone do Bluetooth® é apresentado.

Adicionar um telemóvel ou outro dispositivo Bluetooth®

Adicionar um telemóvel ou outro dispositivo Bluetooth®.
Podem ser emparelhados até dez dispositivos. Premir o botão "MENU", selecionar "BT Settings" e "Pairing".

Quando o rádio está à procura de dispositivos Bluetooth®, o ícone do Bluetooth® pisca.
Dependendo do tipo de veículo, é apresentado um código de 4 dígitos no rádio, que deve ser introduzido no dispositivo (dispositivos antigos) ou surge um código de 6 dígitos em ambos, devendo ser feita a confirmação de que são idênticos (dispositivos modernos)
Nota: a função de Bluetooth® do dispositivo deve ser ativada e o dispositivo deve poder ser detetado e/ou pesquisado. Quando o rádio e o dispositivo estiverem emparelhados e ligados, o ícone de Bluetooth® surge emoldurado por um círculo (no painel de instrumentos) ou surge um segundo ícone de Bluetooth® no rádio.

Podem ser ligados vários dispositivos ao rádio ao mesmo tempo. Se estiver ligado mais de um telemóvel, apenas um pode ser usada para a função "mãos livres"; o outro pode ser usado como fonte para música em streaming.
Para mudar o dispositivo para a função de mãos livres, ir a "Menu", "BT Settings", selecionar a linha "Select phone" e escolher o telefone desejado.
Para mudar o dispositivo usado como fonte de música, ir a "Menu", "BT Settings", selecionar a linha "Audio device" e escolher o dispositivo desejado.
Nota: pode ser usado o mesmo telefone para a função de mãos livres e como fonte de música.

Os periféricos anteriormente ligados ao rádio voltam a ligar-se automaticamente (se o dispositivo o permitir).
Quando o rádio é desligado, a função de Bluetooth® para e a ligação é interrompida.
Quando o rádio volta a ser ligado, os dispositivos voltam a ligar-se automaticamente.

Se já houver dez dispositivos emparelhados, surge a mensagem "PHONE LIST COMPLETE" da próxima vez que se tentar adicionar um dispositivo. Neste caso, é preciso primeiro apagar um telefone.

Apagar um ou mais dispositivos

É possível apagar um ou todos os dispositivos emparelhados. Para isso, premir "MENU", selecionar "Definições BT" e depois "Remover". Apagar um ou todos os dispositivos na lista

Chamadas com o sistema de mãos livres Bluetooth®

Receber, rejeitar e terminar uma chamada

• Para aceitar uma chamada, premir o botão "OK" ou usar o botão nos comandos no volante.
• Para terminar uma chamada, premir o botão "EXIT" ou usar o botão nos comandos no volante.
• Para rejeitar uma chamada, premir o botão "EXIT".

Para continuar a comunicação ao telefone durante uma chamada de mãos livres, premir longamente "OK" ou o botão nos comandos no volante.

Chamada realizada

É possível fazer uma chamada em modo de mãos livres através do histórico de chamadas ou da lista de contactos.
Para isso, ir a "MENU", "Contactos" ou "Chamar histórico" e navegar pela lista.
Para marcar um número, isto deve ser feito diretamente no telemóvel.

AO CONDUZIR, TODA A ATENÇÃO DEVE FOCAR-SE NA ESTRADA. MESMO COM O RÁDIO LIGADO, A ATENÇÃO DEVE FOCAR-SE NA ESTRADA.
ANTES DE RECEBER OU FAZER UMA CHAMADA, VERIFICAR SE O VEÍCULO ESTÁ BEM ESTACIONADO, FORA DA VIA DE CIRCULAÇÃO E NUMA SUPERFÍCIE DURA.

Modo secreto

Neste modo, é possível desligar o microfone durante uma chamada para que o interlocutor não ouça o que é dito na cabina; para isso, usar a função "mute" do rádio nos comandos no volante (volume e - ao mesmo tempo). Repita esta ação para continuar a conversa.

O Bluetooth® tem um alcance de alguns metros, por isso, se sair do veículo, mas ficar por perto, uma chamada recebida será redirecionada para os altifalantes do veículo através do modo de mãos livres; para impedir que isto aconteça e aceitar a chamada no telefone, desligar o rádio.

Definições áudio

Pode alterar definições como volume, equalizador, equilíbrio, etc.

Ajustar o volume

O volume pode ser aumentado ou reduzido com a roda de acionamento manual.

O rádio liga-se automaticamente com o mesmo volume usado antes de ter sido desligado. Contudo, o volume continua dentro dos limites mínimos e máximos predefinidos.

Para aceder às definições áudio, premir o botão "AUDIO".
A seguir, navegar pelas várias definições com as setas de para cima e para baixo e ajustar o valor com as setas de direita e esquerda.
Para sair das definições áudio, voltar a premir "AUDIO" ou esperar cerca de 10 s.

Funcionalidades disponíveis:
• Equalizador (clássica, jazz, rock)
• graves
• sons intermédios
• agudos
• Equilíbrio (esquerda - direita)
• Fader (à frente - atrás, disponível se a instalação tiver quatro sistemas de altifalantes)

Volume sensível à velocidade

A função "ASC" (comando ativo do som) ajusta o volume do sistema áudio à velocidade do veículo para compensar o ruído da estrada ou do motor. Esta função pode ser definida para três níveis de sensibilidade: baixo, médio e alto. Também pode ser desligado (OFF).

Na altura da entrega, a função "ASC" está desativada.
Para ativar e selecionar o nível de sensibilidade desta função no menu, ir a "MENU" e depois a "ASC" e confirmar premindo "OK" até que o nível desejado seja alcançado (OFF, MIN, MED, MAX).

Auxiliar, Bluetooth® e USB

Várias entradas áudio

Há três entradas áudio:
- uma entrada sem fios Bluetooth®
- duas entradas físicas, USB e AUX.
Podem ser ligados vários dispositivos e detetados ao mesmo tempo, mas o mesmo dispositivo não pode ser ligado via Bluetooth e USB ao mesmo tempo.

USB

Modo USB

O rádio foi concebido para trabalhar com dispositivos USB com uma memória até 16 GB. Em alguns casos, também podem funcionar outros modelos.

Inserir um dispositivo USB para ativar o modo USB no rádio. Se o rádio não conseguir ler o dispositivo USB, desligar e voltar a tentar.

Não é necessária nenhuma operação especial para desligar um dispositivo USB. Quando um dispositivo USB é desligado, o rádio muda automaticamente para a fonte antiga.

É preciso ligar um dispositivo USB e ser reconhecido para o modo USB o apresentar na lista de fontes disponíveis.
Neste caso, o símbolo "USB" é apresentado no painel de instrumentos.

Para os dispositivos USB com muitos dados, a operação de carregamento pode demorar alguns minutos.

Telefones e outros dispositivos

Os telefones e os dispositivos similares podem ser ligados por USB para os recarregar.

Mudança de faixa, pasta e avanço ou recuo rápido

• Premir por instantes o botão "OK >" ou "< EXIT" para reproduzir a faixa seguinte ou a anterior, respetivamente.
A roda de acionamento manual dos comandos no volante também pode ser usada (para baixo para a faixa seguinte, para cima para a faixa anterior)

• Manter premido o botão "OK>" ou "<EXIT" para o avanço ou o recuo rápido, respetivamente.

• Se o dispositivo USB contiver pastas, premir por instantes o botão de para cima ou para baixo para mudar de pasta.
O botão 6 dos comandos no volante também pode ser usado para aceder à pasta seguinte.
É possível fazer uma pausa na reprodução premindo o botão "4 pausa" ou com os comandos montados na coluna da direção (silêncio/pausa através de vol+ e vol- ao mesmo tempo). Para retomar a reprodução, premir o botão "3 reproduzir" nos comandos montados no volante.

Funções "Reprodução aleatória" e "Repetir"

• Há três definições para repetir.
"Repetir tudo" para repetir todas as faixas (modo predefinido)
"Repetir pasta" para repetir a pasta
"Repetir faixa" para repetir a faixa atual.
Se não houver pastas no suporte USB, "Repetir pasta" e "Repetir tudo" têm o mesmo efeito.
Para escolher o modo de repetição, usar o botão "5".
(RPT 1, RPT pasta, RPT tudo)

• Há quatro definições de repetição para um dispositivo USB; a reprodução aleatória está associada com a repetição:
- se "Repetir tudo" estiver ativado, a função será "Tudo aleatório" (reprodução aleatória de todas as faixas)
- se "Repetir pasta" estiver ativado, a função será "Pasta aleatória" (reprodução aleatória das faixas da pasta atual)
- Se "Repetir faixa" estiver ativado, não há função de reprodução aleatória.
Para ativar ou desativar a função de reprodução aleatória, usar o botão "2".

Os símbolos de "reprodução aleatória" (reprodução aleatória) e "repetir reprodução" (repetir) são apresentados quando as funções são ativadas.

A reprodução é retomada automaticamente de forma aleatória depois de reproduzidas todas as faixas.

Auxiliar

Operação em modo auxiliar

Modo auxiliar

Ligar o equipamento à tomada jack (cabo não fornecido).
Premir o botão "MEDIA" até "AUX" ser apresentado no painel frontal.

O volume no dispositivo auxiliar deve ser definido para o máximo.

O volume pode ser ajustado com a roda de acionamento manual do rádio ou com os comandos montados na coluna da direção Vol+ e Vol-. A ação "MUTE" também pode ser aplicada.

Nota: para mudar de faixa, avançar e recuar rapidamente, ir diretamente para o dispositivo AUX. É possível ajustar o volume de entrada da fonte "AUX" no menu do rádio: "MENU", "Avançado" e "Nível de entrada AUX"

Bluetooth®

Streaming de música via Bluetooth®

Se estiverem ligados um ou mais dispositivos Bluetooth®, podem ser selecionados para ouvir música. A lista de dispositivos emparelhados surge no menu, em "BT Settings" e depois "Audio device". O dispositivo é indicado na lista por um " * " antes e depois do respetivo nome. É possível mudar o dispositivo selecionando outro da lista (se estiver perto).
Para ouvir música, só pode ser ligado um dispositivo de cada vez. Assim que estiver ligado, surge na lista de fontes disponíveis (acesso com o botão "Media" ou botão de seleção da fonte nos comandos no motor).

Estão disponíveis as seguintes funções.

• Premir por instantes o botão "OK >" ou "< EXIT" para reproduzir a faixa seguinte ou a anterior, respetivamente.
A roda de acionamento manual dos comandos no volante também pode ser usada (para baixo para a faixa seguinte, para cima para a faixa anterior)

• Manter premido o botão "OK>" ou "<EXIT" para o avanço ou o recuo rápido.

• Para parar a reprodução atual, premir por instantes o botão " 4 [símbolo de pausa] " ou ativar a função MUTE/PAUSE com os comandos no volante
• Para retomar a reprodução, premir por instantes o botão " 3 [símbolo de reprodução] " ou desativar a função MUTE/PAUSE com os comandos no volante
Nota: na reprodução de suportes, a função MUTE desliga o som sem parar a reprodução (pressão curta no botão POWER).

Bluetooth® fora do alcance

Ao se afastar do camião com o rádio ligado, a ligação é interrompida. A ligação é restabelecida automaticamente ao voltar se a interrupção for inferior a 10 minutos. Depois disto, para voltar a ligar, desligar o rádio e voltar a ligá-lo. A reprodução de música é retomada a partir do ponto em que a ligação tiver sido restabelecida (dependendo do dispositivo, isto pode demorar até 20 s).

Localização dos periféricos do rádio

Diversas interfaces físicas completam o autorrádio.

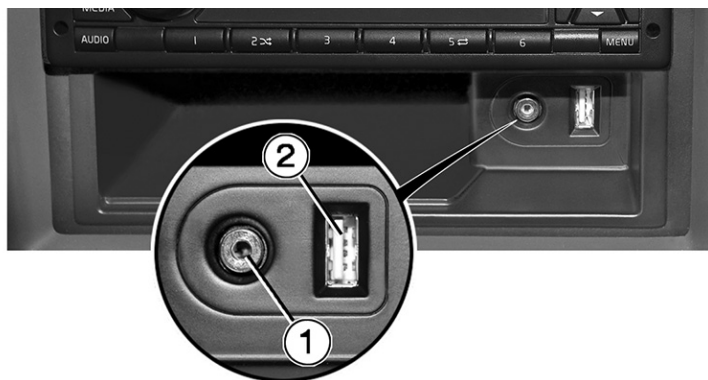
Em função do equipamento do veículo

Prateleira na consola

- (1) - Microfone

O microfone é utilizado no modo telefone mãos-livres com a funcionalidade Bluetooth.

Consulte o manual do rádio fornecido no kit de bordo.

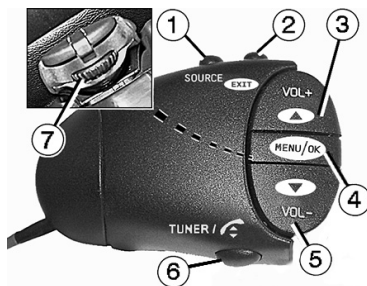
Painel de instrumentos (localização central)

- (1) - Tomada auxiliar
- (2) - Tomada USB

As tomadas auxiliar e USB são usadas para ligar a uma fonte exterior compatível com o rádio ou para recarregar dispositivos.

Consulte o manual do rádio fornecido no kit de bordo.

Suporte do telefone

O suporte de telefone (1) é amovível, podendo ser deslocado com o seletor rotativo (2):

- rodar o seletor rotativo para a direita para o abrir,
- rodar o seletor rotativo no sentido inverso para o fechar.

Ventilação da cabina

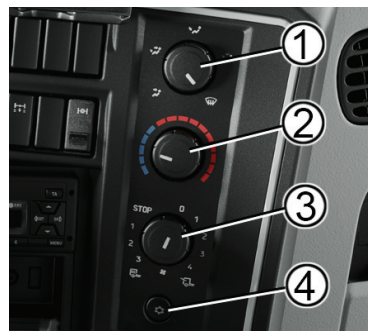
O sistema de ventilação e climatização permite aquecer ou arrefecer o interior da cabina de acordo com as necessidades. A climatização permite ainda desumidificar o ar ambiente na cabina e, desta forma, um desembaciamento rápido do para-brisas.

Durante a utilização da climatização é normal ver água de condensação correr por baixo do veículo.

A EVOLUÇÃO DO CONFORTO TÉRMICO E SONORO OFERECE UMA GRANDE ESTANQUEIDADE DAS CABINAS. POR ISSO É NECESSÁRIO, EM CASO DE PERMANÊNCIA PROLONGADA NA CABINA, GARANTIR A VENTILAÇÃO (VIDROS ENTREABERTOS, SAÍDA DE VENTILAÇÃO DO TEJADILHO) PARA EVITAR O CONFINAMENTO DO AR.

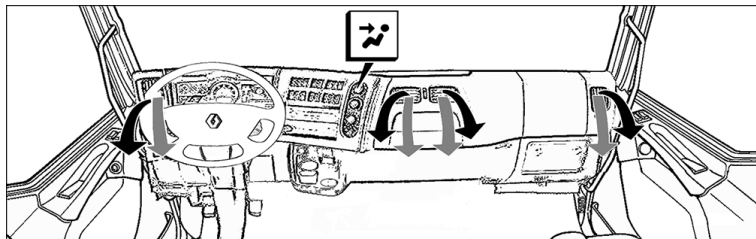
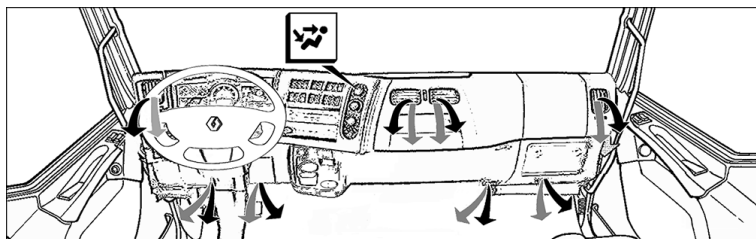
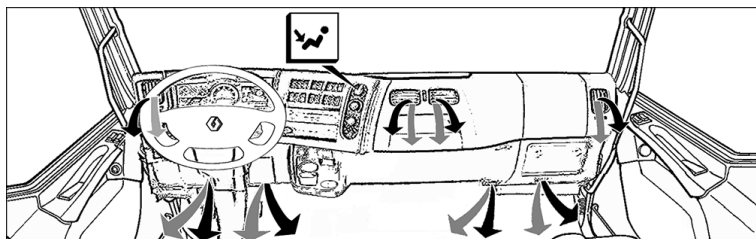
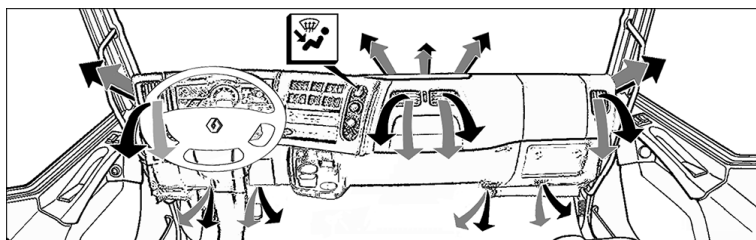
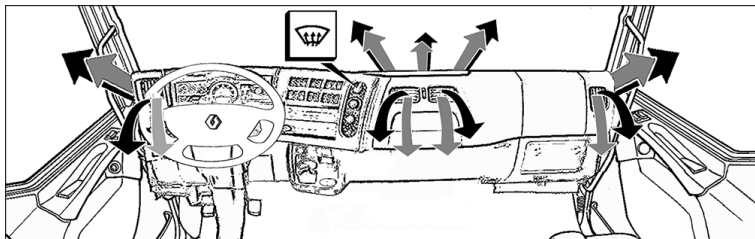
Aquecimento, climatização e ventilação

1. Comando da distribuição do ar na cabina.
2. Variador de temperatura.
3. Comando de ventilação.
4. Comando do condicionador do ar.

Para limitar os riscos de fugas consecutivas em caso de paragem prolongada, recomenda-se que a climatização seja posta a funcionar uma vez por semana, pelo menos, durante alguns minutos.

Comando da distribuição do ar

De acordo com a posição escolhida, o comando distribui o ar pelos vários orifícios de saída.

Em combinação com o variador de temperatura e com o comando de ventilação, assegura a otimização da temperatura em função do posicionamento destas saídas.

Posição 1: ar dirigido para cima (saídas de ventilação no painel de instrumentos).

Posição 2: ar dirigido para cima (saídas de ventilação no painel de instrumentos) e para as saídas de ventilação de baixo (ao nível dos pés).

Posição 3: ar dirigido para as saídas de ventilação de baixo (ao nível dos pés) e ligeiro débito de ar para cima (saídas de ventilação no painel de instrumentos).

Posição 4: ar dirigido para as saídas de ventilação de baixo (ao nível dos pés), para cima (para-brisas e vidros laterais) e no painel de instrumentos.

Posição 5: ar dirigido para cima (para-brisas e vidros laterais) e nas saídas de ventilação no painel de instrumentos.

Se as saídas de ventilação laterais e centrais estiverem abertas, o fluxo de ar é distribuído pelos vários orifícios selecionados por cada posição do comando.

Comando de ventilação

Este comando possui duas funções:

Função ventilação com ar exterior

Rode o comando para a direita.

- Posição STOP: paragem (fecho da entrada de ar).
- Posição 0: paragem (ligeira abertura da entrada do ar).
- Posição 1 a 4: comando do ventilador (da 1.ª à 4.ª).

Função ventilação com ar interior (reciclagem)

Rode o comando para a esquerda.

- Posição STOP: paragem (fecho da entrada de ar).
- Posição 1 a 3: comando do ventilador (da 1.ª à 3.ª).

A reciclagem permite:

evitar respirar o ar exterior viciado (de túneis, zonas poluídas, etc.) ou obter a potência máxima de aquecimento ou de aquecimento.

A função reciclagem só deve ser utilizada por breves instantes.

Comando do condicionador do ar (6)

Com o motor a trabalhar, posicione o comando da ventilação em 1 no mínimo e pressione o comando do ar condicionado para fazer funcionar a climatização.

Uma luz avisadora incorporada acende-se assim que a função climatização é ativada.

Regule o variador de temperatura conforme a temperatura pretendida.

Depois de uma paragem do veículo superior a uma semana, ative a climatização, com motor a funcionar ao ralenti.

Variador de temperatura

Posicione o variador de temperatura conforme a temperatura pretendida.

- zona azul: frio.
- zona azul/vermelha: temperado.
- zona vermelha: quente.

Depois de feitas as regulações pretendidas, espere alguns instantes para ter uma ideia do resultado antes de fazer as alterações que julgar necessárias.

Remoção de gelo rápida (função warm hold)

Este dispositivo acelera a função de remoção de gelo.

Depois de uma temporização variável em função da temperatura ambiente e da do motor, este dispositivo mantém o motor no regime de ralenti no qual se encontra nesse momento e aciona o retardador no escape para permitir uma subida da temperatura rápida do circuito de arrefecimento.

Condições que permitem a função warm hold

- temperatura ambiente inferior a 5 °C,
- temperatura do líquido de arrefecimento inferior a 70 ºC.
- velocidade do veículo inferior a 3 km/h.
- nenhuma tomada de força ativa.

Condições que anulam a função warm hold

- temperatura ambiente superior a 5 ºC,
- temperatura do líquido de arrefecimento superior a 70 °C,
- velocidade do veículo superior a 3 Km/h,
- ativação de uma tomada de força,

Se os travões de estacionamento não estiverem aplicados, a função warm hold só pode ser ativada depois de uma temporização de 150 segundos.

Utilização com tempo frio

Remoção de gelo/desembaciamento

- Feche as saídas de ventilação laterais e centrais.
- Posicione o comando de ventilação em "0" (lado do ar exterior).
- Posicione o comando da distribuição de ar em "remoção de gelo/ desembaciamento".
- Posicione o variador de temperatura em "quente".

Quando a temperatura aumentar:

- Posicione o comando de ventilação em "1".
- Prima o comando do ar condicionado.
- Aumente o fluxo de ar à medida que a temperatura do motor vai subindo.

Quando a ação "remoção de gelo/desembaciamento" estiver concluída, posicione o variador de temperatura na zona pretendida. Os tempos de reação variam em função da posição escolhida. Mantenha um mínimo de fluxo de ar para maior eficácia.

Utilização com tempo quente

Se a temperatura interior da cabina for superior à temperatura exterior:

- Areje a cabina circulando durante alguns minutos com os vidros baixados.
- Posicione o variador de temperatura em "frio máx." e o comando de ventilação em "4" para obter o máximo de fluxo de ar.
- Prima o comando do ar condicionado.

Quando obtiver o conforto desejado:

- Volte a colocar o variador de temperatura numa posição mais moderada.

- Escolha a posição do comando de distribuição do ar.
- Diminua a ventilação. Mantenha um mínimo de fluxo de ar para maior eficácia (em "1" mínimo).

Se quiser aumentar a potência de aquecimento ou de arrefecimento, use a reciclagem de ar da cabina com o ar condicionado ligado. Esta reciclagem só deve ser utilizada por breves instantes.

Saídas de ventilação

Abertura do débito

Rode o seletor rotativo (1) para a esquerda.

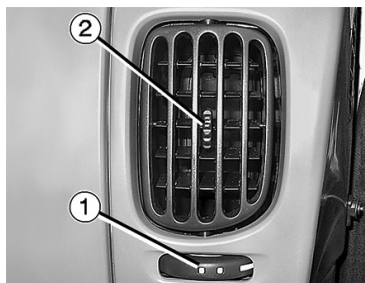
Fecho do débito

Rode o seletor rotativo (1) para a direita.

Orientação horizontal

Bascule a saída de ventilação.

Orientação vertical

Utilize o comando (2).

Saídas de ventilação centrais

Situadas no centro do painel de instrumentos.

Abertura do débito

Rode o seletor rotativo (1) para cima.

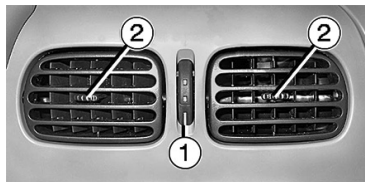
Fecho do débito

Rode o seletor rotativo (1) para baixo.

Orientação horizontal

Utilize o comando (2).

Orientação vertical

Bascule a saída de ventilação.

Segurança

Cintos de segurança

Em caso de acidente, o cinto de segurança pode salvar-lhe a vida e a dos passageiros que transporta.
A sua colocação é obrigatória antes de cada movimento do veículo.

O código da estrada obriga à utilização do cinto de segurança sempre e em qualquer veículo automóvel, independentemente da posição que ocupar.
Conduza sempre com o cinto de segurança colocado! Um pictograma no painel de instrumentos avisa sobre o uso do cinto de segurança conforme apropriado.

Bancos do motorista e do passageiro

Cintos de segurança com enrolador automático

Desenrole lentamente a correia até conseguir engatar a lingueta (1) no fecho (2). Em caso de bloqueio, volte um pouco para trás e desenrole novamente.

A luz avisadora (S) do painel de instrumentos informa que o cinto de segurança não está fechado.

Destrancamento

Prima o botão (3) da caixa (4) para o cinto de segurança ser recolhido pelo enrolador. Acompanhe a lingueta (1) para facilitar a operação.

Para sua segurança, use sempre o cinto de segurança.

***Antes do início da viagem**: regule primeiro a posição de condução e ajuste corretamente o cinto de segurança.*

A CORREIA DE ARNÊS NUNCA PODE PASSAR DEBAIXO DO BRAÇO NEM ATRÁS DAS COSTAS.

Segurança de crianças

A utilização de um dispositivo de retenção de bebés e crianças está regulamentada.

Na Europa, o transporte das crianças com menos de 12 anos, com uma altura inferior a 1,50 m e um peso inferior a 36 kg, deve ser feito com um sistema de retenção homologado e adaptado ao peso e à altura da criança.

O condutor é responsável pela utilização correta deste dispositivo.

Recomendamos que opte por um dispositivo homologado de acordo com a regulamentação europeia ECE 44.

É obrigatório respeitar as leis em vigor no país onde se encontrar. Estas podem diferir das presentes indicações.

OS BEBÉS E AS CRIANÇAS NUNCA DEVEM SER TRANSPORTADOS AO COLO DOS OCUPANTES DO VEÍCULO.

NUNCA USE UM ÚNICO CINTO DE SEGURANÇA PARA PRENDER DUAS PESSOAS.

Antes de instalar um banco de criança no lugar da frente (se a instalação for autorizada)

Quando o banco do passageiro estiver equipado, proceda às seguintes regulações:

- recue o banco do passageiro ao máximo;
- coloque o encosto na posição mais vertical possível;
- baixe o assento para a posição máxima;
- levante o apoio da cabeça para a posição máxima;
- coloque o comando de altura do cinto na posição baixa.

Extintor

Há um extintor (1) junto ao posto de condução. A localização depende da capacidade.

Este aparelho está sujeito a regulamentação. A sua verificação deve ser feita regularmente por um organismo autorizado.

Dispositivos de deteção de outros utilizadores

Para aumentar a segurança, o veículo dispõe de uma câmara inteligente e de um radar que analisam permanentemente o estado do piso e o trânsito à sua frente.

Embora muito sofisticados, estes sistemas têm determinadas limitações que podem atrapalhá-lo se não tiver cuidado.
O sistema pode ter problemas em identificar e lidar com determinadas situações.

A condução deve ser sempre cuidadosa.

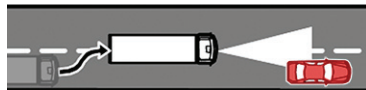
Esteja sempre muito atento às condições de circulação e pronto a travar.

Depois de uma colisão ou de um impacto menor à volta da zona do radar, dirija-se a uma estação de serviços RENAULT TRUCKS para ter a certeza de que o funcionamento e a regulação do radar estão corretos.

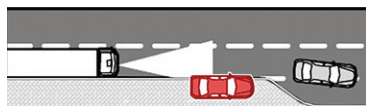
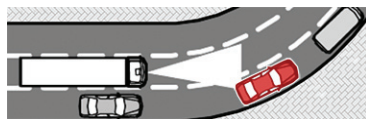
- O sistema tem uma capacidade limitada para detetar:
  - Motociclos e outros utentes da estrada pequenos
  - Veículos de formas invulgares, como atrelados para barcos
  - veículos em más condições de visibilidade, com luzes intensas incidentes ou provenientes do trânsito em sentido contrário ou de reflexos de estradas molhadas;
  - Veículos em más condições atmosféricas, como sejam nevoeiro, chuva torrencial ou nuvens de neve de outros veículos

O sistema não consegue detetar obstáculos ou veículos parados à frente do veículo à frente do camião. O veículo pode travar ou acelerar

inesperadamente ou apresentar avisos desnecessários.

Ao passar, o sistema pode emitir inesperadamente um aviso ou travar o camião se ficar demasiado perto do veículo e acabar na mesma via.

O sistema tem uma capacidade limitada para detetar se o veículo à frente está a sair da estrada ou a ir noutro sentido. O veículo pode travar inesperadamente ou apresentar avisos desnecessários.

O sistema tem uma capacidade limitada para detetar veículos a desacelerar perto do seu camião, demasiado perto para que o sistema os identifique. Travar para aumentar a distância entre o camião e o veículo à frente.

O sistema tem uma capacidade limitada para detetar veículos parados ou cuja trajetória seja ligeiramente diferente. O veículo pode travar ou acelerar inesperadamente ou apresentar avisos desnecessários.

O sistema tem uma capacidade limitada para detetar veículos perto de curvas. O veículo pode travar ou acelerar inesperadamente ou apresentar avisos desnecessários.

O sistema tem em conta veículos parados e veículos a circular no mesmo sentido e na mesma faixa. Não tem em conta veículos a atravessar a via ou vindos do sentido oposto. Além disso, o sistema não tem em conta animais, peões ou bicicletas.

A lista aqui apresentada é meramente informativa e não ilustra todas as situações que possam interferir com o sistema. Deve controlar sempre a velocidade e adaptá-la em função do perfil e do estado do piso da estrada, das dificuldades de circulação, dos obstáculos previsíveis e dos limites de velocidade legais em vigor. Confiar plenamente no AEBS pode coloca-lo em situações perigosas passíveis de causar danos materiais avultados, ferimentos graves ou morte.

Área em frente do radar onde não deve ser montado equipamento

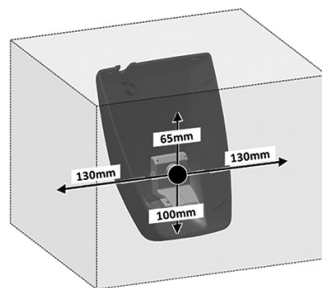
Nunca pinte, aplique fita adesiva ou instale o que quer que seja em frente do radar (p. ex. faróis adicionais, placa de matrícula, suporte da placa de luzes delimitadoras, equipamento do carroçador, etc.).
Isso pode provocar falhas do sensor, o que torna impossível garantir o funcionamento correto do sistema.

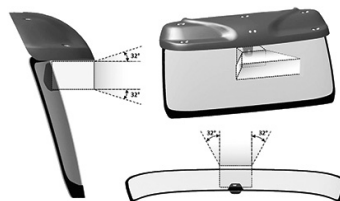
O feixe do radar não pode estar obstruído. Vários tipos de equipamento (ferramentas, lâmina limpa-neves, acessórios, etc.) acoplados nesta zona podem prejudicar o funcionamento do radar FLS e das funções associadas.

Em caso de erro, contacte o seu concessionário Renault Trucks.

Área em frente da câmara onde não deve ser instalado equipamento

Os veículos equipados com a câmara LPOS estão sujeitos a limitações relativamente à secção superior do para--brisas.

Não pode ser instalado nenhum equipamento ou ficar à frente do radar ou a 130 mm em relação a nenhum dos lados ou a 65 mm acima e a 100 mm abaixo da câmara do LPOS.

Campo de visão da câmara onde não deve ser instalado equipamento

O campo de visão da câmara também não pode estar obstruído. Qualquer equipamento posicionado nesta área poderia interferir com a câmara e com as respetivas funções relacionadas.
• Não é permitido modificar a posição da câmara
• Não cubra, não pinte, nem cole autocolantes na dianteira da câmara ou no respetivo campo de visão

Declaração de conformidade da União Europeia para o radar

DECLARAÇÃO UE DE CONFORMIDADE SIMPLIFICADA	Com este documento, a APTIV, 42367 Wuppertal declara que o dispositivo VMRR2 está em conformidade com os requisitos essenciais e outras disposições aplicáveis da diretiva 2014/53/UE (RED). A declaração de conformidade original pode ser consultada em www.aptiv.com/automotive-homologation.
	A(s) banda(s) de frequências em que o equipamento de rádio funciona: 76–77 GHz
	A potência máxima de radiofrequências transmitida na(s) banda(s) de frequências em que o equipamento de rádio funciona: 25 dBm (316 mW)

Instruções de utilização do veículo

Rodagem

Durante o período de rodagem (cerca de 5000 km), não coloque o motor a funcionar em regime pleno a menos que seja por curtas distâncias. Não deixe o motor funcionar com um regime demasiado baixo ou alto. Vigie atentamente a temperatura do líquido de arrefecimento e o nível do óleo.

O carregamento do veículo deve ser igual ao que acontece durante a utilização normal.

Utilização durante o inverno ou em países frios

As condições meteorológicas têm um grande impacto na utilização do veículo. Para garantir os desempenhos e a fiabilidade independentemente das condições, observe as recomendações a seguir.

Colocação do motor em funcionamento

Consulte o capítulo **Condução**.

Antes de partir, deixe funcionar o motor durante alguns segundos para ter a certeza de que a circulação do óleo é estabelecida. Não vale a pena deixar o motor aquecer durante muito tempo em vazio; arranque a baixa velocidade mantendo uma combinação de mudanças suficientemente desmultiplicadas. Nunca solicite a potência máxima do motor sem que a temperatura de 80 °C tenha sido alcançada.

A MONTAGEM DE UMA CORTINA DE RADIADO OU DE PROTEÇÃO DA GRELHA FRONTAL É ABSOLUTAMENTE CONTRAINDICADA PARA O MOTOR SOBREALIMENTADO ARREFECIDO. ESTE ACESSÓRIO IMPEDE O ARREFECIMENTO DO AR DO TURBOCOMPRESSOR AFETANDO, ASSIM, O RENDIMENTO E O COMPORTAMENTO DO MOTOR.

Circuito de arrefecimento do motor

O veículo é fornecido com um líquido de arrefecimento "ULTRACOOLING PLUS" (produto Renault Trucks Oils) em conformidade com o caderno de encargos RENAULT TRUCKS. De acordo com a finalidade, está protegido contra o gelo até - 25 °C ou - 35 °C.

Baterias de acumuladores

Mantenha as baterias de acumuladores bem carregadas, porque a sua resistência ao gelo depende do estado de carga.

Aquecedor do combustível

Este dispositivo permite reduzir o limiar da temperatura limite de filtrabilidade dos gasóleos. Esta temperatura limite de filtrabilidade depende do tipo de gasóleo usado.

Este dispositivo não dispensa a utilização de um combustível indicado para as temperaturas de utilização.

Se o veículo estiver equipado com um aquecedor do combustível: não podem ser usados aditivos (petróleo ou querosene).

Utilização durante o verão ou em países quentes

Verifique frequentemente o nível do líquido nas baterias de acumuladores. Não esforce o motor, mude de velocidade as vezes que forem necessárias para manter o motor dentro do regime ideal. A circulação do líquido de arrefecimento é ativada e a temperatura mantém-se dentro das normas de funcionamento. Limpe frequentemente as aletas do radiador, onde insetos e pó podem obstruir a circulação do ar, soprando ar comprimido pela parte de trás. Verifique se o radiador se encontra em perfeitas condições; descalcifique-o se necessário.

Utilização em atmosfera com muito pó

A vigilância rigorosa do indicador obstrução do filtro de ar é aconselhável todos os dias.

Filtro do ar

Consulte o **Manual de manutenção da oficina**.

Não se esqueça que a obstrução do filtro de ar depende do regime do motor e da utilização necessária de relações baixas (percursos em montanha). Tenha mais em conta o tempo do que a distância percorrida.
Um filtro obstruído pode provocar avarias graves.

Utilização em altitude

A utilização do veículo a uma determinada altitude reflete-se no comportamento do motor. A diminuição da potência é da ordem dos 10 %, aproximadamente, para os motores de aspiração natural e dos 5%, aproximadamente, para os motores sobrealimentados, por cada 1000 m de altitude. Por outro lado, tenha em conta o ponto de ebulição da água que diminui 3,5 °C por cada 1000 m de altitude.

Turbocompressor

Incidentes no turbocompressor

Um funcionamento incorreto do turbocompressor nota-se por uma falta de potência do motor, um ruído anormal, a presença de óleo no coletor de admissão ou gases de escape anormais.

Neste caso, dirija-se à estação de serviços RENAULT TRUCKS mais próxima. Não pode ser realizada nenhuma intervenção interna no turbocompressor.

A presença de proteção(ões) térmica(s) no turbocompressor é indispensável para evitar risco de incêndio do veículo ou de degradação dos componentes circundantes.

Qualquer intervenção na linha de escape e nos respetivos suportes necessita de aperto ao binário. Dirija-se a uma estação de serviços RENAULT TRUCKS.

Estacionamento do veículo

Tal como a condução, o estacionamento do veículo é um aspeto que não deve ser descurado para garantir a segurança de todos os utilizadores das estradas e, sobretudo, para evitar determinadas avarias.

Estacionamento de curta duração (menos de dez dias)

O veículo tem de estar bem estacionado (sem risco de perturbar a circulação ou a sua segurança, a de pessoas ou instalações circundantes, observando o código da estrada).

Evite estacionar o veículo na proximidade de curvas, cruzamentos e sinais de trânsito ou em qualquer local onde possa comprometer a visibilidade ou surpreender os outros utentes da estrada.

Assegure-se de que todos os sistemas elétricos estão desligados ou desativados.

Abra o interruptor principal para evitar a descarga das baterias.

Estacionamento inferior a 30 dias

Imobilize o veículo sem utilizar o travão de mão (para prevenir a colagem das cintas de travão). Para tal, calce as rodas do veículo e garanta a estabilidade do veículo.

Levante e proteja as escovas dos limpa-para-brisas. Tenha em atenção a proteção do para-brisas para evitar danos no caso das escovas se retraírem bruscamente.
Proteja os componentes em plástico, de borracha e os vidros contra o efeito dos raios ultravioletas.
Ateste o reservatório de combustível para evitar a formação de condensação.
Assegure-se de que a superfície de apoio no piso dos pneus é mudada regularmente para prevenir o empenho dos pneus.

Uma vez por semana:

Verifique se não há vestígios de fugas de óleo, de líquido de arrefecimento ou de combustível sob o veículo.
Verifique os níveis: óleo do motor, direção assistida, etc.
Arranque o motor e deixe-o funcionar até a luz de aviso da pressão de ar apagar, vigiando as indicações no visor.

Estacionamento superior a 30 dias

Verifique o estado dos pneus, incluindo a roda sobresselente (pressão, indícios de impacto ou fissuras nos flancos,etc.).

Verifique que as entradas de ar não estão obstruídas.

Observe as baterias e, se necessário, carregue-as.

Arranque o motor e deixe-o funcionar até a luz de aviso da pressão de ar apagar, vigiando as indicações no visor.

Verifique o funcionamento dos acessórios (climatização, aquecedor, limpa-vidros, sinalização dianteira/traseira).

- Desloque o veículo:

  - 5 a 10 km a velocidade moderada por forma a permitir o aquecimento dos componentes. Quando parar, verifique que não há fugas (cubos, bujões dos diferenciais, etc.).
  - A circulação por 15 a 20 km à velocidade normal, até à velocidade máxima do veículo (respeitando o código da estrada), permite verificar o comportamento do veículo, passagens de caixa, evidenciar ruídos anómalos.

Após as verificações, se estacionar novamente o veículo, observe as recomendações anteriores e tenha em atenção mudar a superfície de apoio dos pneus.

Verifique os pontos de lubrificação (articulações, bloqueios, suspensões, etc.) e, se necessário, lubrifique.

Em caso de imobilização prolongada do veículo, a observação das baterias deve ser efetuada periodicamente, a cada 4 semanas, no máximo.

Se a carga estiver abaixo da carga mínima recomendada, é necessário carregar cada uma das baterias.

Com o veículo imobilizado em funcionamento, sem arrancar o motor, preste atenção ao consumo elétrico provocado pelos acessórios (tacógrafo, GPS, rádio, etc.) o qual torna necessária uma verificação mais frequente.

Conselhos de condução

Condução económica

A condução ecológica é um comportamento de condução em cidade que permite reduzir o consumo de combustível, limitar o desgaste do veículo, diminuir o stress e o cansaço do condutor, bem como o risco de acidente.

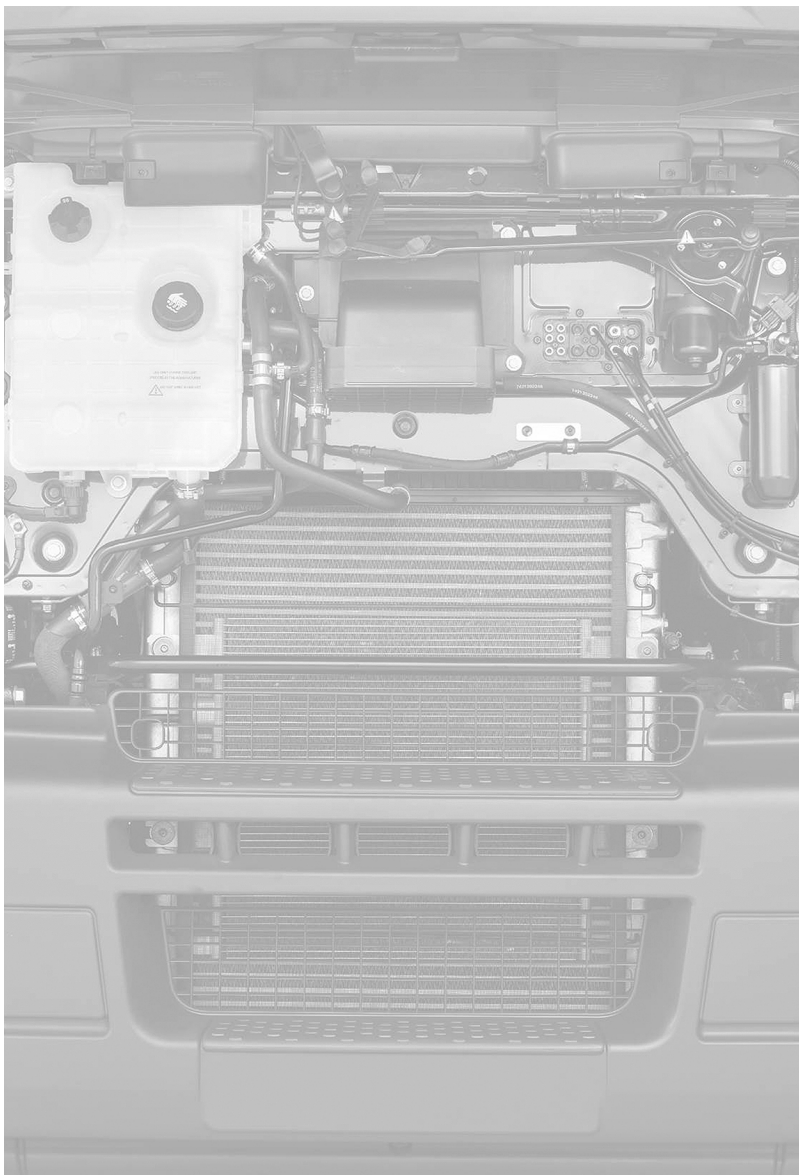
Nunca esquecer que o espírito da eficácia energética nunca deve ficar à frente da segurança rodoviária.

Algumas recomendações para limitar o consumo de combustível e o desgaste do veículo:

- Preparar o itinerário e verificar a pressão e o estados dos pneus. Nunca esquecer que uma pressão mal ajustada ou um desgaste elevado dos pneus significa maior consumo de combustível, menor aderência à estrada, um aumento do desgaste dos pneus e o risco de rebentamento ou explosão.
- Verificar se o veículo está em bom estado. Um veículo cuja manutenção tenha sido negligenciada pode provocar um consumo excessivo de combustível considerável.
- A condução deve ser suave. Arrancar com suavidade e passar logo para mudança superior para evitar o sobrerregime do motor, que provoca um aumento excessivo de combustível. Antecipar os abrandamentos: dar primazia ao travão-motor em detrimento do pedal do travão. Travar é sinal de que a velocidade era demasiado elevada. Foi consumido combustível sem necessidade para o conseguir. Os travões geram calor e, assim, energia. A fonte de energia do veículo é o combustível. A travagem provoca um consumo de combustível.
- A velocidade deve ser constante para evitar usar os travões e desperdiçar combustível sem necessidade. Continuar a reduzir a velocidade. Reduzir a velocidade em 10 km/h na autoestrada faz perder apenas alguns minutos, mas permite economizar litros de combustível.
- Em cidade, os traçados GPS provam que uma condução agressiva (acelerações e travagens a fundo, passar com o semáforo laranja ou vermelho, etc.) não permite ganhar tempo. Pelo contrário, o stress para o condutor, o desgaste do veículo, o risco para os restantes utentes da estrada e o consumo de combustível aumentam consideravelmente.
- Desligar o motor em paragens prolongadas. Parar e voltar a ligar o veículo permite consumir menos combustível do que deixar o motor ao ralenti mais de 20 segundos.
- Usar os acessórios do veículo de forma sensata. Sem energia, não há fonte elétrica. A única energia a bordo de um veículo é o combustível. Assim, quanto mais se usar os acessórios (climatização, rádio, etc.), mais energia é consumida. Alguns destes acessórios, como as luzes, são uma imposição de segurança do código da estrada. Mas é possível reduzir a utilização da possível sem perda de conforto.

Para a obtenção dos melhores resultados com a caixa de velocidades e, em particular, um consumo mais baixo de combustível, respeite as seguintes regras de condução:

- escolha sempre a desmultiplicação que permita a utilização do motor no seu melhor regime. É neste intervalo que se encontra o binário máximo que permite o baixo consumo,
- escolha a mudança em função do perfil da estrada,
- não se esqueça de que **qualquer alteração da velocidade provoca um aumento do consumo de combustível.**

Dentro do possível, antecipe o abrandamento e mudanças bruscas da velocidade do veículo.

Verificações diárias

Verificações diárias

Para evitar o risco de ter de parar no caminho ou de causar danos a veículos passíveis de causar avarias críticas, recomendamos que faça sistematicamente as seguintes verificações.

Antes de entrar no veículo

Antes de efetuar qualquer verificação, e com o objetivo de evitar falsas indicações de níveis, verifique se o veículo está posicionado em piso plano.

Verifique em especial:

- Se não há vestígios de óleo, de líquido de arrefecimento ou de combustível sob o veículo.
- Os níveis de óleo
  - motor
  - assistência de direção.
  - circuito da embraiagem
- o nível do líquido de arrefecimento.
- O indicador de obstrução do filtro de ar.
- O nível do depósito do lava-vidros.
- O estado e a pressão dos pneus.
- O estado dos vidros dos retrovisores.
- O estado das luzes.
- O trancamento da cabina.
- A estanqueidade ao nível dos componentes. Em caso de fuga, limpe o respiro. Um respiro obstruído provoca uma pressão no cárter e cria fugas.

Pneus

Pressão dos pneus.

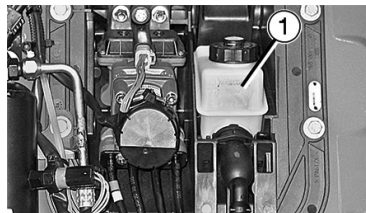
Consulte o capítulo Manutenção e conservação.

Nível do líquido da embraiagem

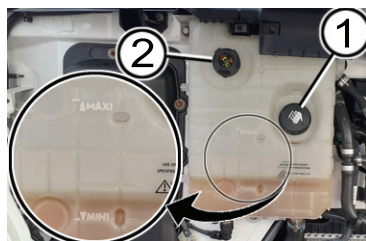
Circuito hidráulico

- Verifique o nível do líquido no depósito (1).

O nível deve situar-se entre as marcas "MÍN." e "MÁX."; corrija-o se necessário.

Utilize exclusivamente o líquido recomendado.

Nível do líquido de arrefecimento.

Verifique o nível do líquido de arrefecimento por transparência no depósito de expansão.

A frio, o nível deve situar-se entre as marcas "Mín." e "Máx."; corrija-o se necessário.

O BUJÃO DE "PRESSÃO-DEPRESSÃO" (2) É CALIBRADO PARA MANTER UMA PRESSÃO DE SEGURANÇA NO CIRCUITO DE ARREFECIMENTO. ESTE NÃO DEVE SER MANUSEADO.

PARA ATESTAR O NÍVEL, RETIRE O BUJÃO DE ENCHIMENTO (1). ATENÇÃO! NUNCA ABRA O BUJÃO COM O MOTOR QUENTE. EXISTE O RISCO DE PROJEÇÃO DE FLUIDO QUE PODE CAUSAR QUEIMADURAS GRAVES.

UTILIZE SOMENTE O LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO RECOMENDADO PELA RENAULT TRUCKS.

Verificação do nível do óleo do motor

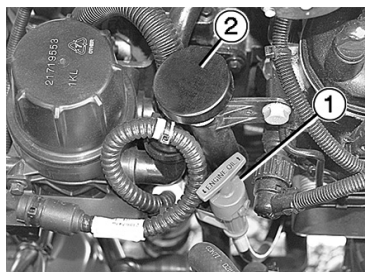
Verifique sempre o nível em piso horizontal e 2 horas após a paragem do motor.

Bascule a cabina.

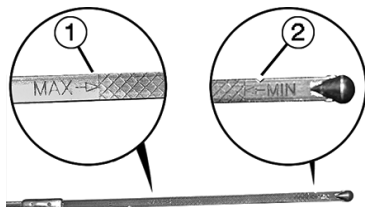
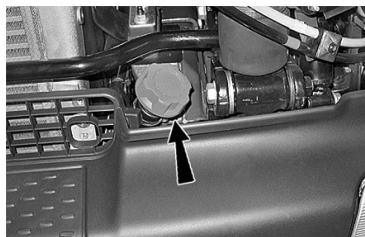
Consulte o capítulo **Basculamento da cabina**.

Verifique o nível do óleo na vareta (1).

Se necessário, ateste.

Tampão de enchimento (2).

Leitura da vareta do óleo:

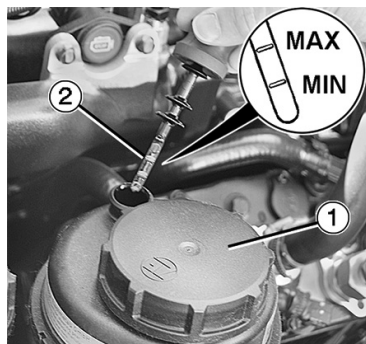
1. Nível máximo
2. Nível mínimo

A quantidade de óleo do motor entre os níveis mínimo e máximo é de cerca de 5 litros.

Pode corrigir o nível do óleo do motor pela parte da frente, observando as indicações no visor.

Nível do óleo da direção

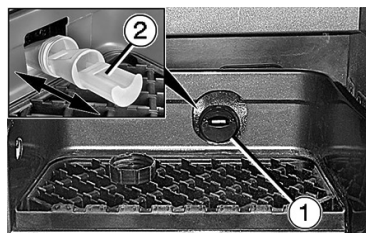
Bascule a cabina.

Consulte o capítulo **Basculamento da cabina**.

Verifique o nível do óleo da direção (2).

Ateste se necessário através do tampão de enchimento (1).

Nível do lava-vidros

Verifique regularmente o nível no depósito (1). Complete se necessário. Para evitar depósitos de tártaro e a obstrução das canalizações, recomendamos que se acrescente um aditivo lava--vidros (produto RENAULT TRUCKS). Este produto também protege do gelo. Pode ser mantido durante todo o ano.

Para corrigir o nível, abra o duto de enchimento (2).

Certifique-se sempre de que o reservatório do líquido do lava-vidros está cheio antes de iniciar a condução. A visibilidade reduzida é coloca em risco a segurança da condução.

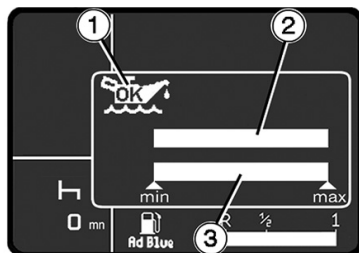
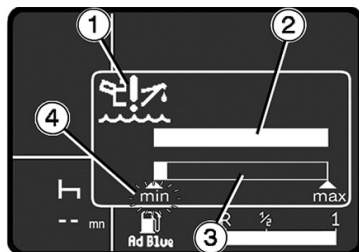
Capacidade do lava-vidros

9 Litros.

Indicador nível do óleo do motor

A leitura do nível deve ser realizada em piso horizontal depois de uma paragem prolongada do motor.

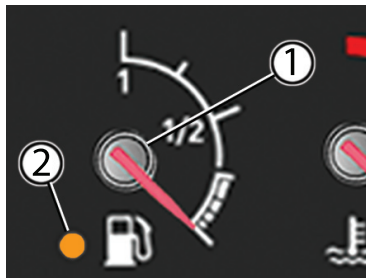
Quando a ignição é ligada:

- se o nível estiver correto, a luz avisadora (1) acende-se, bem como a mensagem "Nível correto" (2), e o barógrafo (3) indica o nível do óleo.

- Se o nível for demasiado baixo, a luz avisadora (1) e a mensagem "Nível baixo" (2) acendem--se, o barógrafo (3) indica que o nível "mín." foi alcançado, e a marca pisca (4). Ateste quanto antes.

Em caso de falha no indicador do nível do óleo, a verificação do nível não está disponível e as informações complementares à condução surgem quando a ignição é ligada.

Controle o nível com o indicador de nível e desloque-se à estação de serviços RENAULT TRUCKS mais próxima.

Indicador do nível de combustível

O indicador (1) informa-o sobre o nível de combustível. Assim que o indicador alcançar o nível baixo, a luz avisadora (2) acende-se.

Ateste rapidamente.

Indicador do nível do AdBlue

A utilização de AdBlue é necessária para a redução das emissões poluentes do motor.

A utilização do veículo sem AdBlue provoca a anulação da autorização de colocação em circulação. Em termos legais, o veículo já não está apto para circular na via pública.

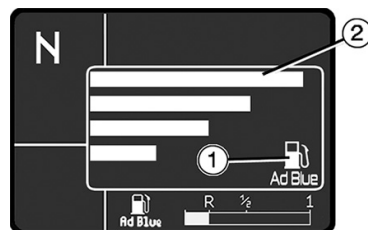
As marcações AA, I e G neste capítulo referem-se às luzes avisadoras de reserva de AdBlue (AA), Informação (G) e Serviço (I).
Consulte o capítulo Painel de instrumentos.

Nível de AdBlue

O indicador (1) informa-o sobre o nível de AdBlue.

Em caso de falha no sensor de nível de AdBlue, a barra de progresso (1) desaparece.

Quando o nível de AdBlue atinge a reserva:

- a luz avisadora de reserva de AdBlue (AA) e a luz avisadora "Service" (I) acendem-se,
- Surgem no visor multifunções uma luz avisadora (1) e uma mensagem associada (2).

A mensagem associada (2) difere em função do nível de AdBlue em reserva.

- nível de AdBlue baixo, redução iminente do binário,
- nível de AdBlue baixo, redução de binário na próxima paragem,
- nível de AdBlue baixo, binário reduzido.

Encha o depósito de AdBlue o mais rapidamente possível.

Em caso de utilização do veículo com o depósito de AdBlue vazio:

- a luz avisadora de reserva de AdBlue (AA) e a luz avisadora "Informação" (G) acendem-se,
- a luz avisadora (1) e uma mensagem associada (2) aparecem no visor multifunções e informam que o depósito de AdBlue está vazio.

Encha obrigatoriamente o depósito de AdBlue.

Em caso de não enchimento do depósito, uma vez ativada a redução de binário, aparece no visor multifunções um novo lembrete através da luz avisadora (1) e de uma mensagem associada (2)a informá-lo que de que a velocidade será reduzida para 20 km/h se o depósito de AdBlue não for enchido dentro do prazo de 8 horas ou depois de ter atestado o gasóleo.

Um último lembrete através da luz avisadora (1) e uma mensagem associada (2) aparecem no visor multifunções a informar de que a velocidade é reduzida para 20 km/h.

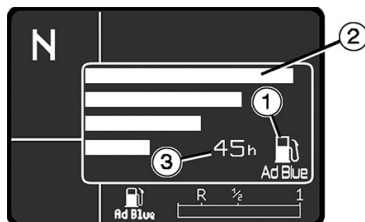
Da próxima vez que o motor for ligado, a falha é memorizada e não pode ser apagada. Poderá ser consultada em qualquer altura pelas autoridades.

Para respeitar os valores limites de emissões poluentes, o sistema de gestão do motor monitoriza o pós-tratamento dos gases de escape.

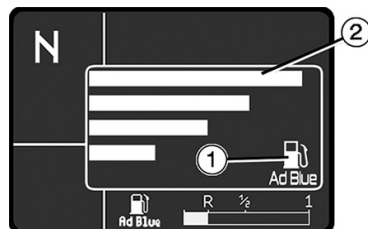
Podemos encontrar dois tipos de falhas no pós-tratamento dos gases de escape:

- má qualidade do AdBlue,
- consumo incorreto de AdBlue,
- emissão crítica.

Em caso de deteção de uma destas falhas pelo sistema:

- a luz avisadora de reserva de AdBlue (AA) e a luz avisadora "Service" (I) acendem-se,
- a luz avisadora (1) e uma mensagem associada (2) aparecem no visor multifunções e informam-no da falha. Tem início uma contagem decrescente (3) de 50 horas ao fim das quais a redução de binário será aplicada.

Dirija-se a uma estação de serviços RENAULT TRUCKS.

Em caso de não correção da falha com a redução de binário ativada, é visualizado um novo aviso, através da luz avisadora (1) e de uma mensagem associada (2), no visor multifunções a informar de que foi iniciada uma nova contagem decrescente de 50 horas, no fim da qual a redução da velocidade será aplicada.

Um último aviso, através da luz avisadora (1) e de uma mensagem associada (2), é visualizado no visor multifunções a informar de que a velocidade será reduzida para 20 km/h dentro de 8 horas e depois é visualizada uma nova mensagem a avisar de que a velocidade do veículo é reduzida.

A utilização de AdBlue é indispensável para o bom funcionamento do veículo e para o cumprimento da regulamentação em vigor.

A não utilização de AdBlue pode ser considerada uma infração.

Depois do enchimento do depósito de AdBlue no seguimento de uma fase de redução de binário devido a um nível muito baixo, ligue a ignição e espere 15 segundos (veículo imóvel) para que a redução de binário seja inibida.

Indicador de obstrução do filtro de partículas

O indicador de obstrução (1) indica o nível de obstrução do filtro de partículas.

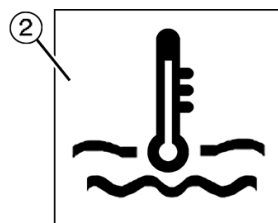
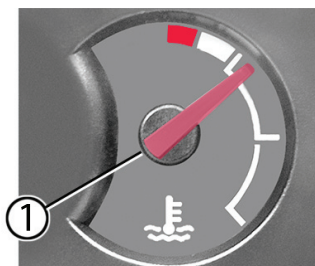
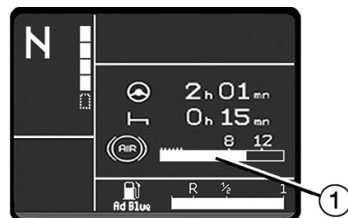
Para mais informações, consulte o capítulo **Filtro de partículas**

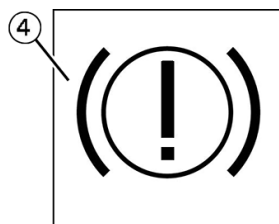
Indicador da temperatura do líquido de arrefecimento

Vigie o indicador de temperatura do líquido de arrefecimento (1); a temperatura deve situar-se à volta dos 80/100 °C. Se a luz avisadora da temperatura do líquido de arrefecimento (2) se acender, pare o veículo e faça um controlo visual do líquido de arrefecimento.

Em condução normal, o ponteiro deve permanecer abaixo da zona vermelha.

Indicador da pressão do ar no circuito de travagem

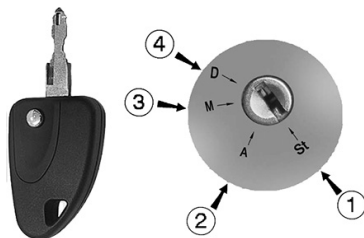
21DN000297

O indicador (1) informa-o sobre a pressão do ar no circuito de travagem.

Em condução, se a luz avisadora da pressão do ar (4) aparecer no visor multifunções e a luz avisadora STOP se acender, pare sempre o veículo e contacte a estação de serviços RENAULT TRUCKS mais próxima.

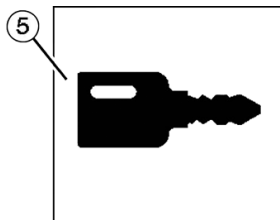
Depois de uma paragem prolongada, é possível que a pressão do ar desça abaixo de um limite que não permita recomeçar. Ponha o veículo a funcionar de forma a colocar o circuito do ar sob pressão para que a luz avisadora (4) se apague.

Arranque e condução

Antiarranque

Contactor de arranque com sistema antirroubo eletrónico

O veículo é fornecido com chaves codificadas emparelhadas com o sistema de antirroubo eletrónico.

Interruptor geral ligado, introduza a chave e rode-a até à posição "ignição" (3).

A luz avisadora (5) acende-se durante alguns segundos e depois apaga-se.

O sistema reconhece o código da chave e autoriza o arranque do motor (chave na posição "arranque" (4)).

Arranque por código PIN

Em caso de mau funcionamento do transponder, é possível arrancar com o veículo.

Ligue a ignição, coloque a chave do contactor na posição (3).

Surge a mensagem **"Arranque impossível"** no visor multifunções.

No menu **"Diagnóstico"** do visor multifunções, selecione o submenu **"Transponder"** e introduza o código de 6 algarismos fornecido pela **Techline**.

Consulte o capítulo **Visor(es) multifunções**.

Valide.

Podem surgir as seguintes mensagens:

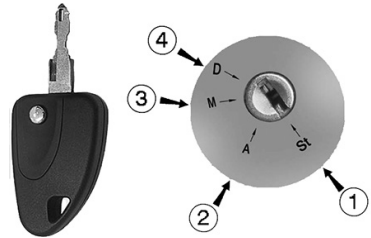
- "Código correto": o veículo pode arrancar.
- "Código incorreto": desligue a ignição e recomece.
- "Antiscanning": errou o código 3 vezes consecutivas; o sistema fica bloqueado durante 15 minutos. Deixe a ignição ligada e volte a tentar após 15 minutos.

Depois de introduzido o código correto, desligue a ignição, volte a introduzi-lo e dê arranque ao veículo.

QUALQUER INTERVENÇÃO FRAUDULENTA NO SISTEMA ANTIRROUBO ELETRÓNICO PROVOCA FALHAS DE FUNCIONAMENTO E REPRESENTA UM PERIGO DURANTE A UTILIZAÇÃO DO VEÍCULO.

Contactor de arranque

Contactor antirroubo:

- Posição "paragem do motor e sistema antirroubo" (1): retire a chave e rode o volante até a bloqueio da direção clicar.
- Posição "alimentação de acessórios de conforto" (2): motor parado, direção livre.
- Posição "contacto" (3).
- Posição "arranque" (4).

Para parar o motor, passe da posição (3) para a posição (1).

Se a chave continuar bloqueada, não a force; contacte a estação de serviços RENAULT TRUCKS mais próxima.

Teste de visualização

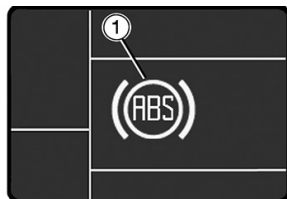
Ao ligar a ignição, é realizado um autoteste durante 3 → 4 segundos. Este teste permite verificar se o conjunto dos indicadores do painel de instrumentos funciona bem.

Depois da visualização do teste, a luz avisadora (1) permanece acesa durante alguns segundos e depois apaga-se.

Com a ignição ligada e o motor parado, se 10 segundos depois de teste de visualização o motor não arrancar, a luz avisadora (1) pisca; isto significa que está em curso um teste do sistema de limpeza.

Visualização do teste regulamentar

Depois do teste de visualização, o modo "teste regulamentar" é ativado.

O pictograma para a função a verificar, (1) (veículo equipado com sistema de travagem "ABS") é apresentado durante cerca de 3 segundos.

Visualização de falha(s)

Em caso de falha(s), uma ou várias luzes avisadoras surgem no visor multifunções. Neste caso, a luz avisadora "Serviço" ou "STOP" acende-se simultaneamente para indicar o nível de gravidade da(s) falha(s).

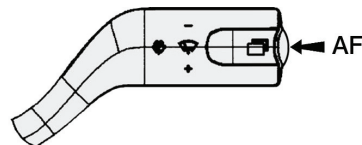
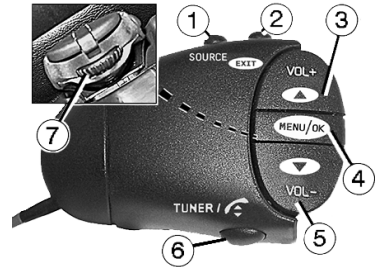
Quando estão presentes várias falhas, aparecem setas (3) e as luzes avisadoras (que dependem da natureza da falha) são visualizadas sucessivamente no visor multifunções

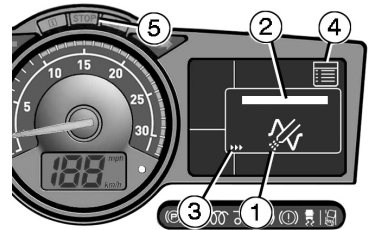
É visualizado acima da luz avisadora (1) um texto (2) a indicar a condução a ter ou uma informação sobre a falha.

São possíveis dois casos:

- Se a luz avisadora "Serviço" (5) se acender: deve, se possível, identificar o problema e solucioná-lo, ou deslocar-se à estação de serviços RENAULT TRUCKS mais próxima.

É possível registar uma falha:

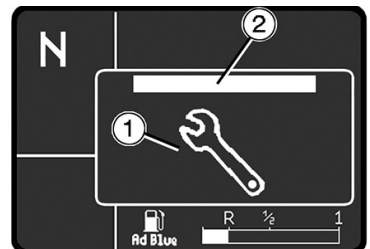
- pressionando o comando (AF),
- uma pressão na tecla "EXIT" (2) do telecomando.

A luz avisadora (4) alerta para o registo de uma ou várias falhas.

- Se a luz avisadora **"STOP"** (5) se acender: pare imediatamente o veículo e contacte a estação de serviços RENAULT TRUCKS mais próxima.

Uma falha associada à luz avisadora **"STOP"** só pode ser registada temporariamente.

*Se estiverem presentes várias falhas (**"Serviço"** e **"STOP"**), só se acende a luz avisadora **"STOP"**.*

Visualização da manutenção

A luz avisadora (1) pode ser visualizada em 2 situações:

- em pré-alerta, a luz avisadora (1) é visualizada e a luz avisadora **"Informação"** fica acesa até ao arranque do motor,
- em alerta, a luz avisadora (1) é visualizada e a luz avisadora **"Serviço"** acende-se; Consulte o menu de manutenção (veja o capítulo **Visor(es) multifunções**) e dirija-se à estação de serviços RENAULT TRUCKS mais próxima para a realização da manutenção.

Um texto (2) indica o nível de manutenção em questão.

Legenda dos ecrãs de manutenção

Na sequência de um alerta, consulte o estado do componente afetado no menu de manutenção do visor multifunções.

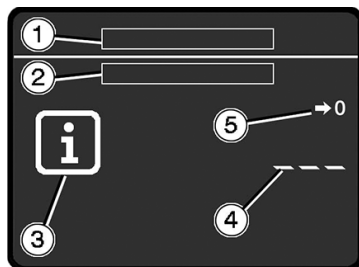
Estado de pré-alerta

(1) Menu de manutenção

(2) Componente afetado

(3) Luz avisadora de pré-alerta

(4) Distância em km, horas ou data à que a manutenção deve ser feita.

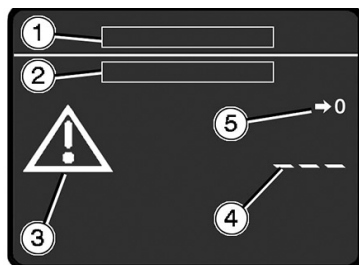
(5) Possibilidade de reposição a zeros dos quilómetros/do momento com o visor multifunções (consulte o capítulo **Visor(es) multifunções**).

Estado de alerta

(1) Menu de manutenção

(2) Componente afetado

(3) Luz de aviso de alerta indicando que os quilómetros/o momento foram alcançados ou ultrapassados.

(4) Distância em km, horas ou data à que a manutenção deve ser feita.

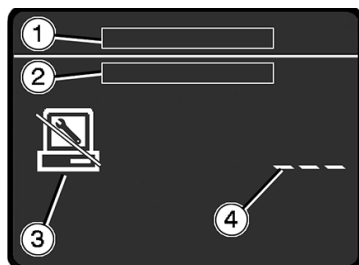
(5) Possibilidade de reposição a zeros dos quilómetros/do momento com o visor multifunções (consulte o capítulo **Visor(es) multifunções**).

Anomalia de manutenção num componente

(1) Menu de manutenção

(2) Componente afetado

(3) Luz avisadora indicando que a manutenção não pode ser consultada.

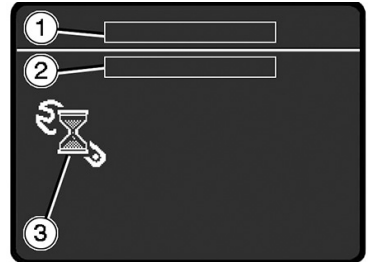
(4) Distância em km, horas ou data não determinada.

Dirija-se a uma estação de serviços RENAULT TRUCKS.

Manutenção não inicializada

(1) Menu de manutenção

(2) Componente afetado

(3) Luz avisadora indicando que a manutenção não pode ser inicializada.

Para inicializar a manutenção, dirija-se a uma estação de serviços RENAULT TRUCKS.

Arranque do motor

Ao ligar o motor, é importante respeitar o procedimento descrito a seguir para evitar deteriorar as baterias, o motor de arranque ou mesmo o motor.

Assegure-se de que o travão de estacionamento está aplicado.

Assegure-se de que a caixa de velocidades está em ponto-morto.

A inserção da chave é feita na posição 1, que corresponde ao modo de veículo desligado.

Rode a chave para:

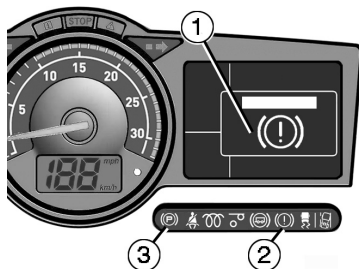
- colocar o camião no modo de acessórios (posição 2);
- colocar o camião no modo de ignição (posição 3), as luzes avisadoras acendem-se e os instrumentos do painel de instrumentos são ativados;

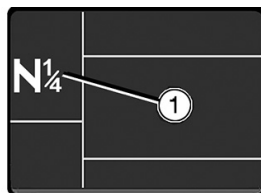
Antes de arrancar, aguarde que as luzes avisadoras e os instrumentos do painel de instrumentos se apaguem;

- iniciar o arranque do camião (posição 4). Esta última posição só deve ser mantida pelo tempo necessário para o motor arrancar.

O uso de produtos do género "Start-pilote" (Éter) para o arranque do motor é rigorosamente proibido (risco de inflamação ou explosão).

Não parta sem que:

- A luz avisadora (1) de pressão do ar dos travões desapareça, a luz avisadora (2) de pressão do ar dos travões esteja apagada e as funções de travagem estejam asseguradas.
- A luz avisadora (3) apaga-se por ação sobre o travão de estacionamento em posição de estrada.

Verifique se não existe nenhuma luz avisadora presente no visor multifunções.

O símbolo "N$^1/_4$" (1) indica que está no ponto-morto da caixa de velocidades.

Veículo equipado com um dispositivo elétrico de aquecimento do combustível

O dispositivo elétrico de aquecimento do combustível é comandado automaticamente em função da temperatura do gasóleo.

Arranque do motor com a função "motor de arranque comandado"

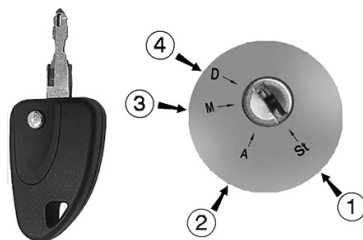
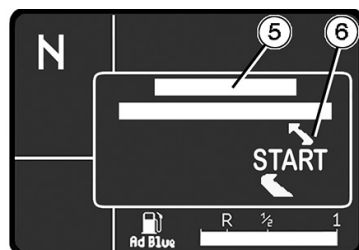
Segundo o equipamento do seu veículo

A inserção da chave é feita na posição 1, que corresponde ao modo de veículo desligado.

Rode a chave para:

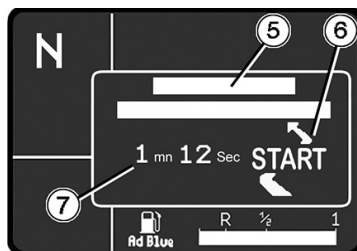
- colocar o camião no modo de acessórios (posição 2);
- colocar o camião no modo de ignição (posição 3), as luzes avisadoras acendem-se e os instrumentos do painel de instrumentos são ativados;
- para arrancar, aguarde que as luzes avisadoras e os instrumentos do painel de instrumentos se apaguem;
- iniciar o arranque do camião (posição 4). Esta última posição só deve ser mantida pelo tempo necessário para o motor arrancar.

Utilização normal:

Sem acelerar, rode e mantenha a chave na posição (4) para que o motor de arranque ponha o motor a funcionar. Liberte a chave na posição (3) assim que o motor arrancar.

No entanto, se a fase de acionamento do motor de arranque for interrompida antes do arranque do motor e se pretender reativar imediatamente o motor de arranque, surgem no visor multifunções a luz avisadora (6) e uma mensagem associada (5) a pedir--lhe que aguarde. Neste caso, mantenha a chave durante 3 segundos na posição (4) para o motor de arranque voltar a ligar o motor. Liberte a chave na posição (3) assim que o motor arrancar.

Utilização prolongada:

A função "motor de arranque controlado" possui uma lógica de funcionamento para evitar uma sobrecarga no motor de arranque e, assim, que se danifique.

O motor de arranque pode acionar o motor durante 10 segundos seguido de uma interrupção de 3 segundos. Surgem no visor multifunções uma luz avisadora (6) e uma mensagem associada (5) durante estes 3 segundos. Este ciclo pode ser repetido 4 a 5 vezes consecutivas relaxando a chave na posição (3) de cada vez. Depois destes 4 a 5 ciclos, o motor de arranque é colocado em proteção térmica. A luz avisadora (6) e uma mensagem associada (5) aparecem no visor multifunções a informar que o motor de arranque está em segurança térmica e a contagem decrescente (7) é visualizada.

Assim que as informações (5 - 6 - 7) desaparecem, é possível fazer ainda 2 ciclos e depois arrancar de novo em segurança térmica, e assim por diante.

Marcha forçada

A utilização da marcha forçada do motor de arranque só é autorizada em caso de perigo (imobilização em passagem de nível, etc.). Para isso, acione a chave da ignição 3 vezes em menos de 2,5 segundos da posição (3) para a posição (4). Esta operação é guardada em memória e pode ser visualizada com a ferramenta de controlo RENAULT TRUCKS.

SE O VEÍCULO ESTIVER EQUIPADO COM UMA CAIXA DE VELOCIDADES MECÂNICA, A UTILIZAÇÃO DO MOTOR DE ARRANQUE EM MARCHA FORÇADA PROVOCA A INIBIÇÃO DA SEGURANÇA "PONTO-MORTO". VERIFIQUE SE A CAIXA DE VELOCIDADES ESTÁ EM PONTO-MORTO (NEUTRO) OU DESENGATE-O ANTES DE ATIVAR O MOTOR DE ARRANQUE.

Dispositivo de regulação do ralenti do motor

Este dispositivo permite regular o regime de dentro de um intervalo entre 550 e 800 rpm.

Utilização

Com o veículo parado, o travão de estacionamento engatado e o motor ao ralenti, premir "O" no comando do volante 3 vezes em menos de 2 segundos e definir a nova potência de ralenti:

- prima "+" no comando no volante para aumentar o regime;
- prima "-" no comando no volante para diminuir o regime;

Uma pressão prolongada permite regular o ralenti progressivamente.

Depois de definida a potência de ralenti, premir e soltar o pedal da embraiagem ou do travão para guardar a nova potência de ralenti.

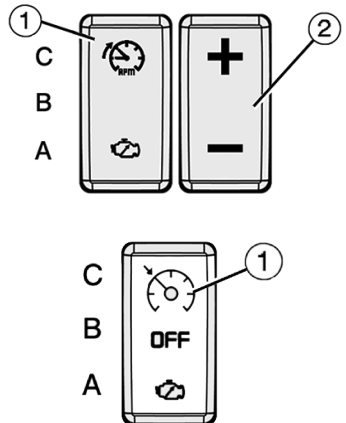
Dispositivo de ralenti acelerado

Este dispositivo permite controlar o regime de ralenti do motor, veículo parado.

Utilização

Travão de estacionamento aplicado, caixa de velocidades em ponto-morto ou na posição de neutro, colocar o interruptor (1) em "A".

É possível modificar o regime do motor premindo o interruptor (2) ou o pedal do acelerador.

Para memorizar o regime do motor passando pelo pedal do acelerador, prima "+" ou "-" no interruptor (2) e depois solte o pedal.

Depois da ativação da função por basculamento do interruptor (1) em "A", o basculamento do interruptor (2) em"+" solicita diretamente o regime nominal de 900 rpm.

Evite solicitar o pedal do acelerador durante a utilização do ralenti acelerado.

Para regular o regime:

- Bascule o interruptor (2) em "+" para aumentar o regime progressivamente ou prima para aumentar o regime por frações de 50 rpm.
- Bascule o interruptor (2) em "-" para diminuir o regime progressivamente ou prima para diminuir o regime por frações de 50 rpm.

Desativação da função

A função é automaticamente desativada em caso de:

- Desativação do travão de estacionamento,
- passagem de uma velocidade,
- basculamento do interruptor (1) em "B".

Quando está em funcionamento pelo menos uma tomada de força, a primeira ação no interruptor (2) solicita o regime do motor predefinido de fábrica (1000 rpm.).

Este regime pode estar regulado, mas limitado a 1500 rpm (consulte o capítulo Tomada(s) de força).

Consoante o equipamento instalado pelo fabricante do equipamento, este regime e as condições de entradas podem ser modificados usando a ferramenta de controlo RENAULT TRUCKS.

Geolocalização

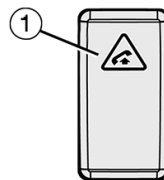
Em caso de falha do veículo, este sistema permite a sua geolocalização através do serviço de assistência 24/7.

Funcionamento

Em caso de imobilização do veículo, contacte o serviço de assistência 24/7.Tel.: 00 800 1234 24 24.

Depois das formalidades habituais, é-lhe pedido que prima o interruptor (1).

O interruptor (1) acende-se a laranja durante 1 a 3 minutos durante a pesquisa da sua localização.

Uma vez localizado o veículo, o interruptor (1) apaga--se; o operador confirma a sua localização.

O serviço de assistência 24/7 contacta a estação de serviços RENAULT TRUCKS mais próxima da sua localização para resolver o seu problema.

Assistência hidráulica da direção

Quando o motor para, a assistência hidráulica deixa de funcionar e o esforço exercido sobre o volante é considerável.

A direção torna-se dura durante a circulação; pare o veículo e procure a causa.

Se for verificado algum incidente, pare o veículo e procure a causa.

- *Verifique o nível do óleo no depósito.*
- *Verifique se há fugas nas ligações das mangueiras ou nos tubos; nesse caso, se isso for possível, repare as fugas(reaperto das ligações ou substituição das mangueiras).*

Ateste o depósito com óleo limpo de qualidade recomendada. Reponha o motor em funcionamento e verifique se a bomba trabalha normalmente, efetue algumas manobras em baixo regime e a baixa velocidade.

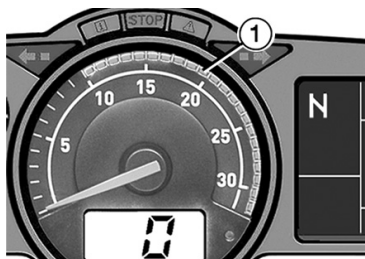
Se a direção continuar dura ou se houver alguma dúvida quanto a funcionamento normal da bomba, leve o conjunto a uma estação de serviços RENAULT TRUCKS para que seja examinado.

Em nenhum dos casos é necessário desmontar os componentes hidráulicos, nem modificar a regulação inicial. Estes trabalhos devem ser confiados a uma estação de serviços RENAULT TRUCKS.

Um circuito hidráulico só funciona corretamente se estiver impecavelmente limpo. Deve ser tomadas as maiores precauções relativamente a este aspeto para efetuar as operações acima descritas.

Regime de utilização

Escolha sempre a desmultiplicação que lhe permita usar o motor no seu melhor regime, zona verde do indicador de regime de utilização do motor (1) do conta-rotações.

Ao usar o retardador, surge uma zona azul no indicador de regime de utilização do motor (1) do conta-rotações. Esta zona azul indica-lhe o intervalo de eficácia máxima do retardador.

Assim que o regime do motor estiver a menos de 400 rpm do regime máximo, surge uma zona vermelha no indicador de regime utilização do motor (1) do conta-rotações.

Nunca deixe o regime do motor chegar à zona vermelha.

Regulador de velocidade

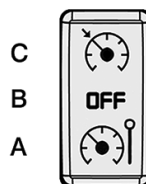
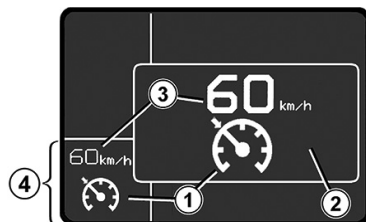
Acima dos 30 km/h, este modo permite, conforme o perfil da estrada, circular à velocidade estabilizada desejada sem utilizar o pedal do acelerador.

O REGULADOR DA VELOCIDADE NÃO DEVE SER USADO COM TRÂNSITO INTENSO OU EM ESTRADAS SINUOSAS OU COM PISO ESCORREGADIO.

O REGULADOR DA VELOCIDADE É UM MODO DE ASSISTÊNCIA À CONDUÇÃO; NUNCA PODE SUBSTITUIR O CUMPRIMENTO DOS LIMITES DE VELOCIDADE NEM A RESPONSABILIDADE DO CONDUTOR.

ANTES DE ABORDAR UMA DESCIDA ACENTUADA, ADAPTE A VELOCIDADE RECOMENDADA NO REGULADOR DE VELOCIDADE A FIM DE MANTER O VEÍCULO À VELOCIDADE LEGAL EM VIGOR.

- Coloque o veículo à velocidade pretendida com o pedal do acelerador, o comando do retardador ou travão de serviço.
- Mover o interruptor para a posição "C" para escolher o modo de regulador de velocidade.

- Premir o botão "+" ou "-" para ativar o modo de regulador de velocidade e definir a velocidade de referência.

Ao ativar o regulador de velocidade ou ajustar a velocidade de referência, as informações são visualizadas na zona principal (2) e na zona (4) do visor multifunções e, alguns segundos depois, apenas na zona (4).

São apresentados o indicador (1) e a velocidade guardada (3).

Ajuste da velocidade de referência de regulação

Para regular a velocidade de cruzeiro:

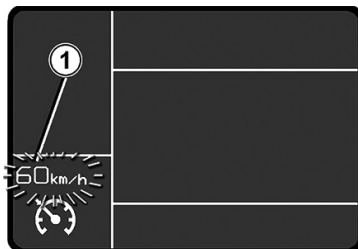
- Uma pressão curta no botão "**+**" aumenta a velocidade de referência 1 km/h. Uma pressão longa no botão "**+**" aumenta a velocidade de referência 5 km/h;
- Uma pressão curta no botão "**-**" reduz a velocidade de referência 1 km/h. Uma pressão

longa no botão "-" reduz a velocidade de referência 5 km/h.

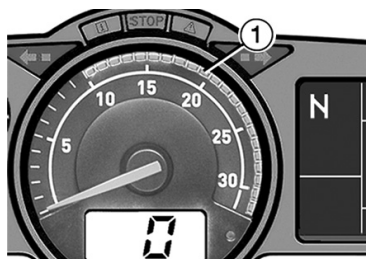
Ultrapassagem da velocidade de referência de regulação

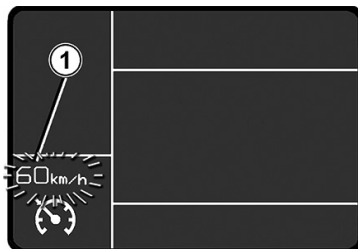
É possível exceder por instantes a velocidade de referência (1). Para isso, premir o pedal do acelerador.

Durante o tempo de ultrapassagem, a velocidade de referência (1) pisca no visor da informação da velocidade.

Quando solta o pedal do acelerador, a função do regulador da velocidade é automaticamente retomada.

Manter a velocidade de referência de regulação

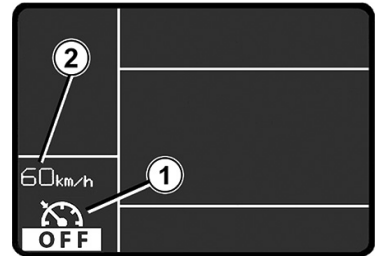
Numa descida, se necessário, o regulador de velocidade comanda automaticamente o retardador para manter a velocidade 4 km/h acima da velocidade de referência memorizada.

Aparece um setor azul na zona (1) do conta-rotações para indicar o regime do motor no qual a eficácia do retardador é ideal. A luz avisadora (1) ou (2) também aparece em função do fundo de visor selecionado.

Se os retardadores não conseguirem manter a velocidade de referência (1), esta pisca no visor da informação da velocidade; é necessário utilizar os travões.

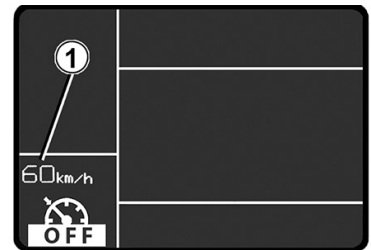
Neste caso, é aconselhado memorizar uma velocidade inferior e/ou reduzir a velocidade engatada.

Qualquer pressão no pedal da embraiagem desativa momentaneamente a função. Solte o pedal da embraiagem; a função de regulação de velocidade é retomada automaticamente.

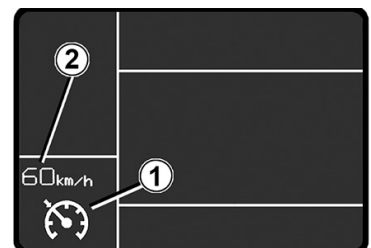
Colocar em espera da função do regulador da velocidade

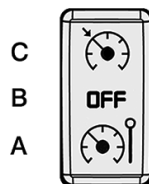
A função é suspensa, o indicador "OFF" (1) é apresentado e a velocidade de referência guardada (2) continua a ser apresentada se:

- prima o comando "O" do volante;
- a velocidade do veículo for inferior a 15 km/h;
- acionar o pedal do travão ou o comando do retardador exceto se, em descida, a velocidade do veículo permanecer superior à velocidade de referência menos 2 km/h.

O regulador de velocidade é suspenso quando "ABS", "ASR" ou "ESC" é ativado.

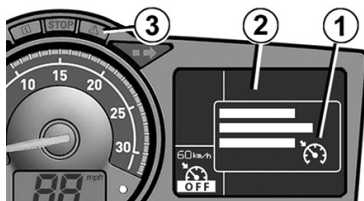
Retoma da velocidade de referência de regulação

Se uma velocidade de referência (1) for memorizada no visor de informação da velocidade, é possível restabelecê-la depois de ter a certeza de que as condições de circulação são adaptadas.

Premir o botão **"RES"** no volante.

A palavra "OFF" no indicador (1) desaparece e a velocidade de referência (2) é retomada automaticamente.

Desativação do modo regulador da velocidade

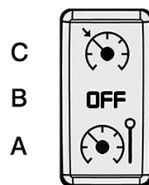
Para desativar o regulador de velocidade, rodar o interruptor para a posição "B".

A luz avisadora e a velocidade de referência de limitação memorizada desaparecem do visor da informação da velocidade (1).

Falha presente no modo regulador da velocidade

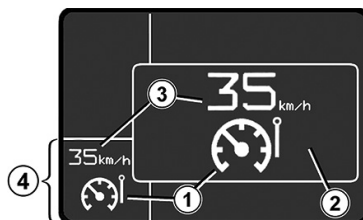
Em caso de falha no modo do regulador de velocidade, as luzes avisadoras "Service" (3) e (1) acendem-se e surge uma mensagem associada (2) no visor multifunções.
Contactar uma estação de serviços RENAULT TRUCKS.

Limitador de velocidade

A mais de 30 km/h, esta função impede que o veículo exceda a velocidade pretendida, mesmo que o pedal do acelerador continue a ser premido.

Ativação dos modos de limitador de velocidade

- Mover o interruptor para a posição "A" para escolher o modo de limitador de velocidade.

- Premir o botão "**+**" ou "-" no volante para ativar o modo de limitador de velocidade e definir a velocidade de referência.

Se a velocidade do veículo for inferior a 30 km/h quando o limitador de velocidade é ativado, a velocidade de referência será de 30 km/h.

Ao ativar o limitador de velocidade ou ao definir a velocidade, as informações são visualizadas na área principal (2) na área (4) do ecrã multifunções e, alguns segundos depois, apenas na área (4).

São apresentados o indicador (1) e a velocidade guardada (3).

Se uma velocidade de referência (3) for memorizada, mas não for alcançada, a condução é basicamente igual à que era antes da ativação do limitador da velocidade.

Ao alcançar a velocidade de referência, qualquer ação no pedal do acelerador não permite a sua ultrapassagem exceto em caso de necessidade.

Consulte a parte **"Ultrapassagem da velocidade de referência de limitação"**

Ajuste da velocidade de referência do regulador de velocidade

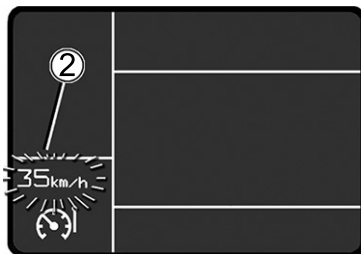
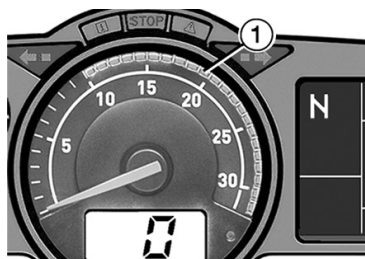
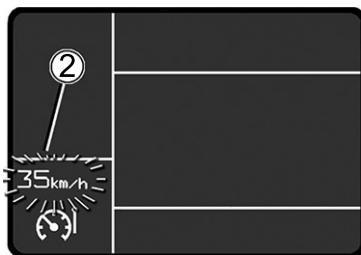
Para regular a velocidade de limitação:

- Uma pressão curta no botão "**+**" aumenta a velocidade de referência 1 km/h. Uma pressão longa no botão "**+**" aumenta a velocidade de referência 5 km/h;
- Uma pressão curta no botão "**-**" reduz a velocidade de referência 1 km/h. Uma pressão longa no botão "**-**" reduz a velocidade de referência 5 km/h.

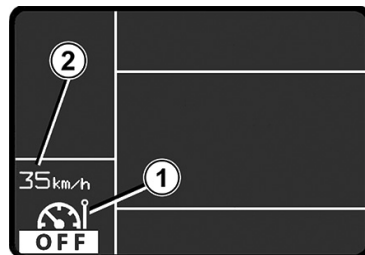
Ultrapassagem da velocidade de referência de limitação

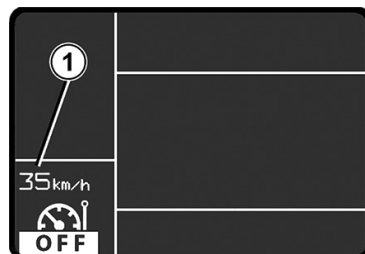
É possível exceder por instantes a velocidade de referência (2). Para isso, premir o acelerador até ao fim (função "kick down").

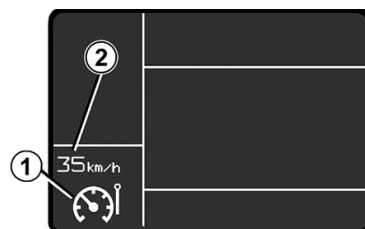
Durante o tempo de ultrapassagem, a velocidade de referência (2) pisca no visor da informação da velocidade.

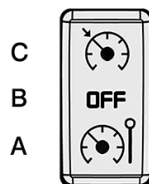
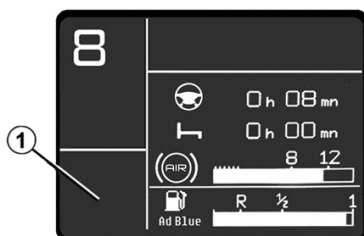
Ao soltar o pedal do acelerador, o modo limitador da velocidade é automaticamente retomado assim que a velocidade seja inferior à velocidade de referência memorizada (2).

Aparece um setor azul na zona (1) do conta-rotações para indicar o regime do motor no qual a eficácia do retardador é ideal. A luz avisadora (1) ou (2) também aparece em função do fundo de visor selecionado.

Se os retardadores não conseguirem manter a velocidade de referência (2), esta pisca no visor da informação da velocidade; é necessário utilizar os travões.

Neste caso, é aconselhado memorizar uma velocidade inferior e/ou reduzir a velocidade engatada.

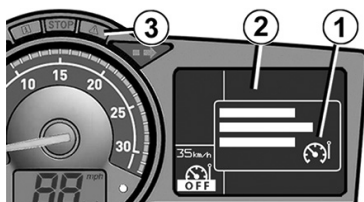
Colocar em espera da função do limitador da velocidade

A função é suspensa, surge a palavra "OFF" no indicador (1) e a velocidade de referência guardada (2) continua a ser apresentada ao premir o botão "O" no volante.

Leitura da velocidade de referência de limitação

Se uma velocidade de referência (1) estiver memorizada no visor da informação da velocidade, é possível aceder a ela.

Premir o botão **"RES"** no volante.

A palavra "OFF" no indicador (1) desaparece e a velocidade de referência (2) é retomada automaticamente.

Desativação do modo limitador da velocidade

Para desativar o limitador de velocidade, rodar o interruptor para a posição "B".

A luz avisadora e a velocidade de referência de limitação memorizada desaparecem do visor da informação da velocidade (1).

Falha presente no modo limitador da velocidade

Em caso de falha no modo do limitador de velocidade, as luzes avisadoras "Service" (3) e (1) acendem-se e surge uma mensagem associada (2) no visor multifunções.
Contactar uma estação de serviços RENAULT TRUCKS.

Limitador eletrónico de velocidade

A limitação de velocidade é gerada pelo sistema de injeção eletrónica. Em caso de anomalia de funcionamento, apenas as estações de serviços RENAULT TRUCKS têm autorização para intervir.

Pedal do acelerador

A tecnologia utilizada para conduzir o seu veículo Renault Trucks requer uma grande precisão. Também pode acontecer que o pedal do acelerador tenha de ser calibrado.

Neste caso, aparecerão mensagens no visor a dizer-lhe como proceder. Siga atentamente as instruções, e em caso de dúvida, contacte a sua estação de serviços Renault Trucks mais próxima.

Aviso de saída da faixa de rodagem (LDWS)

Descrição

Esta função serve-se dos traços indicadores da estrada para visualizar a posição do veículo em relação a estes traços brancos.

O alerta de saída da faixa de rodagem destina-se a avisá-lo em caso de saída da faixa de rodagem não intencional.

DEVE CONTROLAR SEMPRE A VELOCIDADE E REGULÁ-LA EM FUNÇÃO DO PERFIL E DO ESTADO DO PISO DA ESTRADA, DAS DIFICULDADES DE CIRCULAÇÃO, DOS OBSTÁCULOS PREVISÍVEIS E DOS LIMITES DE VELOCIDADE LEGAIS EM VIGOR.

A função está ativada por predefinição durante o arranque do veículo.

Condições de funcionamento

- traços brancos da estrada detetados;
- velocidade do veículo superior a 60 Km/h;
- função ativa;
- não há falhas nos dados de entrada da função.

Funcionamento

A câmara posicionada atrás do para-brisas reconhece as várias linhas e indicadores situados na estrada.

A seguir, calcula a distância que a separa das linhas direita e esquerda da estrada.

A partir desta distância, a câmara determina se o veículo se aproxima mais ou menos de uma linha da estrada e se a ultrapassa.

O sistema considera que o veículo ultrapassou uma linha quando o rasto do pneu cobre essa linha.

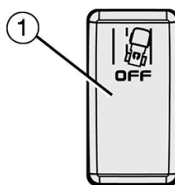
Em caso de saída involuntária da faixa de rodagem, a luz avisadora (1) pisca e é emitido um alerta sonoro no painel de instrumentos.

Condições de deteção de uma saída involuntária da faixa de rodagem:

- Os piscas não foram ativados durante os 4 últimos segundos;
- os traços brancos na estrada são visíveis;
- os traços brancos são regulares;
- o sistema detetou, durante os 4 últimos segundos, que o veículo estava na respetiva via de circulação;
- não houve nenhum alerta do sistema durante os 4 últimos segundos.

Depois da ativação do aviso de saída da faixa de rodagem, o sistema não pode emitir outros alertas dado que o veículo está novamente dentro das marcas de delimitação da via.

Desativação da função

Pode desativar a função premindo o interruptor (1).

A luz avisadora (1) aparece.

Em determinados casos, a função pode ser desativada:

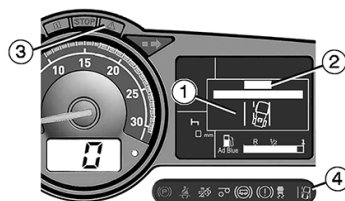
- se os traços brancos na estrada não forem visíveis;
- se houver obras na estrada;
- em caso de mau tempo (chuva forte, neve, etc.);
- se a estrada for muito estreita e sinuosa.

Para conseguir detetar e evitar situações em que o sistema possa não estar operacional, consulte as páginas "**Dispositivos de deteção de outros utilizadores**" no capítulo **Segurança**.

A função reativa-se por predefinição no próximo arranque do veículo.

Falha no sistema LDWS

Em caso de deteção de uma falha pelo sistema:

- a luz avisadora (4) acende-se;
- a luz avisadora **SERVIÇO** (3) acende-se.
- a luz avisadora (1) e uma mensagem associada (2) **PARAGEM OFICINA LDWS FORA DE SERVIÇO** surgem no visor multifunções;

Dirija-se a uma estação de serviços RENAULT TRUCKS.

Deteção de uma anomalia na câmara

Assim que o sistema **LDWS** deteta uma anomalia na câmara, as luzes avisadoras (1) - (2) e a luz avisadora **"Informação"** (3) acendem-se, bem como a luz avisadora (4), e a mensagem associada (5) **"LIMPAR CÂMARA FUNÇÃO DE SEGURANÇA REDUZIDA** surge no visor multifunções. Limpe a zona à frente da câmara ilustrada (em caso de neve, gelo, pó, etc.).

Se a anomalia persistir depois da limpeza, dirija-se a uma estação de serviços RENAULT TRUCKS.

Travagem automática de emergência (AEBS)

Descrição

A finalidade desta função é evitar a colisão com a traseira de veículos automóveis a viajar à frente ou no mesmo sentido do seu veículo ou reduzir o impacto dessa colisão se isso for inevitável. Para isso, deteta veículos em movimento e parados à frente do seu veículo e determina se representam ou não um potencial risco.
Informa-o de situações perigosas, avisa-o com sinais visuais e sonoros, e trava o veículo em caso de acidente iminente com o veículo à sua frente.

Esta função não previne necessariamente o acidente, mas pode limitar as consequências.

Para o fazer, o sistema AEBS funde os dados de dois sensores (câmara e radar), o que permite detetar e identificar objetos localizados na área em frente do seu veículo e determinar a posição e o movimento respetivos.

O AEBS NÃO DETETA TODOS OS PERIGOS POTENCIAIS; É UMA FERRAMENTA DESTINADA APENAS A SERVIR DE COMPLEMENTO À CONDUÇÃO. DEVE CONTROLAR SEMPRE A VELOCIDADE E ADAPTÁ-LA EM FUNÇÃO DO PERFIL E DO ESTADO DO PISO DA ESTRADA, DAS DIFICULDADES DE CIRCULAÇÃO, DOS OBSTÁCULOS PREVISÍVEIS E DOS LIMITES DE VELOCIDADE LEGAIS EM VIGOR. CONFIAR PLENAMENTE NO AEBS PODE COLOCA-LO EM SITUAÇÕES PERIGOSAS PASSÍVEIS DE CAUSAR DANOS MATERIAIS AVULTADOS, FERIMENTOS GRAVES OU MORTE.

ESTE SISTEMA FOI CONCEBIDO PARA DISPARAR EM SITUAÇÕES DE PERIGO. NÃO DEVE SER EXPERIMENTADO OU TESTADO.

Se esperar menos de 9 segundos depois de desligar a ignição e voltar a ligá-la, o sistema apresenta mensagens de erro e pode não funcionar.

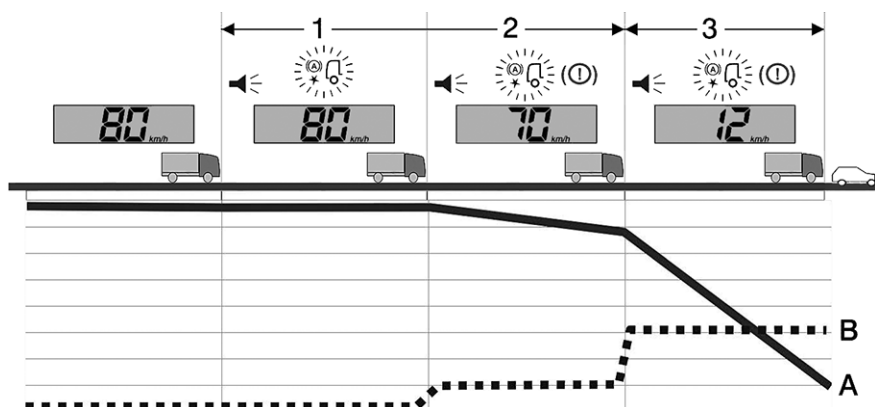
A função está ativada por predefinição durante o arranque do veículo.

Condições de funcionamento

- velocidade do veículo superior a 5 km/h;
- função ativa;
- não há falhas nos dados de entrada da função.

O sistema pode ficar limitado em condições de neve, gelo ou sujidade nas proximidades imediatas do radar ou da câmara. A funcionalidade também poderá ficar limitada devido a condições atmosféricas adversas, como chuva forte, nevoeiro ou luz incidente forte, especialmente no caso de deteção de veículos parados.

Funcionamento

Em função das informações recebidas pelo radar e pela câmara relativamente ao que se passa à frente do veículo, o sistema irá alertá-lo e travar o veículo caso considere que existe um risco de colisão com o veículo da frente.

Estas situações são compostas por 3 fases e calculadas em função da velocidade do veículo, da distância entre o seu veículo e o que circula à frente, bem como da velocidade. Em algumas situações, o sistema pode passar por várias etapas para responder à gravidade da situação.

A: curva da velocidade.

B: curva da desaceleração.

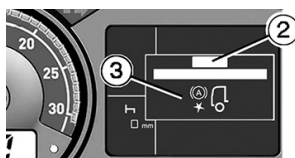
1 - Alerta

Se o condutor não se aperceber de um perigo de colisão detetado pelo sistema, o indicador (1) pisca e é emitido um alarme sonoro para o alertar de que a situação é perigosa, mas a velocidade do veículo não se altera.

Pode encontrar este alerta frequentemente em caso de condução agressiva.

2 - Travagem parcial

Se não tiver reagido ao alerta de colisão, a luz avisadora (1) pisca, é emitido um alerta sonoro e a ativação automática da travagem parcial avisa-o do risco de colisão iminente e o veículo começa a abrandar.

Quando o sistema deixar de detetar um perigo de colisão, uma mensagem (2) e o indicador (3) informam que o sistema aplicou automaticamente os travões.

3 - Travagem de emergência

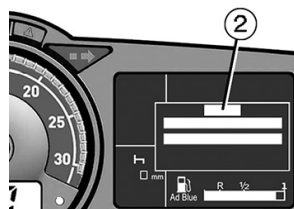
Se não tiver reagido ao alerta de colisão nem à travagem parcial, os alertas sonoros e visuais (1) anteriores continuam e é ativada automaticamente uma travagem de emergência para tentar evitar a colisão.

Durante a fase de travagem de emergência, as luzes de stop piscam, uma vez o veículo parado, são os piscas de emergência que piscam.

A fase de travagem de emergência é interrompida caso se verifique uma das seguintes condições

- desaparecimento do risco de colisão devido a uma manobra que a evite por parte do condutor ou mudança de direção do veículo da frente;
- a velocidade do seu veículo ficou inferior ou igual à do veículo da frente a seguir à travagem de emergência;
- o seu veículo fica completamente parado a seguir à travagem de emergência;
- carregando a fundo no pedal do acelerador "Kick down".

Quando deixa de haver risco de colisão devido a uma travagem de emergência, uma mensagem (2) informa--o que é preciso aplicar o travão de estacionamento ou voltar a arrancar.

Assim que o veículo for completamente parado pelo sistema, este mantém automaticamente os travões aplicados até o condutor premir o pedal do travão ou do acelerador ou engrene a macha-atrás ou o travão de estacionamento.

Depois de três eventos de paragem de emergência, o sistema fica desativado. Dirija-se a uma estação de serviços RENAULT TRUCKS para a reativação.

Depois de uma colisão ou de um impacto menor à volta da zona do radar, dirija-se a uma estação de serviços RENAULT TRUCKS para ter a certeza de que o funcionamento e a regulação do radar estão corretos.

Situações às quais é preciso estar atento

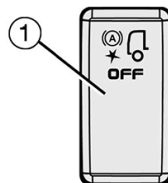
O sistema pode ter problemas em identificar e lidar com determinadas situações.
A condução deve ser sempre cuidadosa.
Esteja sempre muito atento às condições de circulação e pronto a travar.

- O sistema tem uma capacidade limitada para detetar:
  - Motociclos e outros utentes da estrada pequenos
  - Veículos de formas invulgares, como atrelados para barcos
  - veículos em más condições de visibilidade, com luzes intensas incidentes ou provenientes do trânsito em sentido contrário ou de reflexos de estradas molhadas;
  - Veículos em más condições atmosféricas, como sejam nevoeiro, chuva torrencial ou nuvens de neve de outros veículos.

Para conseguir detetar e evitar situações em que o sistema possa não estar operacional, consulte as páginas "Dispositivos de deteção de outros utilizadores" no capítulo Segurança.

O sistema tem em conta veículos parados e veículos a circular no mesmo sentido e na mesma faixa. Não tem em conta veículos a atravessar a via ou vindos do sentido oposto. Além disso, o sistema não tem em conta animais, peões ou bicicletas.

Desativação da função

Pode desativar a função premindo o interruptor (1).

A luz avisadora (2) aparece.

Em determinados casos, a função deve ser desativada:

- se o veículo puxar vários reboques;
- se o reboque tiver uma falha no ABS ou se não estiver equipado com o sistema ABS;
- se o veículo estiver equipado com um suporte de ferramentas (p. ex.: limpa-neves);
- se a dianteira do veículo estiver danificada.

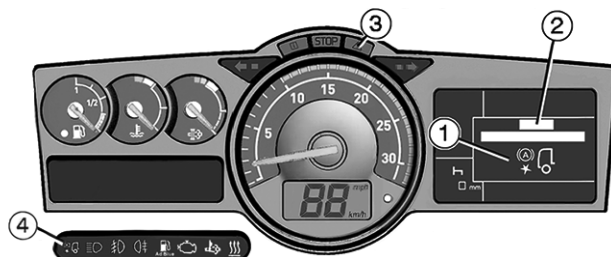
A função reativa-se por predefinição da próxima vez que o veículo arrancar.

Defeito no sistema AEBS

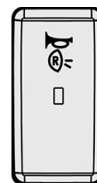
Em caso de deteção de uma falha pelo sistema:

- a luz avisadora (4) acende-se;
- a luz avisadora (1) e uma mensagem associada (2) "PARAGEM OFICINA AEBS FORA DE SERVIÇO" surgem no visor multifunções;
- a luz avisadora SERVIÇO (3) acende-se.

Dirija-se a uma estação de serviços RENAULT TRUCKS.

O sistema "AEBS" obriga a que todos os reboques tenham ABS operacional para garantir a estabilidade do conjunto trator/reboques em caso de travagem de emergência.

Besouro de marcha-atrás

Ao fazer a passagem para a marcha-atrás, um besouro assinala a quem estiver por perto que o veículo efetua uma marcha-atrás.

Um interruptor permite inibir a função "besouro".

Sistema "EBS"

O sistema "EBS" gere a travagem do veículo e assegura as funções antibloqueio e antipatinagem das rodas.

Sistema antibloqueio das rodas "ABS"

Este dispositivo evita o bloqueio das rodas durante uma travagem brusca.

O veículo conserva assim toda a sua manobrabilidade.

Sistema antipatinagem das rodas "ASR"

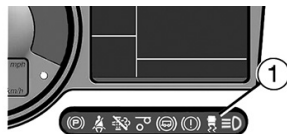
Ao arrancar ou durante uma aceleração, este dispositivo impede a patinagem das rodas, seja qual for o estado do pavimento.

Esta função efetua-se:

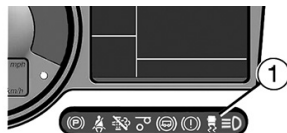
- em caso de patinagem de uma roda, travagem dessa roda para passar a sua velocidade à velocidade da roda oposta;
- em caso de patinagem das duas rodas, limitação do regime do motor e depois travagem da roda que continua a patinar para passar a sua velocidade à velocidade da roda oposta.

Na estrada

Durante o funcionamento do ASR, a luz avisadora (1) pisca.

Para mais informações sobre o sistema "ASR", consulte o capítulo **Condução em terreno difícil**.

Sistema "DTC": verificação dinâmica da motricidade

Este sistema assegura uma melhor estabilidade e motricidade ao veículo impedindo o bloqueio das rodas motrizes em pisos com baixa aderência durante um levantamento brusco do pé ou de uma redução de caixa.

Durante o funcionamento do DTC, a luz avisadora (1) pisca.

Assistência à travagem de emergência

O sistema permite, medindo a velocidade de pressão no pedal do travão, detetar uma situação de travagem de emergência.

Neste caso, as pressões da travagem são desmultiplicadas para obter uma travagem mais eficaz.

Esta função garante que dispõe da potência máxima em caso de travagem de emergência.

Durante uma forte desaceleração, as luzes de travagem piscam para avisar os veículos que estão atrás.

As luzes de travagem param de piscar assim que a desaceleração volte a ser normal.

Sistema "ESC"

É um sistema de estabilização que reduz os riscos de derrapagem e de capotamento.

"ESC": verificação da trajetória

Se o sistema detetar um risco de derrapagem (subviragem ou sobreviragem), a aceleração é reduzida e os travões são automaticamente ativados nas rodas permitindo manter o veículo na sua trajetória.

Os retardadores ativos são automaticamente inibidos na fase ESC.

A luz avisadora (1) pisca durante a fase ESC.

"ESC": anticapotamento

Se o sistema detetar um risco de capotamento, a aceleração é reduzida. Se esta redução for insuficiente, o sistema trava automaticamente o veículo para reduzir a velocidade.

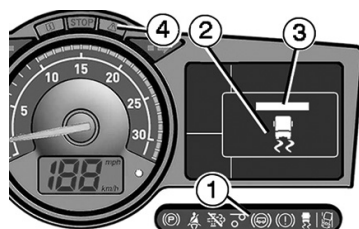
O sistema ESC foi concebido para funcionar nos veículos de tipo "trator" (ao qual só está atrelado um único reboque), "camião rígido" e "camião rebocador".

Utilize o veículo da mesma forma que um veículo sem ESC.
O ESC reduz os riscos de capotamento e de derrapagem. Contudo, um veículo pode capotar se a carga tiver um centro de gravidade muito elevado, se embater contra uma berma a alta velocidade ou em caso de condução inadequada.
O veículo pode também derrapar em estradas com gelo no piso apesar de estar equipado com o ESC.

Alerta de sistema "ESC" com falha

Em caso de deteção pelo sistema de uma falha ESC:

- a luz avisadora (1) permanece acesa;
- surgem no visor multifunções a luz avisadora (2) e um texto associado (3);
- a luz avisadora **Serviço** (4) apaga-se.

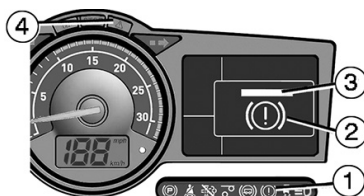
Dirija-se à estação de serviços RENAULT TRUCKS mais próxima.

NÃO UTILIZE UM VEÍCULO EQUIPADO COM ESC NUMA PISTA COM CURVAS COM BORDOS MUITO SALIENTES (TIPO CIRCUITO DE TESTE).

A UTILIZAÇÃO DO VEÍCULO NUMA ESTRADA COM BORDOS SALIENTES PODE LEVAR A INTERVENÇÕES PERIGOSAS DO ESC. SE O VEÍCULO TIVER DE SER USADO NESTE TIPO DE ESTRADA, CONSULTE UMA ESTAÇÃO DE SERVIÇOS RENAULT TRUCKS PARA INIBIR A FUNÇÃO ESC.

Esta função é uma ajuda adicional em caso de condução crítica.
No entanto, ela não vai além dos limites do veículo.
Não pode ser um incentivo para circular a maior velocidade. Não pode, nunca, por isso, substituir-se à vigilância, nem à responsabilidade do condutor durante as manobras (o condutor deve estar sempre alerta para os eventos súbitos que podem ocorrer durante a condução).

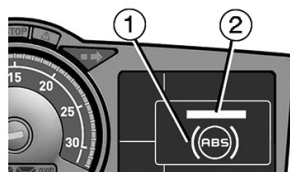
Falhas no sistema "EBS"

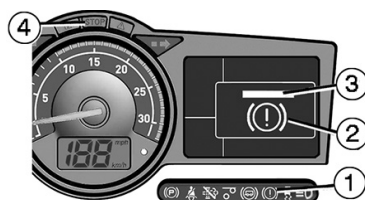
Em caso de deteção pelo sistema de uma perda menor de desempenho da travagem:

- a luz avisadora (1) acende-se a amarelo;
- Surgem no visor multifunções uma luz avisadora (2) e uma mensagem associada (3);
- a luz avisadora **Serviço** (4) acende-se.

O estado do sistema de travagem do camião rígido deve ser verificado numa estação de serviços RENAULT TRUCKS (passagem no banco de ensaio de travões).

Se a falha menor da travagem resultar numa perda da função "ABS", são visualizadas no visor multifunções a luz avisadora (1) e uma mensagem associada (2).

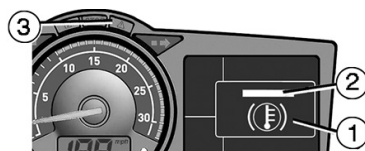
O veículo volta à travagem clássica.

21DN000297

Em caso de deteção pelo sistema de uma perda importante de desempenho da travagem:

- a luz avisadora (1) acende-se a vermelho;
- surgem no visor multifunções a luz avisadora (2) e uma mensagem associada (3);
- a luz avisadora **"STOP"** (4) acende-se:

Pare obrigatoriamente o veículo e contacte a estação de serviços RENAULT TRUCKS mais próxima.

Em caso de falha do modo de comando eletrónico, o sistema EBS bascula em modo de pneu de emergência e pode ter uma sensação diferente ao premir o pedal do travão. A força de travagem máxima está sempre disponível premindo a fundo o pedal.

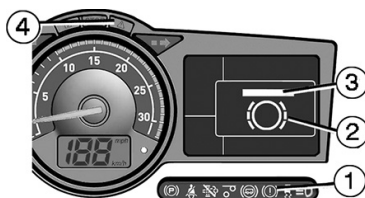
Alerta da temperatura dos travões

Em caso de temperatura muito elevada dos travões, a luz avisadora (1) e o texto (2) aparecem no visor multifunções. Estão associados à luz avisadora **"Informação"** (3).

Pode sentir-se uma sensação diferente ao carregar no pedal do travão.

Nessa altura, é necessário adaptar a velocidade e a condução. Use o(s) retardador(es).

Alerta de desgaste das pastilhas dos travões

Em caso de deteção pelo sistema de um desgaste significativo das pastilhas dos travões:

- a luz avisadora (1) acende-se;
- surgem no visor multifunções a luz avisadora (2) e uma mensagem associada (3);
- a luz avisadora **Serviço** (4) acende-se.

Ir até à estação de serviços RENAULT TRUCKS mais próxima.

Travão de estacionamento

Por motivos de segurança, verifique se o travão de estacionamento está corretamente aplicado antes de sair do banco.

Ao estacionar o veículo:

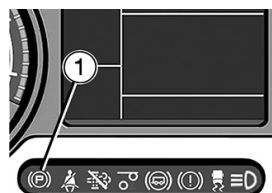
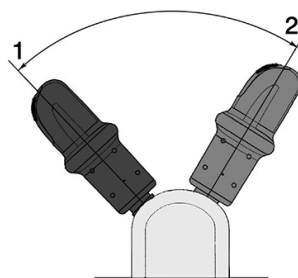
- Verifique se o piso onde o veículo se encontra é plano e estável.
- O veículo tem de estar bem estacionado (sem risco de perturbar a circulação ou a sua segurança, a de pessoas ou instalações circundantes, observando o código da estrada).

Desativação

Levante o casquilho de bloqueio e mova a alavanca da posição (2) para a posição (1). A luz avisadora (1) apaga-se.

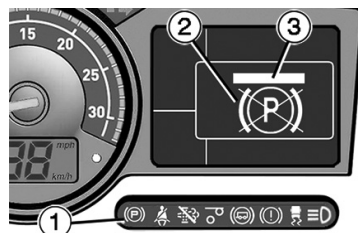
Ativação

Levante o casquilho de bloqueio e mova a alavanca da posição (1) para a posição (2). Solte o casquilho de bloqueio e verifique se a alavanca está bloqueada na posição (2). A luz avisadora (1) acende-se.

O veículo é imobilizado pelo ou pelo(s) eixo(s) equipado(s) traseiro(s).

Arranque em subida

Para facilitar o arranque em subida, pode usar o travão de estacionamento até ao ponto de pressão sem o ultrapassar. Assim que o comando seja solto, volta automaticamente à posição (1).

Se a luz avisadora (1) permanecer apagada durante a desativação, isso pode dever-se à falta de pressão de ar no circuito.

Um alerta sonoro, uma luz avisadora (2) e um texto associado (3) surgem no visor multifunções para avisar o motorista da abertura da porta do condutor ou, 5 segundos depois de desligada a ignição, que o travão de estacionamento não está aplicado.

Prima a alavanca e desloque-a da posição (2) para a posição (3). Esta posição solta a travagem do reboque e o conjunto do veículo é imobilizado através do trator. Esta posição permite-lhe certificar-se de que o trator sozinho pode segurar o conjunto do veículo imobilizado.

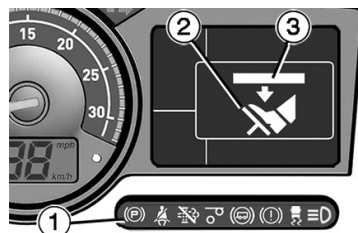
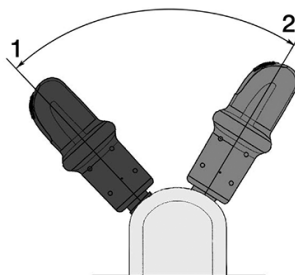
Assim que a alavanca seja solta, esta volta automaticamente à posição (2), ou seja, à posição de estacionamento.

Travão de estacionamento com segurança (travões nórdicos)

Desativação

Levante o casquilho de bloqueio e mova a alavanca da posição (2) para a posição (1).

Surgem no visor multifunções a luz avisadora (2) e um texto associado (3) a solicitar-lhe para premir o pedal do travão ou de aceleração.

A luz avisadora (1) apaga-se.

Travão de emergência

Em caso de falha dos travões de serviço num eixo, o outro eixo assegura a eficácia da travagem de emergência.

Filtro de partículas diesel, aspetos gerais

OS GASES DE ESCAPE EMITIDOS DURANTE O PROCEDIMENTO DE REGENERAÇÃO MANUAL REPRESENTAM UM RISCO DE INTOXICAÇÃO. O ESTACIONAMENTO DEVE SER FEITO UNICAMENTE NO EXTERIOR OU NUMA ZONA VENTILADA.

Antes de iniciar uma regeneração manual estática, é obrigatório respeitar as seguintes recomendações:

- *O veículo deve ser estacionado no exterior, sobre uma superfície alcatroada ou um terreno com cascalho (superfície que não apresente risco de degradação ou de propagação de calor),*
- *Certifique-se de que não há materiais inflamáveis na proximidade da saída do escape,*
- *Garanta que a saída do escape não está dirigida para objetos ou estruturas que possam ser danificadas por altas temperaturas.*

DURANTE E DEPOIS DA REGENERAÇÃO MANUAL, PERMANEÇA NA PROXIMIDADE DO VEÍCULO AQUANDO DA PARAGEM PARA MONITORIZAR O CORRETO FUNCIONAMENTO DO CONJUNTO DO SISTEMA E IMPEDIR QUE QUALQUER OBJETO OU PESSOA SE APROXIME DO ESCAPE ATÉ QUE ESTEJA COMPLETAMENTE FRIO.

Aspetos gerais

Com o objetivo de proteger a saúde das pessoas e o ambiente, a regulamentação Euro VI impõe uma nova redução das emissões poluentes.

A partir de agora é obrigatório um filtro de partículas.

Foi implementada uma estratégia de gestão deste filtro de partículas. Esta compreende uma regeneração automática em movimento ou manual com o veículo parado para eliminar as partículas recolhidas.

Os trajetos contínuos e ralentis de duração limitada favorecem a regeneração automática.

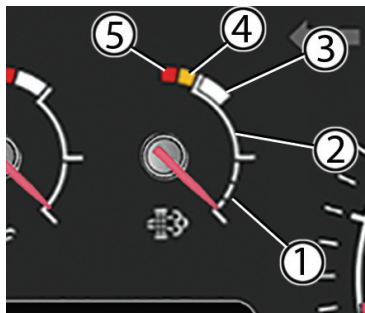
Indicador de obstrução do filtro de partículas

O indicador de obstrução indica o nível de saturação do filtro de partículas.

Descrição das 5 zonas do indicador

(1) - Zona branca descontínua: nível reduzido de saturação, não é necessária nenhuma ação.

(2) - Zona nominal branca: a regeneração automática é feita sem que tenha de intervir.

(3) - Zona branca: não foi possível iniciar a regeneração automática. Se possível, adapte o estilo de condução. É possível a regeneração manual.

Depois de cada intervenção na oficina, verifique se o indicador de obstrução está na zona nominal branca (2) ou na zona branca (3). Neste caso, recomendamos que realize antecipadamente uma regeneração manual para obter uma autonomia máxima e prevenir, assim, o risco de obstrução do filtro de partículas ou até mesmo de danos no motor.

(4) - Zona laranja: uma regeneração manual deve ser planeada e realizada de acordo com as informações apresentadas no painel instrumentos.

(5) - Zona vermelha: já não é possível a regeneração manual; dirija-se quanto antes a uma estação de serviços RENAULT TRUCKS. Se isto não for feito, surge uma luz de aviso para desligar imediatamente o motor: o filtro de partículas está irremediavelmente danificado. Será aplicada uma fase de redução de binário.

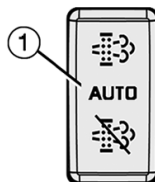
Se não tiver em conta os avisos relativos à regeneração na zona 4 (visor branco, mensagens no painel de instrumentos), será aplicada uma redução dos desempenhos do motor quando o indicador chegar à zona 5.

Interruptor

Regeneração manual

Uma pressão na parte superior do interruptor (1) ativa a regeneração manual.

Regeneração automática

O interruptor (1) posição "AUTO" permite regenerar o filtro de partículas sem que tenha de intervir.

Paragem da regeneração

Uma pressão na parte inferior do interruptor (1) para uma regeneração em curso ou desativa a regeneração automática.

Funcionamento de regeneração automática

Com o veículo a circular, a regeneração automática tem início assim que o filtro de partículas atinja um nível de saturação elevado e que todas as condições estejam reunidas (velocidade do veículo, temperatura dos gases de escape, etc.).

Se uma das condições deixar de estar preenchida, a regeneração automática para. Uma vez restabelecidas as condições, o arranque é automático.

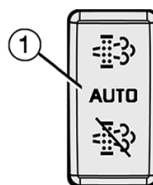
Por isso, com uma regeneração a decorrer, as interrupções devem ser evitadas o mais possível, exceto se o período de ralenti exceder os 3 minutos.

Depois da regeneração, o indicador de obstrução do filtro de partículas (1) volta a descer para a zona branca descontínua (zona 1). A luz avisadora (2) acende-se se a velocidade do veículo for inferior a 10 km/h e, acima de uma determinada temperatura, apaga-se se a velocidade for superior a 30 km/h ou abaixo de uma determinada temperatura do filtro de partículas.

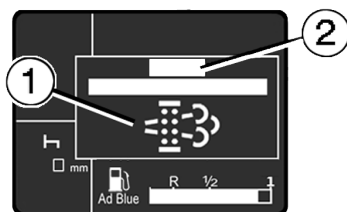
A regeneração automática pode continuar a funcionar alguns minutos durante uma breve paragem (travagem, luzes tricolores, etc.), com o motor a trabalhar.

Regeneração interrompida ou desativação da função

Durante a regeneração, o escape emite gases a temperaturas muito elevadas. Como medida de segurança, numa zona de risco, se transportar substâncias perigosas, por exemplo, pode desativar o modo automático. Neste caso, a regeneração automática não pode iniciar-se e, se estiver em curso, é interrompida.

Para interromper a regeneração, premir a parte inferior do interruptor (1); é emitido um sinal sonoro e surgem no visor multifunções uma luz avisadora (1) e a respetiva mensagem (2) para informar que a regeneração foi interrompida ou desativada.

Desative a função de regeneração ao atravessar uma zona de risco. Se estiver em curso uma regeneração automática, esta é interrompida.

Se o interruptor (1) não for recolocado na posição **Auto***, a função de regeneração permanece desativada mesmo depois de um rearranque do veículo.*

Não reativar a função de regeneração irá originar um pedido de regeneração manual e pode provocar a rápida obstrução do filtro de partículas.

Funcionamento de regeneração manual

Condições para iniciar uma regeneração:

- veículo parado,
- travão de estacionamento ativado,
- temperatura ambiente abaixo de 35 °C,
- a caixa de velocidades em ponto-morto,
- pedais da embraiagem e do acelerador soltos,
- tomada(s) de força desativada(s),
- temperatura do motor superior a 70 °C,
- pressão longa, mas inferior a cinco segundos no interruptor na posição "Auto".

É necessário um atraso de 30 segundos entre as duas solicitações de regeneração manual.

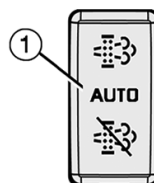
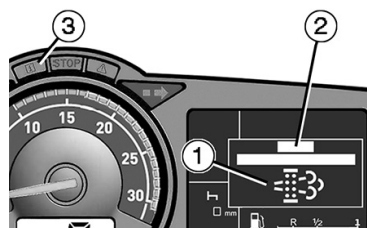
A regeneração manual dura cerca de 1 hora em função da condições acima descritas.

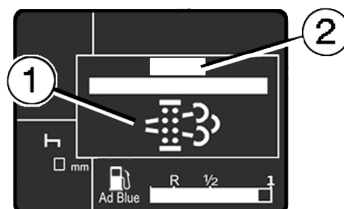
Se uma regeneração manual em curso for interrompida, o sistema considera-o uma falha e o indicador sobe em vez de descer. Por isso, é importante deixar que as regenerações manuais terminem com o regresso do motor ao ralenti e o apagamento das luzes de aviso.

ESTACIONE O VEÍCULO, MONITORIZE AS CONDIÇÕES DE CIRCULAÇÃO E DEIXE O MOTOR EM FUNCIONAMENTO.

Mantenha uma distância de segurança de dois metros em relação a outros veículos, objetos e qualquer material inflamável.

Se o veículo for utilizado para distâncias curtas ou com cargas leves, a regeneração automática pode ser insuficiente; pode ser-lhe solicitada uma regeneração manual.

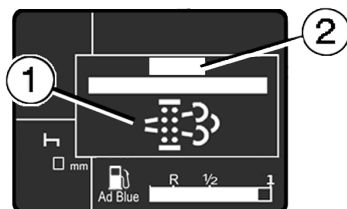
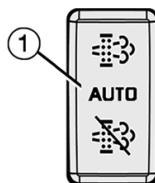
Para ativar a regeneração, efetue uma pressão longa de menos de 5 segundos na parte superior do interruptor de regeneração (1), o regime do motor aumenta.

Quando a regeneração estiver terminada, a luz avisadora **"Informação"** (3) apaga-se e o motor volta ao regime de ralenti. O indicador do filtro de partículas volta ao nível baixo.

Não é possível a regeneração manual

Se as condições (anteriormente descritas) para iniciar a regeneração manual não forem satisfeitas, a luz avisadora (1) e uma mensagem associada (2) surgem no visor multifunções para o informar sobre a condição não satisfeita.

ESTACIONE O VEÍCULO, MONITORIZE AS CONDIÇÕES DE TRÂNSITO E DEIXE O MOTOR EM FUNCIONAMENTO.

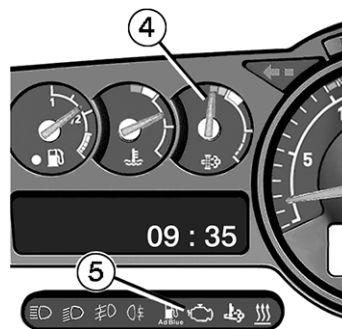
Mantenha uma distância de segurança de dois metros em relação a outros veículos, objetos e qualquer material inflamável.

Paragem da regeneração

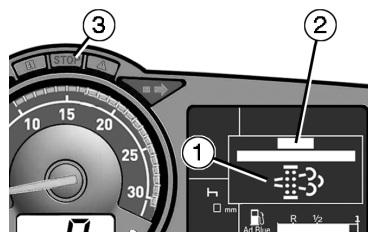
Em caso de necessidade do veículo para uma intervenção, tem a possibilidade de interromper a regeneração manual se esta estiver em curso.

Para interromper a regeneração, premir a parte inferior do interruptor (1); é emitido um sinal sonoro e surgem no visor multifunções uma luz avisadora (1) e a respetiva mensagem (2) para informar que a regeneração foi interrompida ou desativada.

Se uma regeneração manual em curso for interrompida, o sistema considera-o uma falha e o indicador sobe em vez de descer. Por isso, é importante deixar que as regenerações manuais terminem com o regresso do motor ao ralenti e o apagamento das luzes de aviso.

Filtro de partículas obstruído

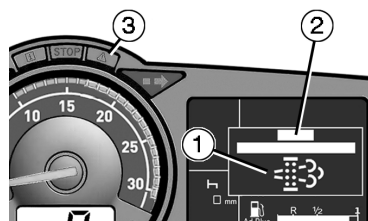
Assim que o indicador de obstrução do filtro de partículas
luz avisadora "SERVIÇO" (3) acende-se. Surgem no visc
e uma mensagem associada (2) a informá-lo de da neces
estação de serviços RENAULT TRUCKS.

Neste estado, é aplicada uma fase de acentuada redução do binário do motor.

Neste caso, pare obrigatoriamente o veículo e contacte a estação de serviços RENAULT TRUCKS mais próxima.

Se isso não for feito, a luz avisadora "STOP" (3) acende-se. Surgem no visor multifunções a luz avisadora (1) e uma mensagem associada (2) a informar de um risco de rutura do filtro de partículas. Neste estado, é aplicada uma fase de acentuada redução do binário do motor.

Neste caso, pare obrigatoriamente o veículo e contacte a estação de serviços RENAULT TRUCKS mais próxima.

Substituição do filtro de partículas

Quando o filtro de partículas alcançar um nível de saturação de cinzas elevado, a luz avisadora "Serviço" (3) acende-se. Surgem no visor multifunções a luz avisadora (1) e uma mensagem associada (2) a informá-lo de que deve mandar verificar o filtro de partículas.

Dirija-se a uma estação de serviços RENAULT TRUCKS.

O CONTACTO DIRETO OU A INALAÇÃO DE PARTÍCULAS DE GASÓLEO OU DE FULIGEM PODE PROVOCAR LESÕES GRAVES E MESMO MORTAIS. SE, POR RAZÕES OPERACIONAIS OU TÉCNICAS, TIVER DE MUDAR O FILTRO DE PARTÍCULAS, CONTACTE UMA ESTAÇÃO DE SERVIÇOS RENAULT TRUCKS.

Caixas de velocidades com comando mecânico

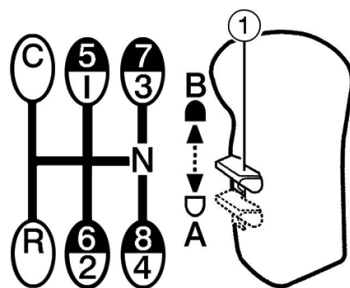
As caixas de velocidades estão equipadas com uma bomba de óleo que assegura a lubrificação. A utilização do ponto-morto (roda livre) em descidas provoca a rápida deterioração da caixa de velocidades.

Consulte o capítulo **Desempanagens - intervenções rápidas**.

Ao arrancar, engate sempre a primeira e observe a ordem crescente e contínua de passagem de caixa para evitar o desgaste prematuro da embraiagem.

Utilização

Passagem de caixa

Grelha de posição das velocidades.

Condução

Com as relações da caixa de velocidades sincronizadas, a condução efetua-se sem pedalagem dupla, nem desembraiagem dupla.

A grelha de velocidades é um simples H sobreposto.

O plano "Gama rápida" sobrepõe-se ao plano "Gama lenta". Há apenas uma posição de ponto--morto que se coloca automaticamente no plano 3/4 da gama lenta ou no plano 7/8 da gama rápida.

A seleção das gamas é feita com o seletor, posição **A** gama lenta, posição **B** gama rápida, e da seguinte forma:

- em ponto-morto, com o veículo parado, a passagem do relé efetua-se imediatamente,
- com uma velocidade engrenada, a passagem do relé efetua-se na altura da passagem para ponto-morto antes da engrenagem de uma velocidade.

Para passar da 5.ª para a 4.ª, a velocidade deve ser inferior a 35 km/h (proibição por razões de segurança).

Para passar de 3.ª para 2.ª, a velocidade do veículo deve ser inferior a 20 km/h. Por razões de segurança, apesar de a manobra ser possível, é necessário exercer muita força sobre a alavanca das mudanças (atenção aos riscos de degradação da caixa de velocidades, do motor e da embraiagem).

*Em gama rápida, se fizer **uma seleção repentina ou acidental da gama lenta**, o relé não passará se a velocidade do veículo for superior a 35 km/h.*

Esta manobra, contrária às boas práticas da condução, é estritamente proibida.

Marcha-atrás

Relações da marcha-atrás não sincronizadas.

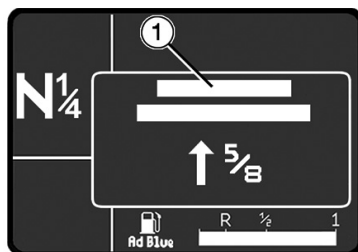
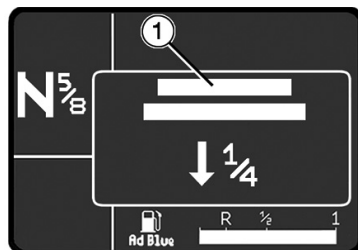
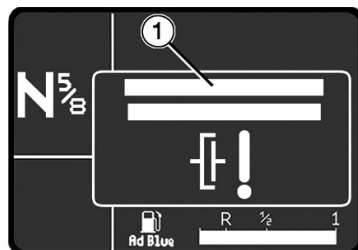
Engate a marcha-atrás somente quando o veículo estiver parado.

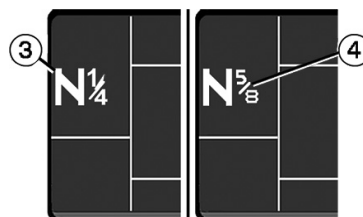
- *A marcha-atrás não pode ser engatada ou desengatada se a embraiagem estiver aberta.*
- *A desembraiagem deve ser feita em marcha lenta.*
- *Espere que o eixo intermédio pare antes de engatar a marcha-atrás. Um eixo intermédio não imobilizado provoca fendas ao engatar a marcha-atrás.*

O tempo de espera para o engate da marcha-atrás depende do estado de funcionamento e pode ser reduzido através de uma breve sincronização, de preferência da 1.ª.

- *Não se toleram rangidos durante o engate ou o desengate da marcha-atrás,*
- *se necessário, prolongue o tempo de espera até ao engate da marcha-atrás.*

Alertas de seleções súbitas ou acidentais

Se passar diretamente da 6.ª para uma relação em gama lenta, uma indicação, um texto associado (1) e um sinal sonoro solicitam-lhe que passe de novo o relé para a gama alta.

Quando o veículo está parado com o motor a trabalhar e o relé está na posição da gama alta, uma indicação, um texto associado (1) e um sinal sonoro solicitam-lhe que passe de novo o relé para a gama baixa.

Se der arranque ao veículo com uma relação da caixa de velocidades superior à 2.ª,uma luz avisadora de desgaste da embraiagem e um texto associado (1) solicitam-lhe que arranque com uma relação da caixa de velocidades inferior.

Estado do relé "gama lenta/rápida".

Em ponto-morto, quando a "gama lenta" é selecionada, a luz avisadora (3) acende-se e quando a "gama rápida" é selecionada, a luz avisadora (4) acende-se.

É desaconselhável usar a relação de marcha-atrás com o seletor na posição B (gama rápida) exceto em casos especiais (veículo sem carga, em curtas distâncias, em piso plano, em linha reta e com o pavimento em boas condições).

As caixas de velocidades estão equipadas com uma bomba de óleo que assegura a lubrificação. A utilização do ponto-morto (roda livre) em descidas provoca a rápida deterioração da caixa de velocidades.

Retardador

A utilização do retardador permite manter uma velocidade constante em descidas e, desta forma, aliviar o travão de serviço, conservando a sua eficácia máxima em caso de travagem de emergência.

As outras vantagens apresentadas pela utilização do retardador são:

- reduzir o desgaste das pastilhas de travão.
- reduzir o sobreaquecimento dos travões de roda.

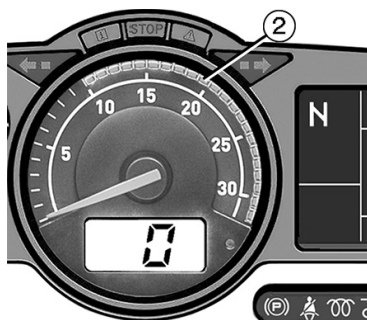
Não usar o retardador em superfícies escorregadias. O retardador trava apenas as rodas motrizes, o que aumenta o risco de bloqueio e de derrapagem das rodas.

Opte pela desmultiplicação que lhe permite usar o motor no seu melhor regime. Em caso de percurso acidentado, use, tanto quanto possível, a função de retardador.

Nunca desça em ponto-morto.

Utilização

Assim que a função do retardador se ativa, surge uma zona azul no indicador de regimes de utilização do motor (2). Esta zona azul indica o intervalo de eficácia máxima do retardador.

A função de retardador está inibida nas fases ABS e ESC.

Nunca deixe o motor atingir a zona vermelha (sobrerregime do motor).

Modo manual

O comando (1) situado sob o volante ativa o retardador.

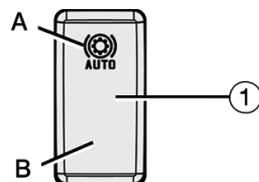
Um indicador (1) informa-o da posição do comando do retardador.

- Comando com 1 posição ativa: permite a colocação em funcionamento do retardador no escape.

Ativação do modo automático

Bascule o interruptor (1) em "A".

O retardador está acoplado ao pedal do travão (travão principal).

Bascule o interruptor (1) em "B" para voltar ao modo manual.

Em piso escorregadio, nunca use a função de retardador. Desative o funcionamento automático com o interruptor (1).

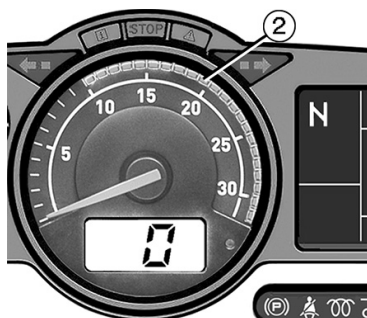
A função de retardador no escape, motor e transmissão ativa-se de cada e vez que se aciona o pedal do travão se o comando do retardador (1) estiver na posição "0".

Às primeiras 5 pressões no pedal do travão depois da colocação sob tensão, a função de retardador é inibida.

A potência de desaceleração é modulada em função da carga do veículo e da pressão exercida no pedal do travão.

Acoplamento do retardador com o regulador de velocidade (velocidade constante)

A zona azul do indicador de regimes de utilização do motor (2) acende-se se as funções retardador no escape e/ou do motor estiverem ativas.

Consulte o capítulo **Condução**.

Utilização

Dependendo do desnivelamento, escolha a velocidade de descida com as combinações da caixa de velocidades. Para reduzir a velocidade do veículo, solte o pedal do acelerador e manobre o comando (1).

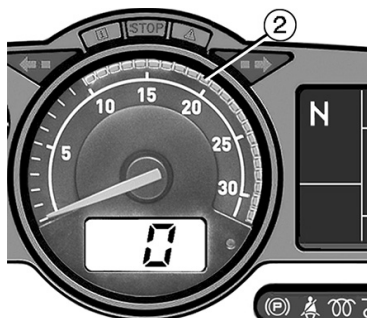
- **Posição 0:**

A função não está ativa: a zona azul do indicador de regimes de utilização do motor (2) está apagada.

- **Posição 1 com ação no pedal do acelerador:**

A função de retardador no motor está pré-
-selecionada, mas não ativa: a zona azul do indicador de regimes de utilização do motor (2) está acesa.

- **Posição 1 sem ação no pedal do acelerador:**

Acima das 900 rpm, a função de retardador no motor está ativa; a zona azul do indicador de regimes de utilização do motor (2) está acesa.

Esta zona azul indica o intervalo de eficácia máxima do retardador.

Nunca deixe o motor atingir a zona vermelha (sobrerregime do motor).

Progressão em terreno difícil

A velocidade de progressão em terreno difícil deve ser lenta, de forma a analisar bem o relevo que está para vir. O conforto na cabina não poderá ser pretexto para que se esqueça de que são massas de 12 ou 14 toneladas que progridem em terreno muito difícil.

Bloqueio dos diferenciais

O bloqueio do diferencial força as rodas motrizes no mesmo eixo a rodarem à mesma velocidade. Por vezes o bloqueio do diferencial é necessário para manter a tracção ao conduzir em estradas de piso escorregadio (com por exemplo, gelo, areia ou lama). Use o bloqueio do diferencial apenas a velocidades baixas e sem rodar o camião.

Se necessário, engate os bloqueios dos diferenciais por esta ordem:

- Interrodas traseiro.

- Interpontes traseiro.

Os bloqueios dos diferenciais tornam a direção mais dura e o veículo menos reativo às mudanças de direção.

O bloqueio dos diferenciais só deve ser engatado se as condições de aderência o exigirem (risco de rutura das pontes e de acidentes).

Sempre que possível, o desengate dos bloqueios deve ser feito pela ordem inversa à do engate.

Bloqueio do diferencial interrodas "ponte(s) traseira(s)"

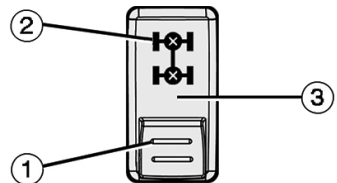
Não utilizar:

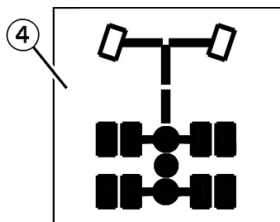
- em pisos com boa aderência (estrada, terrenos secos ou rochosos),
- em curvas,
- quando o veículo está equipado com um dispositivo antiderrapante (correntes etc.).

Interruptor de trancamento duplo, consulte o capítulo **Posto de condução**.

Engate

Gestão do bloqueio do diferencial sem assistência do EBS

Em pisos com pouca aderência ou ao aproximar-se de uma zona com piso escorregadio (quando estiver a conduzir sem mudar de velocidade), desbloqueie com o botão (1) e prima a parte superior (2) do interruptor (3), a luz avisadora (4) acende-se.

Nunca engate o bloqueio do diferencial com uma das rodas motrizes a patinar. Nesse caso, desembraie e manobre o interruptor (3).

Embraie e não acelere sem que a luz avisadora (4) esteja acesa.

Desengate

Gestão do bloqueio do diferencial sem assistência do EBS

Desengate o bloqueio do diferencial assim que a velocidade atingida for superior a 30 km/h.

Prima o interruptor (3). A luz avisadora (4) deve apagar-se.

O comando do bloqueio do diferencial interrodas também atual sobre o bloqueio do diferencial interpontes.

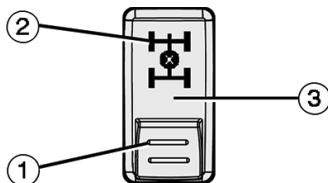
Bloqueio do diferencial interpontes

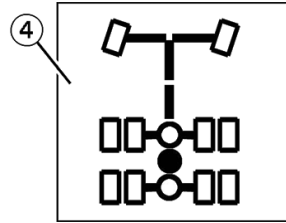
Não utilizar:

- em pisos com boa aderência (estrada, terrenos secos ou rochosos),
- em curvas,
- quando o veículo está equipado com um dispositivo antiderrapante (correntes etc.).

Interruptor de trancamento duplo, consulte o capítulo Posto de condução.

Engrenagem

Em pisos com pouca aderência ou ao aproximar-se de uma zona com piso escorregadio (quando estiver a conduzir sem mudar de velocidade), desbloqueie com o botão (1) e prima a parte superior (2) do interruptor (3), a luz avisadora (4) acende-se.

Nunca engate o bloqueio do diferencial com uma das rodas motrizes a patinar. Nesse caso, desembraie e manobre o interruptor (3).

Embraie e não acelere sem que a luz avisadora (4) esteja acesa.

Desengrenagem

Prima o interruptor (3). A luz avisadora (4) deve apagar-se. Caso contrário, a uma velocidade muito baixa, rode o volante ligeiramente para a direita e para a esquerda para desengatar e fazer a(s) luz(es) avisador(as) apagar(em)-se.

O comando do bloqueio do diferencial interrodas também atual sobre o bloqueio do diferencial interpontes.

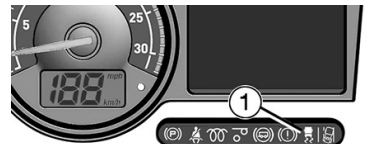
Sistema antipatinagem das rodas "ASR"

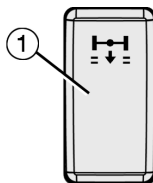
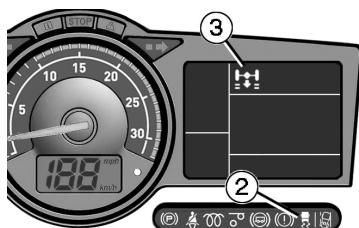
Ao arrancar ou durante uma aceleração, este dispositivo impede a patinagem das rodas, seja qual for o estado do pavimento.

Esta função efetua-se:

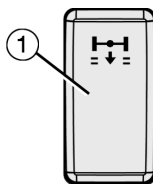
- em caso de patinagem de uma roda, travagem dessa roda para passar a sua velocidade à velocidade da roda oposta;
- em caso de patinagem das duas rodas, limitação do regime do motor e depois travagem da roda que continua a patinar para passar a sua velocidade à velocidade da roda oposta.

Na estrada

Durante o funcionamento do ASR, a luz avisadora (1) pisca.

Modo "ASR" off-road

Prima o interruptor (1), a luz avisadora (2) acende-se e a luz avisadora (3) surge no visor multifunções.

Neste modo, o ASR autoriza uma patinagem maior das rodas motrizes, o que pode melhorar a motricidade em certas situações (terreno movediço, lamacento, etc.). Desaconselha-se ativá-lo na estrada.

Desativação da função

Prima durante mais de 5 segundo(s) o interruptor (1). A luz avisadora (2) acende-se e a luz avisadora (3) surge no visor multifunções.

A desativação do ASR deve fazer-se fora da estrada em terreno difícil quando o modo off-road se revela insuficiente.

Saída do modo off-road ou reativação da função

- Desligando a ignição.
- Premindo o interruptor (1).

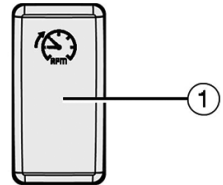
Os sistemas "DTC" (controlo de trajetória) e "ESC" (controlo de estabilidade) continuam ativos mesmo depois da desativação do sistema "ASR" ou da passagem para o modo off-road. Não obstante, o controlo de trajetória é alargado para autorizar um movimento mais amplo do veículo antes da intervenção do sistema "ESC".

Acelerador manual em terrenos difíceis com caixa de velocidades mecânica

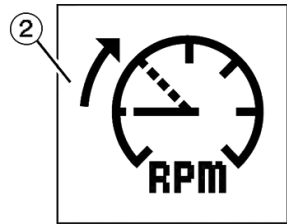
Esta função permite sair de um terreno difícil se o veículo estiver atolado ou estabilizar um regime do motor (portanto, uma velocidade do veículo) em terreno difícil.

Esta função não se aplica se estiver engatada uma tomada de força.

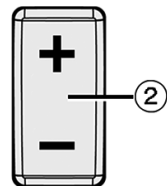
Ativação da função

Com o veículo a circular a uma velocidade inferior a 20 km/h, prima o interruptor (1).

Surgem no visor multifunções a luz avisadora (2) e uma mensagem associada.

O regime do motor chega automaticamente às 900 rpm.

Nessa altura, é possível fazer passagens de caixa para relações superiores ou inferiores.

Evite passagens de caixa com um regime do motor elevado.

É possível modificar o regime do motor com o interruptor (2) ou o pedal do acelerador:

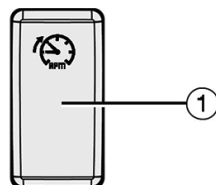
- Mudar o regime do motor premindo "+" ou "-" no interruptor (2)
- utilize o pedal do acelerador para modificar o regime do motor.
  Prima "+" ou "-" no interruptor (2) e depois solte o pedal do acelerador para memorizar o regime do motor.

Colocação em espera da função

A função é desativada automaticamente:

- com uma ação no pedal do travão;
- se o veículo ultrapassar 21 km/h.

Desativação da função

Prima o interruptor (1).

21DN000297

Paragem do motor

Aplique o travão de estacionamento e coloque a caixa de velocidades em ponto-morto ou em posição neutra. Espere sempre que o motor regresse ao regime de ralenti antes de provocar a paragem.

Para parar o motor, desligue a ignição.

Desligue a corrente com o interruptor geral. Para não deteriorar o alternador e os componentes eletrónicos do veículo, nunca corte a corrente com o interruptor geral antes da paragem do motor.

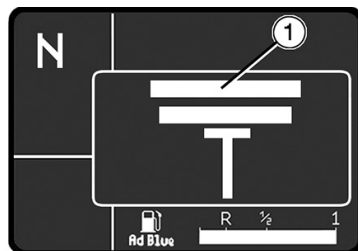
Depois de uma utilização exigente (subida de montanha, etc.), deixe o motor funcionar ao ralenti durante 1 minuto antes de o parar.

Quando o motor para, é feito automaticamente um ciclo de purga do circuito de AdBlue.

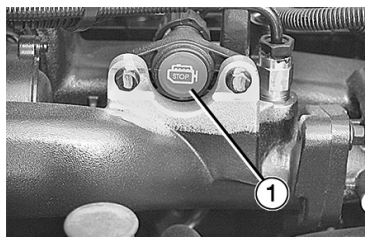
Durante esta operação, ouve-se a bomba a funcionar.

Cronotacógrafo

Se a gaveta da impressora do cronotacógrafo permanecer aberta quando a ignição é desligada, é emitido um sinal sonoro e a luz avisadora (1), assim como a respetiva mensagem associada (2), aparece no visor multifunções.

Volte a fechar a gaveta da impressora do tacógrafo.

Durante uma paragem prolongada (superior a 10 dias), desligue o circuito através do fusível (F68 - F98) para evitar a descarga das baterias de acumuladores pelo cronotacógrafo.

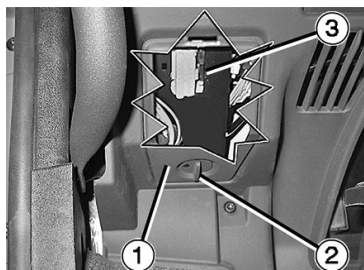
Cabina basculada

Em caso de intervenção no veículo, com o motor a trabalhar, depois do basculamento da cabina, pode parar o motor premindo o botão (1).

Tomada de diagnóstico e do Infomax "OBD"

A tomada de diagnóstico "OBD" (3) está posicionada nos interruptores, à esquerda do painel de instrumentos.

Para aceder à tomada de diagnóstico "OBD" (3), abra a tampa (1) rodando o fecho (2) ¼ volta.

Em função do equipamento do veículo

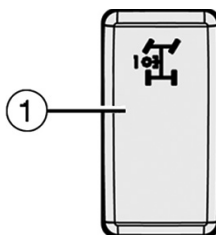
A tomada de diagnóstico "OBD" (3) também é usada pela ligação do Infomax.

Tomada de força

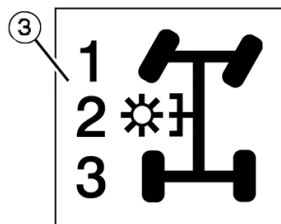
A tomada de força é geralmente uma bomba hidráulica accionada pelo motor ou pela caixa de velocidades. A tomada de força está montada no motor, no volante do motor ou na caixa de velocidades. Uma tomada de força ligada ao volante do motor ou ao motor é denominada de tomada de força independente da embraiagem. O construtor da carroçaria adapta o controlo normal da tomada de força ao seu equipamento específico.

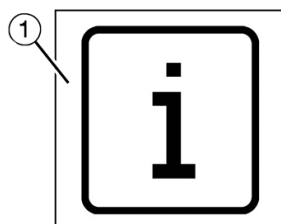
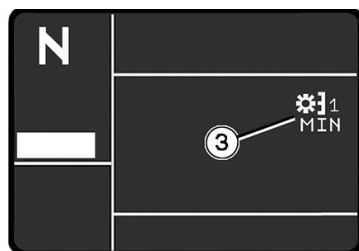
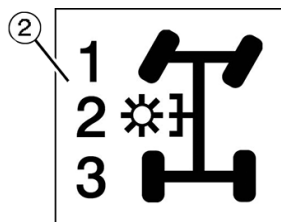
Engate

- Veículo parado;
- motor ao ralenti;
- caixa de velocidades em ponto-morto;
- travão de estacionamento ativado.

Desembraie e depois espere alguns segundos.

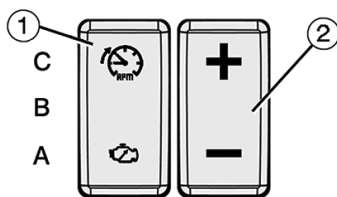
Mantenha premido o interruptor (1).

Ao surgir a luz avisadora (3) e a respetiva mensagem associada no visor multifunções, solte o interruptor e o pedal da embraiagem.

A partir deste momento, a tomada de força está engatada.

Condição(ões) em falta

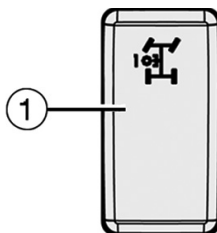
O surgimento da luz avisadora (1) e da respetiva mensagem associada no visor multifunções indica que falta uma condição para engatar a tomada de força.

A luz avisadora (2) desaparece e surge a luz avisadora (3). Serve para recordar quais a(s) tomada(s) de força(s) engatadas e a respetiva velocidade.

Regulação do regime do motor

Uma vez escolhida a velocidade da tomada de força, pode regular o regime do motor:

- bascule o interruptor (1) em "A";
- regule o regime com o interruptor (2).

Ou pode usar o pedal do acelerador.

Desengate da tomada de força

A desengrenagem da tomada de força ocorre com:

<UL><LI>uma pressão no interruptor (1);</LI><LI>a ignição desligada;</LI><LI>um bloqueio do motor.</LI></UL>

Se fizer uma passagem de caixa durante o deslocamento do veículo, a tomada de força desengata--se automaticamente (exceto no caso de veículos de bombeiros).

Verifique se o equipamento instalado no veículo já não está em posição de trabalho e não representa nenhum risco para os utilizadores, nem para as pessoas nas proximidades.

Regime de rotação

Em caso de acionamento de uma bomba hidráulica, não ultrapasse o regime indicado pelo construtor do equipamento.

O regime mínimo do motor é limitado a 600 rpm, o regime máximo, a 1500 rpm e o regime nominal, a 1000 rpm à saída de fábrica com o dispositivo de ralenti acelerado ativado.

Consulte o capítulo **Condução**.

Os regimes são apresentados a título indicativo e podem ser modificados sem aviso prévio.

Consoante o equipamento instalado pelo fabricante do equipamento, o regime do motor e determinadas condições de engate podem ser modificados usando a ferramenta de controlo do carroçador RENAULT TRUCKS.

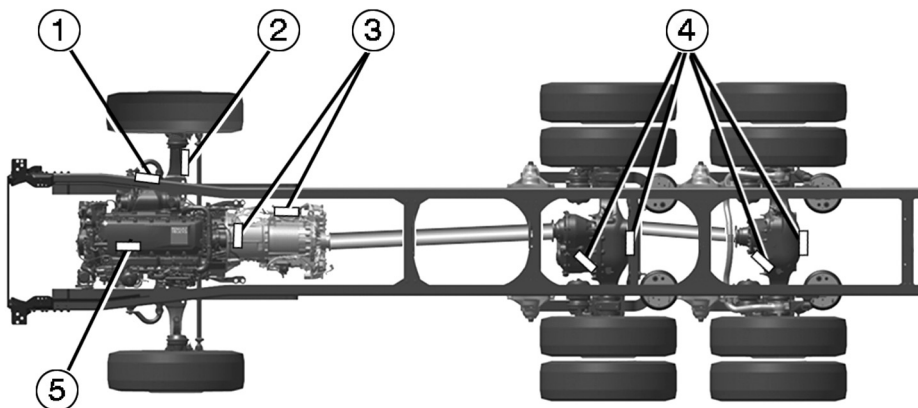
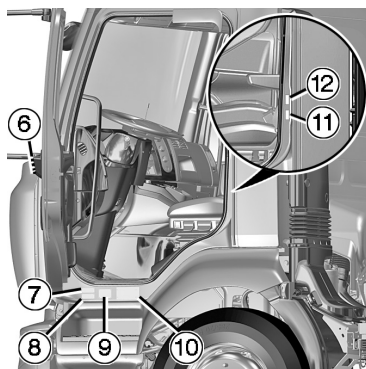
Contador de horas

O contador de horas (1) indica o tempo de funcionamento do motor.

1 hora de funcionamento = 50 km

Serviço e manutenção

Identificação do veículo

Estão fixadas placas de identificação nos principais componentes do veículo.

- (1) - Chassis
- (2) - Eixo
- (3) - Caixa de velocidades
- (4) - Ponte(s)
- (5) - Motor
- (6) - Rótulo de referência CAM
    - Referência da pintura
    - Número de fabrico
- (7) - Placa RTMD-ADR
- (8) - Placa ABS
- (9) - Placa de conformidade
- (10) Placa do fabricante
- (11) - Rótulo do tacógrafo
- (12) - Rótulo de limitação da velocidade

Manutenção normal

Há alguns trabalhos de manutenção simples que podem ser feitos pelo condutor. Se uma lâmpada se fundir, isso pode mesmo ser fundamental por questões legais e de segurança.

O veículo está equipado com um díodo emissor de luz (LED). Devido ao tempo de vida útil deste tipo de lâmpada, normalmente não deixa de funcionar, no entanto, em caso de falhas, contacte a estação de serviços Renault Trucks mais próximo.

Lâmpadas

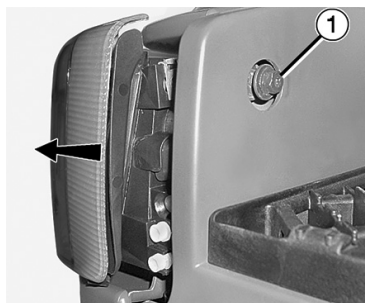
Em caso de substituição de uma lâmpada, esta deve ser sempre feita por outra com a mesma potência e do mesmo tipo.

Segundo o equipamento do seu veículo

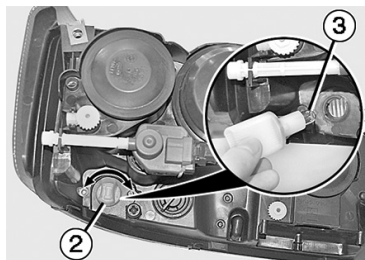
Quadro das lâmpadas

Afetação	Potência
Luzes dos mínimos dianteiras	5W
Luzes de presença laterais	3W
Piscas dianteiros	21W
Piscas laterais	21W
Faróis de médios de halogéneo	70W
Faróis de condução diurna/faróis de estrada	20 / 60W
Luzes delimitadoras do veículo	5W
Iluminação dos degraus	5W
Pirilampo(s)	70W
Luzes do tejadilho na cabina	21W
Luz de leitura	10W
Faróis de trabalho (trator)	21W
Faróis de trabalho (trator)	70W

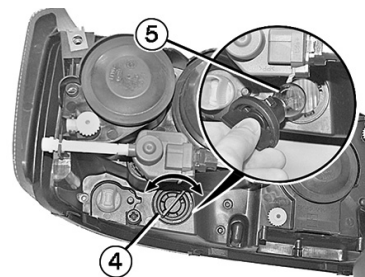
Substituição de lâmpada

Para aceder às lâmpadas, desaperte o parafuso (1) e bascule o conjunto do grupo ótico para o exterior.

Luzes dos mínimos dianteiras

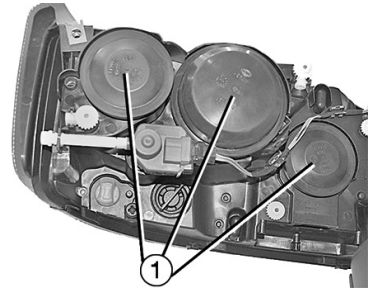
Rode o casquilho (2) para a esquerda até ao batente e em seguida retire-o.

Substitua a lâmpada (3).

Piscas dianteiros

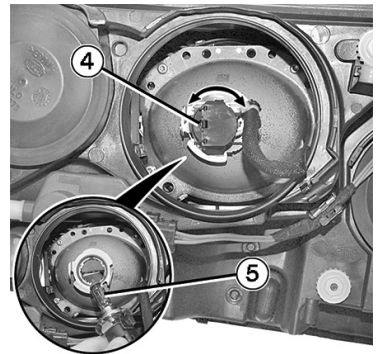
Rode o casquilho (4) para a esquerda até ao batente e em seguida retire-o.

Substitua a lâmpada (5).

Projetores dianteiros

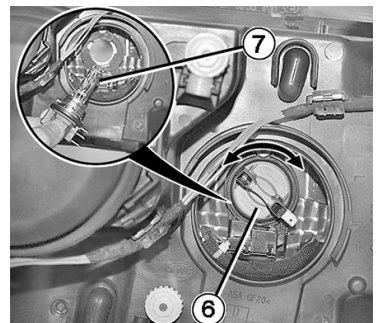
Retire os obturadores de borracha (1)

Durante a substituição de uma lâmpada, coloque com cuidado o obturador para assegurar uma estanqueidade perfeita da ótica.

Faróis de médios

Rode o casquilho (4) para a esquerda até ao batente e em seguida retire-o.

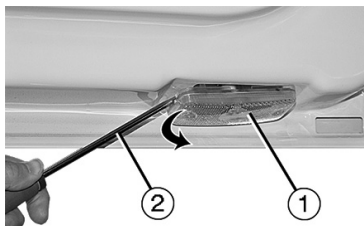
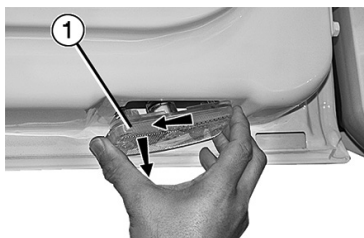
Substitua a lâmpada (5).

Faróis de estrada e "DRL"

Rode o casquilho (6) para a esquerda até ao batente e em seguida retire-o.

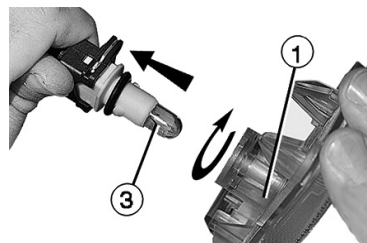
Substitua a lâmpada (7).

Lâmpadas de halogéneo

Para a montagem destas lâmpadas, convém segurá-las pela extremidade metálica. Se tive de as segurar pela parte de vidro, use um pano ou papel limpo. O menor vestígio de dedos ou de gordura pode tornar a lâmpada inutilizável ao acender. Antes da montagem, se não tiver a certeza da limpeza da lâmpada, pode limpá-la com álcool. Antes de desmontar uma lâmpada, se ela tiver estado acesa, espere alguns minutos para que arrefeça o suficiente, caso contrário, corre o risco de queimaduras graves.

Iluminação de cortesia (degraus de entrada)

Desengate a luz (1) com uma chave de fendas plana (2).

Retire a luz (1) da porta.

Rode o casquilho para a esquerda até ao batente e em seguida retire-o do farol (1).

Substitua a lâmpada (3).

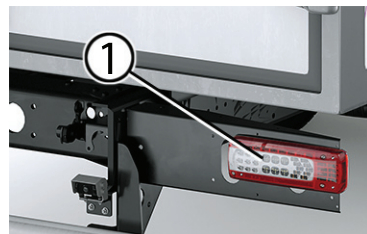
Volte a encaixar o farol (1).

Substituição de lâmpada nas luzes laterais intermitentes

Desaperte o parafuso de fixação e desprenda o farol (1).

Rode um quarto de volta o conjunto conector/porta--lâmpada (2) e retire a lâmpada.

Substitua a lâmpada e volte a montá-la pela ordem inversa à desmontagem.

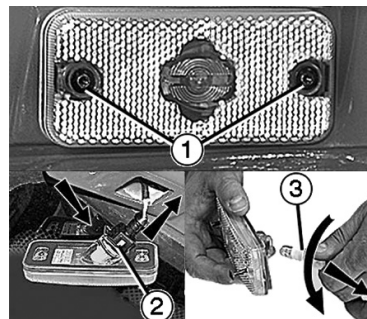
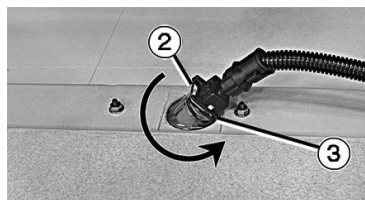
Luzes LED traseiras

Em caso de falha nas luzes LED traseiras (1), visite uma estação de serviços RENAULT TRUCKS.

Substituição de lâmpada nas luzes laterais

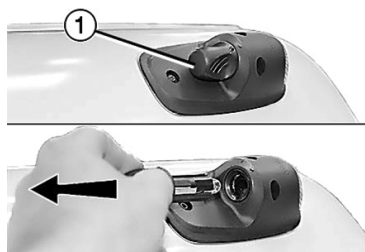
Desmonte o parafuso de fixação (1) e desprenda a luz.

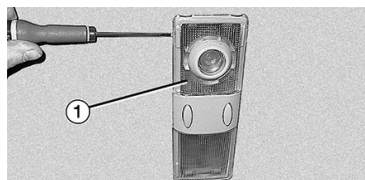
Desengate o conector (2).

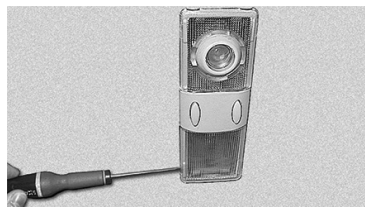
Rode um quarto de volta e retire o suporte da lâmpada (3).

Substitua a lâmpada e volte a montá-la pela ordem inversa à desmontagem.

Substituição de lâmpada(s) nas luzes delimitadoras do tejadilho

Rode um quarto de volta e retire o suporte da lâmpada (1).

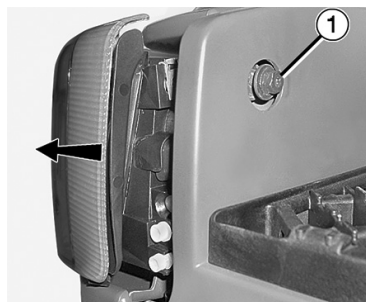
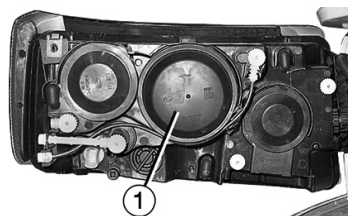
Substitua a lâmpada e volte a montá-la pela ordem inversa à desmontagem.

Substituição da lâmpada da luz de leitura

Desengate a luminária (1) com uma chave de fendas para aceder à lâmpada.

Substituição de lâmpadas de tejadilho

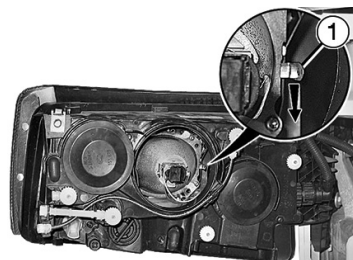
Desengate a luminária afetada com uma chave de fendas para aceder à lâmpada.

Utilização de faróis de médios segundo o código da estrada em vigor

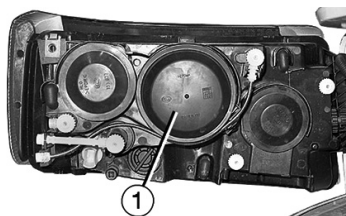
Quando circula num país onde se conduz do lado oposto da via em relação ao seu país, as suas luzes de cruzamento assimétricas encandeiam os condutores que vêm em sentido inverso.

Para evitar esta situação, o farol está equipado com um sistema que permite modificar o feixe emitido.

Para aceder às regulações, desaperte o parafuso (1) e puxe pelo grupo ótico.

Retire o obturador (1).

Manobre a alavanca (1) para modificar o feixe emitido

Ao intervir num farol que tenha estado a funcionar, existe um risco considerável de queimaduras.

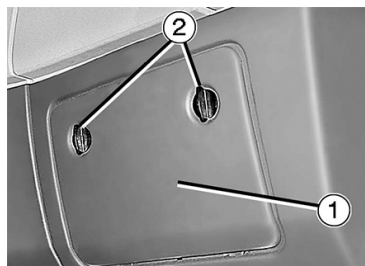
Use um meio de proteção adaptado.

Não se esqueça de voltar a colocar a alavanca (1) na posição original quando sair do país.

Ao intervir num farol que precise que o obturador (1) seja desmontado, volte a colocá-lo cuidadosamente no devido local para garantir uma estanqueidade perfeita do grupo ótico.

É estritamente proibido colar fita adesiva no farol, caso contrário, existe o risco da rápida deterioração deste devido ao calor.

Fusíveis

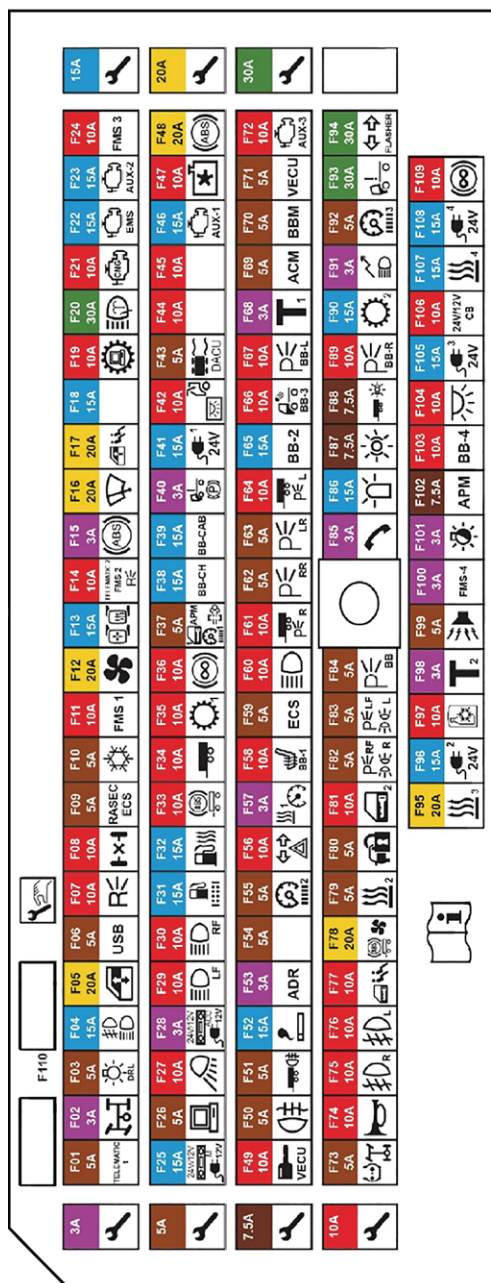
Para aceder aos fusíveis:

- Rode os dois fechos (2) ¼ de volta.
- Desmonte a tampa (1).

Depois da intervenção, volte a colocar a tampa (1) e rode os fechos (2) ¼ de volta.

Substitua os fusíveis com um alicate (3).

Substitua sempre um fusível por outro do mesmo calibre.

Segundo o equipamento do seu veículo

Quadro dos fusíveis na caixa de distribuição elétrica

Afetação	(F) Marcações	Amperagem
Telemática	F01	5
Tomada de força	F02	3
Luzes de condução diurna (DRL)	F03	5
Faróis de nevoeiro	F04	15
Faróis de longo alcance	F04	15
Motores dos elevadores dos vidros dianteiros	F05	20
Não utilizado	F06	20
Luz(es) de marcha-atrás	F07	10
Bloqueio do diferencial	F08	10
Unidade de comando da suspensão	F09	5
Unidade de comando do eixo direcional controlado	F09	5
Climatização	F10	5
Gestão embarcada	F11	10
Aerotermo (ventilação)	F12	20
Retrovisores aquecidos orientáveis	F13	15
Telemática	F14	10
Gestão embarcada		
Luz(es) de marcha-atrás		
Besouro de marcha-atrás		
Unidade de comando "EBS"	F15	3
Motor do limpa–vidro(s)	F16	20
Não utilizado	F17	20
Motor do elevador de vidros (cabina de 4 portas)		
Não utilizado	F18	15

Afetação	(F) Marcações	Amperagem
Tomada de diagnóstico da caixa de velocidades automática	F19	10
Bomba do lava-faróis	F20	30
Não utilizado	F21	10
Unidade de comando da gestão do motor	F22	15
Atuador no turbo de geometria variável	F23	15
Gestão embarcada	F24	10
Rádio	F25	15
Tomada de 12 V		
Redutor de tensão 24V/12V no painel de instrumentos		
Tomada de diagnóstico (OBD)	F26	5
Farol de trabalho	F27	10
Rádio	F28	3
Acessórios		
Tomada de 12 V		
Redutor de tensão 24V/12V no painel de instrumentos		
Telemática		
Farol dos máximos esquerdo	F29	10
Farol dos máximos direito	F30	10
Aquecedor do pré-filtro de combustível	F31	15
Aquecedor do combustível	F32	20
Tomada "ABS/EBS" do reboque	F33	10
Tomada do reboque	F34	10
Caixa de velocidades	F35	10
Retardador	F36	10

Afetação	(F) Marcações	Amperagem
Transponder	F37	5
Visor		
Gestão de ar centralizada (equipamentos auxiliares, serviço, etc.)		
Alarme		
Fecho centralizado		
Comando de regeneração do filtro de partículas (Euro VI)		
Pré-instalações do cliente no chassis	F38	15
Pré-instalações do cliente na cabina	F39	15
Basculamento da cabina	F40	3
Informação para o carroçador (travão de estacionamento engatado)		
Tomada de 24 V no compartimento	F41	15
Teto de abrir	F42	10
Unidade de comando da assistência à condução "DACU"	F43	5
Não utilizado	F44	10
Não utilizado	F45	10
Válvula de solenoide "EGR"	F46	15
Seletor para a caixa de velocidades mecânica		
Ventilador do motor	F47	10
Unidade de comando "EBS"	F48	20
Contactor de chave	F49	10
Transponder		
Unidade de comando do veículo "VECU"		
Luz(es) de nevoeiro	F50	5

Afetação	(F) Marcações	Amperagem
Luz(es) de nevoeiro do reboque	F51	5
Isqueiro	F52	15
Alimentação ADR (alternador e interruptor geral)	F53	3
Não utilizado	F54	5
Visor	F55	5
Central de piscas	F56	10
Comando dos piscas de emergência		
Contador de horas	F57	3
Aquecedor autónomo		
Banco aquecido	F58	10
Alarme de cinto de segurança não bloqueado		
Pré-instalação do carroçador (motor a trabalhar)		
Unidade de comando da suspensão	F59	5
Luzes de estrada suplementares	F60	10
Luzes de presença do lado direito do reboque	F61	10
Luzes dos mínimos traseiras direitas	F62	5
Luzes dos mínimos traseiras esquerdas	F63	5
Luzes de presença do lado esquerdo do reboque	F64	10
Pré-instalações do cliente	F65	15
Pré-instalações do carroçador (iluminação do furgão, comando da máquina)	F66	10
Pré-instalação do carroçador (luzes de presença da esquerda)	F67	10
Cronotacógrafo	F68	3
Unidade de comando de gestão de limpeza	F69	5

Afetação	(F) Marcações	Amperag em
Alimentação da caixa do carroçador (BBM)	F70	5
Unidade de comando do veículo "VECU"	F71	5
Pré-aquecimento do motor	F72	10
Controlo de pressão dos pneus	F73	5
Unidade de comando do eixo direcional controlado		
Buzina	F74	10
Farol de nevoeiro direito	F75	10
Farol de nevoeiro esquerdo	F76	10
Não utilizado	F77	10
Trancamento centralizado das portas traseiras (cabina de 4 portas)		
Tomada "ABS/EBS" do reboque	F78	20
Comando do aquecedor autónomo	F79	5
Fecho centralizado	F80	5
Trancamento centralizado das portas	F81	10
Luzes dos mínimos dianteiras direitas	F82	5
Luzes dos mínimos dianteiras esquerdas	F83	5
Pré-instalação do carroçador (luzes de presença)	F84	5
Telefone	F85	3
Pirilampos	F86	15
Luzes de stop	F87	7,5
Luzes de stop do reboque	F88	7,5
Pré-instalação do carroçador (luzes de presença da direita)	F89	10
Unidade de comando da caixa de velocidades	F90	15
Comando de iluminação das luzes	F91	3

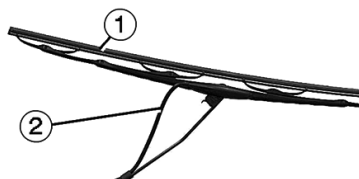
Afetação	(F) Marcações	Amperagem
Visor	F92	5
Basculamento da cabina	F93	30
Central de piscas	F94	30
Aquecedor autónomo	F95	20
Tomadas de 24V	F96	15
Redutor de tensão 24 V/12 V		
Frigorífico	F97	10
Cronotacógrafo (ADR)	F98	3
Alarme	F99	5
Gestão embarcada	F100	3
Reóstato de iluminação do "painel de bordo"	F101	3
Gestão do ar centralizada (APM)	F102	7,5
Pré-instalações da cabina	F103	10
Iluminação da cabina	F104	10
Tomada de 24 V no compartimento	F105	15
Redutor de tensão 24V/12V na consola	F106	10
Pré-instalação CB		
Aquecedor autónomo	F107	15
Tomada de 24 V no painel de instrumentos	F108	15
Retardador hidráulico	F109	10

Escova do limpa-vidros dianteiro

Substituição de uma escova do limpa-vidros

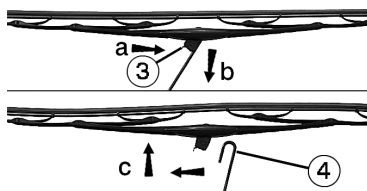
Levante o braço do limpa-vidros.

Retire o tubo do lave-vidros (2).

Incline a escova (1) até à posição horizontal.

a - Prima a lingueta (2).

b - Puxe a escova (1).

c - Desengate o gancho (3).

Para a montagem, proceda pela ordem inversa à da desmontagem e verifique se a lingueta (2) fica bloqueada.

Garantia

As instruções de manutenção contêm as informações sobre as intervenções de prevenção que o condutor deve efetuar para conservar um veículo fiável e seguro.

Todavia, a manutenção descrita nestas instruções não abrange todos os aspetos.

Vários aspetos estão incluídos nos serviços assegurados pelas estações se serviços RENAULT TRUCKS.

Com a aquisição do veículo, é estabelecido um programa de conservação. O programa baseia-se, em particular no tipo de carro e na respetiva utilização em aplicações de transporte, condições de condução, qualidades do óleo, ambiente e legislação em vigor em cada país.

Todos os fatores são únicos para cada veículo. Desta forma, aconselhamos que consulte a rede RENAULT TRUCKS para otimizar a manutenção.

Esta utilização depende de vários critérios, como o tipo de veículo para a tarefa de transporte, a utilização do veículo, o seu ambiente e a regulamentação, e que criam uma utilização específica para cada veículo.

Se as condições iniciais necessárias para o estabelecimento do programa de conservação se alterarem, este deverá ser corrigido. Entre em contacto com a estação de serviços RENAULT TRUCKS.

O serviço é a primeira garantia

Quanto mais exigentes forem as condições de utilização solicitadas, tanto mais frequentes devem as verificações e a conservação. Em determinados casos, é necessário ter em conta não tanto a quilometragem, mas mais as horas de funcionamento. O construtor não pode ser responsabilizado por incidentes resultantes de erros de condução ou da não observação das indicações contidas nestas instruções, nomeadamente se a lubrificação for feita com produtos que não correspondam ao nível de desempenho exigido.

Para todas as operações de manutenção, contactar uma estação de serviço RENAULT TRUCKS.

Acrescentamento de óleo do motor

O acrescentamento de óleo do motor deve ser feito com óleo de nível RENAULT TRUCKS OIL RLD-3 até ao vencimento da primeira mudança. Por conseguinte, a escolha do óleo usar é definida em função da utilização do veículo.

O respeito por estas operações condiciona a aplicação da garantia que cobre esse veículo.

Para beneficiar dela, dirija-se a uma estação de serviços RENAULT TRUCKS e apresente o certificado de garantia que lhe foi entregue na altura do fornecimento.

Lubrificação

O construtor define o nível de desempenho dos lubrificantes necessários ao bom funcionamento dos veículos que constrói. Também define a periodicidade das intervenções de lubrificação.

Estas recomendações são obrigatórias

O seu respeito favorece os materiais e condiciona o exercício normal da garantia que lhe é oferecida.

Mudança do óleo dos componentes: trabalhe num piso plano e horizontal com o óleo quente para facilitar o escoamento.

Ao voltar a montar os tampões, substitua as juntas.

Verificação dos níveis do óleo (componente completo).

O nível deve ser sempre verificados nas mesmas condições (com o veículo com ou sem carga), em piso plano e horizontal e, pelo menos, 5 minutos depois da paragem do veículo.

***Nível do óleo do motor:** para uma medição mais precisa, a verificação do nível do óleo do motor deve ser feita com o motor frio depois de ter estado desligado durante um período razoável (pelo menos, 2 horas), de manhã antes de se fazer à estrada, por exemplo; caso contrário, verifique o nível do óleo do motor com a vareta mecânica.*

- *Veículo com suspensão mecânica: verificação do nível com o veículo sem carga.*

Provas de estrada do veículo

Depois da primeira manutenção, o concessionário deverá assegurar junto do utilizador que todas as instruções de manual de utilização foram corretamente compreendidas.

Combustível

Gasóleo

A qualidade do combustível é importante para os desempenhos técnicos e ambientais do veículo.

Um combustível de má qualidade irá afetar a durabilidade do motor e pode colocar o veículo em não conformidade com as normas de emissões dos motores.

A qualidade do combustível é muito importante para os veículos equipados com filtros de partículas (EATS) e sistema de reciclagem dos gases de escape (EGR), por isso é importante usar combustível que esteja em conformidade com as normas nacionais e internacionais.

A norma europeia EN 590 deve ser respeitada, ela compreende os parâmetros legais do combustível enunciados na diretiva 98/70/CE e dos combustíveis da UE (2009/30/CE alterada).

A norma europeia EN 590 exige que os organismos nacionais de normalização (AFNOR para a França, DIN para a Alemanha, BSI para o Reino Unido, etc.) definam as classes de viscosidade em conformidade com as exigências climáticas e sazonais nacionais.

Assim que foram adotadas à escala nacional, as designações de normalização são NF-EN 590 (França), DIN-EN590 (Alemanha), BS-EN590 (Reino Unido), SS-590 (Suécia), etc.

Teor de enxofre

Nos motores diesel, o enxofre no combustível contribui para a formação de partículas. Isto é nocivo para os veículos equipados com filtros de partículas (EATS) e sistema de reciclagem dos gases de escape (EGR). Por isso é necessário usar um gasóleo sem enxofre (< 10 ppm).

Use apenas gasóleo para veículos automóveis em conformidade com a norma EN 590.

As regulamentações nacionais autorizam as petrolíferas a acrescentar uma determinada proporção de biodiesel ao gasóleo (diesel fóssil).

A junção de biodiesel ao gasóleo comercial irá aumentar as emissões poluentes e o desgaste do motor.

No caso de gasóleo armazenado localmente em cubas, é necessário filtrá-lo e garantir que não contém impurezas antes de reabastecer o(s) depósito(s) do veículo. No caso de haver água no gasóleo, não o utilize.

É estritamente proibido usar aquazole.

Para qualquer caso em particular, consulte uma estação de serviços RENAULT TRUCKS.

Biodiesel

Domínio de aplicação

A utilização de gasóleo que incorpore até 100 % de EMOV e cumpra a norma EN14214 é proibida no conjunto dos veículos RENAULT TRUCKS certificados Euro VI exceto para as versões DTI 5 e DTI 8 para os RENAULT TRUCKS D Cab 2,1 m, e DTI 8 para os RENAULT TRUCKS D Wide e RENAULT TRUCKS C Cab 2,3 m nas condições mencionadas no documento.

Conformidade do EMOV

Qualidade do combustível

Os riscos de desenvolvimento bacteriano são mais elevados com este tipo de combustível. A aplicação das precauções de armazenamento (desidratantes, ventilação, etc.) e de limpeza dos recipientes é assim particularmente importante (consultar as recomendações do fornecedor de combustível).
É recomendado utilizar o EMOV nos 2 meses seguintes à sua produção.

A qualidade do EMOV, assim como todas as precauções relacionadas com o armazenamento e a limpeza dos vários recipientes, deverão ser contratadas com o fornecedor de combustível do utilizador.

É altamente recomendado que faça o aprovisionamento do combustível junto de petrolíferas que possuam competências reconhecidas neste domínio.

A passagem de forma alternativa do gasóleo para o "biodiesel" (EMOV) pode ter por consequência uma obstrução prematura e/ou intempestiva dos filtros de gasóleo.

Condições de utilização

Colocação em conformidade do veículo

Se utilizar combustível adicionado com EMOV, deve contactar uma estação de serviços RENAULT TRUCKS para colocação em conformidade do veículo segundo as especificações do fabricante.

Manutenção

A utilização de EMOV requer operações de manutenção específicas. Para mais informações, contacte uma estação de serviços RENAULT TRUCKS.

Utilização durante o inverno ou em países frios

Recomenda-se que se informe junto do fornecedor sobre as temperaturas de congelação do EMOV e que mantenha uma margem de segurança superior a 10°C.

Proteção antigelo do gasóleo e aditivo

Utilização com tempo frio

Para se adaptar às várias condições climáticas e sazonais, a norma EN 590 define um determinado número de "classes climáticas", a selecionar à escala nacional.

O comércio dispõe de várias qualidades de gasóleos usados de acordo com a estação (inverno ou verão). A temperatura limite de filtrabilidade **"TLF"** depende do tipo de gasóleo usado. A uma temperatura próxima do limiar de filtrabilidade, formam-se no gasóleo cristais de parafina que obstruem o circuito de alimentação.

Podem ser selecionados vários graus de inverno, se isso for julgado necessário, para proteger os veículos em todas as regiões ao longo do inverno.

As classes "TLF" escolhidas devem corresponder à temperatura ambiente mais baixa de um país ou região.

Exemplos de categorias por país:

- França: França: para uma proteção a -15 °C: use gasóleo da classe "E".
- Alemanha: França: para uma proteção a -20 °C: use gasóleo da classe "F".
- Reino Unido: França: para uma proteção a -15 °C: use gasóleo da classe "E".
- Finlândia: França: para uma proteção a - 26/- 32/- 44 °C: use gasóleo da classe "ARTIC" 1/2 /4.

As empresas petrolíferas são sempre responsáveis pela adaptação no mercado "TLF" dos seus combustíveis.

Em circunstâncias excecionais (temperaturas baixas extremas), a fim de melhorar as suas propriedades relativamente ao frio, é possível adicionar ao gasóleo um máximo de 20% de querosene.

O querosene usado deve ser isento de enxofre (<10 ppm).

20% de querosene permite baixar o "TLF" 5 °C.

O querosene só deve ser usado em situações excecionais. Acrescentar querosene diminui a densidade, a viscosidade e o índice de cetano. Acrescentar querosene diminui as capacidades de lubrificação, o que acelera o desgaste do sistema de injeção e do motor e pode danificar o sistema de pós-tratamento dos gases.

Não é permitido acrescentar gasolina, lubrificantes usados, óleo para motores de dois tempos, óleo de cozinha ou alcoóis (metanol, etanol).

Aditivos

Os gasóleos modernos contêm aditivos de desempenho acrescentados pelas empresas petrolíferas.

As empresas petrolíferas são sempre responsáveis pela qualidade do combustível (com ou sem aditivo) que vendem.

Não é permitido acrescentar separadamente outros aditivos ao combustível.

Alguns fornecedores recomendam vários aditivos, como o "Diesel boosters", que prometem reduzir o consumo de combustível, melhorar a capacidade de lubrificação ou outros efeitos benéficos. Não faz parte da política da Renault Trucks avaliar, testar ou validar esses produtos.

A Renault Trucks declinará qualquer pedido de garantia na sequência da utilização desses tipos de aditivos.

A utilização do EMHV (éster metílico de óleo vegetal em conformidade com a norma EN 14214) faz com que haja a tendência para captar água e aumenta o risco de crescimento de bactérias e fungos.

Os aditivos antibacterianos não podem ser acrescentados pelas empresas petrolíferas durante o fabrico do combustível.

Estes aditivos devem ser acrescentados no depósitos dos veículos com problemas de bactérias.

Caso se julgue necessário o tratamento com um aditivo antibacteriano, contacte uma estação de serviços RENAULT TRUCKS.

O fornecedor do aditivo antibacteriano é responsável pela eficácia, funcionamento, dosagem e periodicidade de utilização do produto. A Renault Trucks não aprova nenhum aditivo, independentemente da sua natureza e utilização.

AdBlue

Utilizar unicamente AdBlue para veículos automóveis vendido no mercado (Norma DIN 70070).

Ao manipular AdBlue, use apenas recipientes e bombas homologados e exclusivos para esta utilização.

Não reutilizar AdBlue proveniente da purga do depósito.

É proibido substituir o AdBlue por outro produto ou adicionar-lhe outro produto, caso contrário, a despoluição do veículo não fica garantida e o sistema de pós-tratamento pode deteriorar-se.

Se verificar que o AdBlue que usa no veículo está contaminado, não ligue o veículo e contacte uma estação de serviços RENAULT TRUCKS.

Manipule o AdBlue sempre com muito cuidado; é um produto corrosivo.

O AdBlue nunca pode entrar em contacto com outros produtos químicos.

Em caso de derramamento no veículo ou de fuga, limpe o excesso com um pano e enxague.

Em caso de intervenção nos componentes do circuito de AdBlue, proteja os conectores elétricos e as canalizações desligadas de eventuais projeções de AdBlue com kit de tampões disponível nas peças de reposição.

No caso de projeção de AdBlue:

- *num conector montado: enxague;*
- *num conector desmontado: substitua-o.*

NO CASO DE PROJEÇÃO DE ADBLUE PARA A PELE OU OLHOS, LAVAR ABUNDANTEMENTE COM ÁGUA.

EM CASO DE INALAÇÃO, RESPIRAR AR FRESCO.

SE NECESSÁRIO, CONSULTE UM MÉDICO.

Gases de escape, motor Euro VI

O filtro de partículas e o catalisador de tratamento dos gases de escape aumentam de temperatura e arrefecem menos rapidamente do que um silenciador normal.

Isto tem como consequências:

- Os gases de escape tornam-se muito quentes tanto em circulação como nas paragens, com o motor a trabalhar.

Não estacione junto de materiais inflamáveis como, por exemplo, óleo, gasóleo, ervas secas, etc.

- Os gases de escape têm um odor diferente do dos gases provenientes dos motores sem catalisador. A diferença é maior quando o motor está frio.
- Durante o arranque a baixas temperaturas (até 5°C), pode surgir uma nuvem de fumo branco constituída por vapor de água. Este fenómeno é mais notório em motores sem tratamento dos gases de escape. O vapor de água pode surgir também depois de curtas pausas, mas com menos intensidade neste caso.

Não se esqueça que isto pode, em casos excecionais, prejudicar os outros utilizadores!

Durante o funcionamento, o filtro de partículas e o catalisador podem atingir uma temperatura de 625°C. Espere cerca de 2 horas antes de intervir no filtro de partículas ou no catalisador para que a temperatura alcance um nível aceitável de 50°C.

Risco de queimadura dos operadores.

Manutenção preventiva

Além dos serviços assegurados pelas estações de serviços RENAULT TRUCKS descritas no programa de manutenção, existem diversas operações diárias a seu cargo.

Lubrificantes

A RENAULT TRUCKS recomenda a utilização de lubrificantes **ECO 5** (utilizados na 1.ª montagem) para obter ganhos em termos de poupança de combustível.

Estas recomendações respondem às exigências RENAULT TRUCKS para assegurar a fiabilidade esperada pelos seus clientes.

Estas recomendações não podem ser objeto **"de compromisso ou de negociação"**: estão associadas à definição técnica dos motores.

O não cumprimento das recomendações do fabricante em termos de intervalos de mudança do óleo ou de utilização de lubrificantes não adequados, tem como efeito a redução considerável do coeficiente de segurança de funcionamento dos motores e pode resultar, a prazo, em incidentes graves.

Se tais incidentes se verificarem, a RENAULT TRUCKS não assume os custos de reparação destes motores, mesmo para os veículos sob garantia.

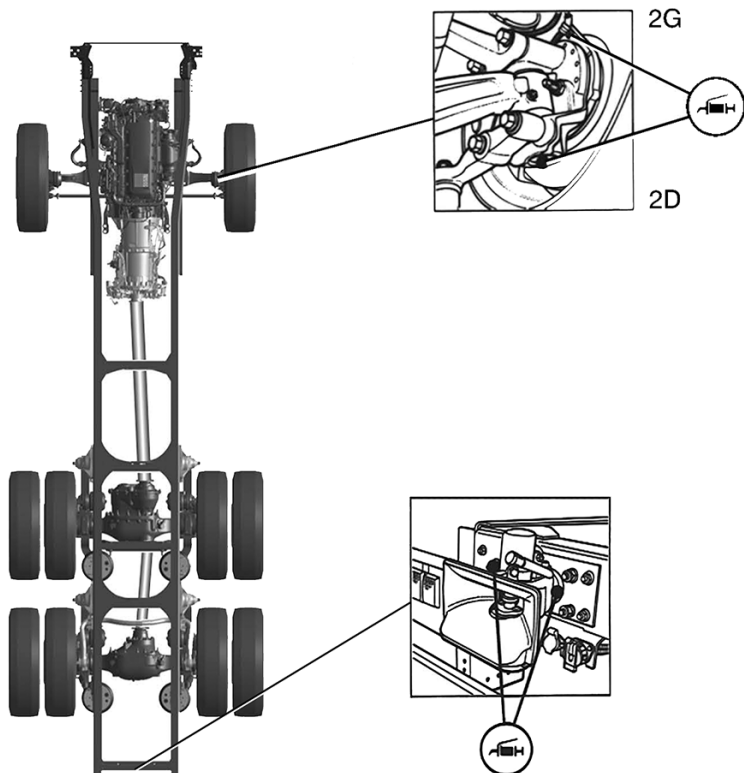
Adapte a viscosidade do óleo usado em função das condições climatéricas da região onde utiliza o veículo.

A utilização de um óleo de qualidade inferior implica uma mais frequência das mudanças. A sua estação de serviço RENAULT TRUCKS está à sua disposição para o aconselhar.

Recomendamos Renault Trucks Oils.

Cartucho(s) de filtro de óleo do motor

Para o bom funcionamento e a longevidade do motor, use apenas filtros de origem, dado que a entrada e a superfície de filtragem foram estudadas pelo construtor.

Esquema(s) de lubrificação

Baterias de acumuladores

Características - conservação

Verificação do estado da carga

O alternador não consegue carregar a bateria a 100%; em condições ideais, a bateria pode ser carregada até 90%.
Para manter o tempo de vida útil das baterias, estas têm de ser carregadas externamente, pelo menos, a cada três semanas, mesmo que aparentem estar carregadas.
Para os sistemas que usem muita energia de bateria com o motor desligado, como os elevadores da tampa do painel traseiro, recomendamos que se faça o carregamento externo todos os dias.

• Para evitar descargas profundas e substituições permanentes de baterias, estas nunca devem ficar descarregadas a mais de 50% da sua capacidade.

• Recarregar as baterias externamente a intervalos regulares.
• Usar carregadores com indicadores de carga e correntes de carregamento suficientes.

Carregar as baterias externamente, pelo menos, a cada três semanas para manter a sua vida útil.

A verificação dos níveis das baterias de acumuladores deve ser efetuada a cada três meses.

O nível de eletrólito deve tapar as placas.

Para esta operação, contacte uma estação de serviços RENAULT TRUCKS.

O eletrólito das baterias de acumuladores contém ácido sulfúrico extremamente corrosivo.

Retire imediatamente todas as proteções de eletrólito na pele. Lave com sabão e água abundante.

Em caso de projeção de eletrólito nos olhos ou numa parte sensível do corpo, contacte um médico.

Não se esqueça de que as baterias de acumuladores libertam um gás detonante extremamente explosivo. Um curto-circuito, uma chama ou uma faísca nas proximidades de uma bateria pode provocar uma forte explosão e resultar em danos corporais e materiais.

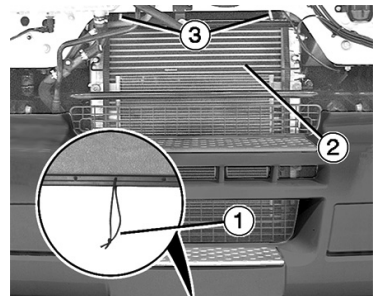
Rede mosquiteira do radiador

Desmontagem

Puxe o fio (1) situado sob o para-choques para baixo e depois ligeiramente na sua direção para soltar a rede mosquiteira (2) do respetivo suporte.

Limpeza

No início da primavera e do verão, limpe a rede mosquiteira com sopro de ar comprimido ou água quente.

Evite jatos de alta pressão.

Montagem

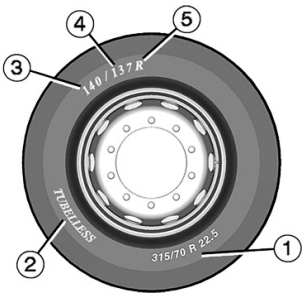
Proceda pela ordem inversa da desmontagem.

Certifique-se da fixação correta da rede mosquiteira.

Conforme a utilização do veículo

Verifique regularmente se a rede mosquiteira e o(s) radiador(es) não estão obstruídos.

Características dos pneus

1. Dimensão do pneu
2. "Tubeless": sem câmara
3. Índice de carga: rodado simples
4. Índice de carga: rodado duplo
5. Símbolo de velocidade máx. do pneu

Índices de velocidade

A tabela seguinte pode ser usada para encontrar o símbolo de velocidade indicado para os pneus de substituição.

Velocidade do veículo	Símbolo
≤ 80 km/h	F
80 - 90 km/h	G
90 - 100 km/h	J
100 - 110 km/h	K
110 - 120 km/h	L
120 - 130 km/h	M

É proibido montar pneus com um índice de velocidade inferior ao dos pneus montados de origem no veículo ou ao indicado pelo construtor. No entanto, é perfeitamente possível montar pneus com um índice de velocidade superior.

Para qualquer alteração do tipo de pneu, é obrigatório refazer a configuração do sistema de travagem. Consulte a estação de serviços RENAULT TRUCKS mais próxima.

O cronotacógrafo tem de ser calibrado por uma oficina autorizada S.I.M.

Aperto das rodas

Rodas de aço

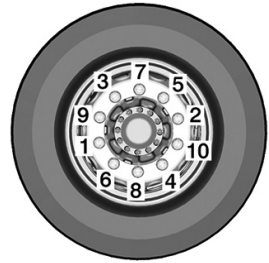
Ordem de aperto

- Rodas de jante de disco

Binário(s) de aperto das porcas das rodas:

$650^{\pm 75}$ N.m.

Use uma anilha de 33 mm.

Binário de verificação do aperto das rodas: no mínimo, $670^{\pm 30}$ Nm.

Verifique o aperto das porcas de fixação das rodas depois de cada nova montagem: após 20 a 30 km e depois entre 150 e 250 km.

Verifique o aperto das porcas de fixação das rodas a cada 6 meses, quer as rodas tenham sido desmontadas ou não.

Se, durante a verificação, detetar que uma porca está apertada ao binário mínimo de $670^{\pm 30}$ Nm, desaperte todas as porcas de fixação da roda e reaperte-as ao binário indicado.

O não cumprimento destas precauções elementares poderá resultar no desaperto das porcas de fixação e respetivas consequências graves que daí possam advir.

Índice de carga e pressão dos pneus

Para qualquer alteração do rodado de pneus, verifique se o novo rodado tem um índice de carga que permita suportar a carga máxima no eixo do seu veículo.

Dimensão do pneu	Índice de carga	Carga em kg segundo o rodado	
	Simples/duplo	Simples	Duplo
315/80 R 22,5	156 / 150 158 / 156	8000 8500	13 400 16 000

Pressões de enchimento

Observe as recomendações do fabricante de pneus. *Se não estiverem disponíveis, use temporariamente as pressões seguintes apresentadas a título indicativo. Para os chassis destinados a receber um equipamento suscetível de modificar as cargas por eixo, consulte os dados do fabricante em função do tipo, da marca e da utilização. Respeite os índices de cargas/velocidades marcados nos flanco dos pneus.*

O veículo está equipado com um rodado de pneus apropriado. Para qualquer alteração do rodado, certifique-se junto da sua estação de serviços RENAULT TRUCKS que esse novo rodado é compatível com o veículo.

Jantes equipadas com válvula protegida: *ao desmontar/montar um pneu, respeite as indicações do fabricante. Chame o operador à atenção para esse facto.*

Ao verificar a pressão dos pneus, não se esqueça de fazer o mesmo à roda de reserva.

Dimensão do pneu	Carga em kg segundo o rodado		Pressão em bar
	Simples	Duplo	
315/80 R 22,5	6700 7140 7570 8000 7500	11 860 12 640 13 400 - 13 400	7,0 7,5 8,0 8,5 8,0**

**: de acordo com o índice de carga e símbolo de velocidade.

Recomendações

Rodas - Pneus

Substituição de rodas

Cuidados a ter no momento da montagem das rodas do veículo:

Antes da montagem

Limpe cuidadosamente as jantes e os cubos, nomeadamente as partes que devem estar sujeitas a contacto (gordura, terra, lama, rebarbas metálicas, excesso de tinta, etc.).

Durante montagem

Lubrifique ligeiramente os eixos e as porcas (óleo do motor). Aperte as porcas progressivamente usando, obrigatoriamente, a ferramenta fornecida com o veículo. Consegue-se um bom aperto puxando pelo braço da alavanca da ferramenta.

Um aperto excessivo pode ser prejudicial. Para não aumentar o binário de aperto, não utilize objetos como: tubos, barra de extensão, etc.

Depois da montagem

Verifique o aperto das porcas de fixação depois de cada nova montagem: após 20 a 30 km e depois entre 150 e 250 km.

O não cumprimento destas precauções elementares poderá resultar no desaperto e respetivas consequências graves que daí possam advir.

Principais causas de desgaste prematuro dos pneus

- forma de conduzir (travagem excessiva, passagem por buracos, etc.);
- sobrecarga do veículo ou má repartição das cargas;
- sobreenchimento ou subenchimento (a pressão deve ser a correspondente ao peso por eixo);
- rodado duplo incorreto (devem ser sempre emparelhados pneus com as mesmas dimensões, o mesmo tipo e o mesmo nível de desgaste);
- má regulação da geometria do trem dianteiro.

Verificação da pressão de enchimento

Frequência

As pressões dos pneus devem ser verificadas depois de cada atestamento de combustível ou a cada 14 dias.

Método

A verificação da pressão dos pneus deve ser sempre efetuada com os pneus frios.

Nunca deve esvaziar os pneus quentes.

Segurança

Incidentes em serviço.

Sempre que se produz um choque ou sempre que não podemos parar rapidamente depois de um rebentamento, é obrigatório verificar imediatamente o pneu junto de um especialista.

O sobreenchimento ou subenchimento influenciam o consumo de combustível.

Rodas de liga leve

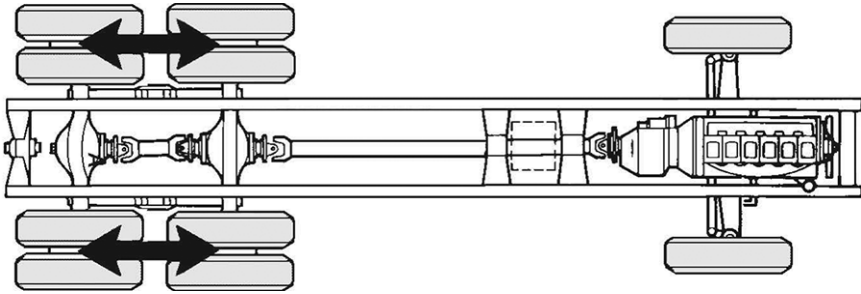
Instruções para a instalação das rodas:

Para facilitar a remoção posterior da roda, lubrifique a zona de centragem do cubo com uma massa lubrificante sem cobre "FREYLUBE, ROCOL. MG ou ESSO MOBY".

Use apenas válvulas RENAULT TRUCKS niqueladas ou cromadas. Ao substituir as válvulas, lubrifique o respetivo furo e a sede interior da jante com uma massa lubrificante "FREYLUBE, ROCOL. MG ou ESSO MOBY".

Veículos 6x4

PARA PROLOGAR A LONGEVIDADE DOS PNEUS DAS PONTES CENTRAL E TRASEIRA, RECOMENDA-SE:

- UMA VERIFICAÇÃO PERIÓDICA DO DESGASTE.
- TROCAR O LUGAR DOS PNEUS SEMIDESGASTADOS.
- EM CASO DE SUBSTITUIÇÃO, EQUIPAR AS DUAS PONTES COM PNEUS DO MESMO TIPO.

Correntes para neve

Em determinados países, a utilização de correntes para a neve pode variar em virtude das disposições legais em vigor. Observe a legislação em vigor em cada país.

As correntes para neve não devem ser montadas nas rodas motrizes. Para determinados tipos de correntes, a tensão deve ser novamente verificada depois de percorridas algumas dezenas de metros.

Não ultrapasse a velocidade máxima autorizada para circular com correntes de neve.

Assim que a estrada esteja sem neve, retire as correntes para a neve para evitar danificar os pneus, mas também para voltar a ter um comportamento de travagem e uma aderência à estrada ideais.

Se encontrar problemas de motricidade quando circular com correntes para a neve, desative o sistema antipatinagem das rodas "ASR"; consulte o capítulo Condução em terreno difícil.

Use apenas correntes para a neve homologadas e recomendadas pela RENAULT TRUCKS para evitar danos no veículo. Dirija-se à sua estação de serviços RENAULT TRUCKS.

Lavagem, aspetos gerais

Uma limpeza regular contribui para conservar o valor do veículo. O veículo deve ser lavado com mais frequência durante o inverno ou depois de ser conduzido em ambientes sujos.

As águas residuais provenientes da limpeza do veículo contêm produtos químicos e poluentes prejudiciais ao ambiente. Recomenda-se a utilização de detergentes inócuos para o ambiente e a limpeza do veículo em instalações com recolha das águas residuais.

Lavagem da carroçaria

Para prolongar o bom estado da carroçaria e manter o brilho da pintura, recomendamos a lavagem regular do veículo. Sobretudo no inverno quando o sal rodoviário e a humidade podem provocar corrosão.
A utilização de escovas é desaconselhada, sobretudo no primeiro mês de utilização do veículo. Evite jatos de vapor a altas temperaturas.

Existem no mercado produtos com sabão neutro que não alteram a pintura.

Para remover manchas de gordura, usar gasolina de limpeza (não gasolina para automóveis).

Se os elementos de alumínio estiverem muito sujos, limpe-os com água à qual se adicionou um produto de lavagem não alcalino, e enxague com água limpa.

Pare o motor e desligue o interruptor geral antes da lavagem do veículo.

Depois da lavagem, fazer uma lubrificação geral do veículo.

Lado dianteiro

Com a grelha dianteira levantada, evite a projeção de água sob pressão.

No chassis

O chassis deve ser lavado sempre que estiver sujo.
Ao lavar o chassis, tenha especial cuidado com a lavagem a alta pressão.
Para limitar qualquer risco de incidente, evitar fazer pressão sobre:

- as caixas eletrónicas ou elétricas e os aparelhos elétricos;
- as vedações das guias;
- os eixos de articulações;
- as admissões de ar de aquecimento, de aspiração do motor e do filtro de ar;
- os aparelhos pneumáticos;
- os amortecedores e as telas de isolamento acústico.

No chassis

Ao lavar o chassis, tenha especial cuidado com a lavagem a alta pressão.

Para limitar qualquer risco de incidente, evitar fazer pressão sobre:

- as caixas eletrónicas ou elétricas e os aparelhos elétricos,
- as admissões de ar de aquecimento, de aspiração do motor e do filtro de ar;
- os aparelhos pneumáticos,
- os amortecedores e as telas de isolamento acústico.
- os respiros de componentes (caixa de velocidades, ponte, etc.),
- as juntas cardan universais,
- os vedantes das corrediças,
- os eixos de articulações,
- os aparelhos pneumáticos.

Lavagem a alta pressão

As máquinas de lavagens a alta pressão podem causar danos no seu veículo. Tenha sempre muito cuidado quando as utilizar, sobretudo em uniões, plásticos, borrachas, ligações e pintura.

Cuidado ao lavar a alta pressão os eixos, as juntas e outras peças em movimento nas quais possa entrar água ou sujidade.
Evitar eliminar a massa lubrificante ao enxaguar. Se isso acontecer, lubrificar com massa os componentes do veículo.

Limite a pressão do jato a um máximo de 80 bar. Para as telas de isolamento acústico, limite a temperatura a 50 °C e respeite uma distância mínima de 100 mm.

Ao lavar o veículo, efetue uma lubrificação geral.

Lavagem automática

Antes de ativar a lavagem automática, rebata o retrovisor interior para o para-brisas e os retrovisores laterais para que não sofram danos.

No caso dos retrovisores laterais, rodar o retrovisor para o lancil (1) para rebater completamente o braço do retrovisor (2).

Depois de concluída a lavagem, rebater para fora o retrovisor interior e os retrovisores laterais.

Jantes de aço, cuidados

As jantes de aço são muitas vezes expostas a diferentes tipos de contaminantes, por ex. sujidade da estrada, óleo, asfalto, alcatrão e pó dos travões. É necessária uma manutenção regular para proteger as jantes contra descoloração, corrosão e desgaste desnecessário. Use uma cera protectora como protecção adicional, por exemplo, se conduzir em estradas com sal ou em ambientes de neve com lama ou costeiros.

Os danos na pintura das jantes devem ser imediatamente remediados para evitar corrosão.

Limpe regularmente as jantes das rodas. Lave primeiro com água, de preferência com jacto. Use uma escova ou uma esponja para limpar a jante da roda.

No caso de sujidade bem agarrada, pode-se usar um agente de limpeza alcalino (pH>7).

Limpeza da área à volta do filtro de partículas

PARA EVITAR O PERIGO DE INCÊNDIO, MANTER LIMPA A ÁREA À VOLTA DO FILTRO DE PARTÍCULAS.

O filtro de partículas e os tubos de escape pode estar muito quentes. Cuidado com as queimaduras.

É muito importante limpar a área à volta do sistema de escape. Limpar cuidadosamente as áreas em que se possam acumular impurezas.

Em alguns casos, as carenagens podem dificultar o acesso. Atenção a essas áreas.

Limpeza dos faróis

Para os faróis equipados com lente de plástico, use um pano suave ou algodão.

Se isso não bastar, use um pano suave (ou algodão) ligeiramente embebido em água com sabão.

Limpe com um pano suave ou algodão húmido e passe delicadamente um pano suave e seco.

Não devem ser usados outros produtos.

Limpeza do habitáculo

Pulverizar ou passar um pano embebido num produto de limpeza (água de sabão).

Não utilizar produtos que contenham álcool, gasolina e tricloroetileno, uma vez que isto pode danificar o revestimento e outros materiais.

Aplique um pouco de talco nas juntas das portas e dos vidros, bem como nas corrediças.

Limpeza do painel do instrumentos

Use apenas água com sabão (não devem ser usados outros produtos).

Limpeza dos bancos

Elementos de plástico: usar água de sabão.

Elementos de tecido: limpe com um produto desengordurante (essência de terebintina, tira-nódoas, etc.).

Elementos de couro: para amaciar o couro manter o brilho, use um pano húmido. Para outros produtos, veja a loja RENAULT TRUCKS.

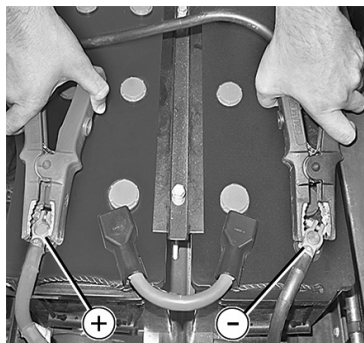
Não utilizar produtos que contenham álcool, gasolina e tricloroetileno, uma vez que isto pode danificar o revestimento e outros materiais.

Desempanagem, intervenções rápidas

Arranque do veículo com ajuda externa

Em caso de não arranque com as baterias de acumuladores do veículo, é possível utilizar uma fonte de corrente exterior (carro de baterias de acumuladores ou outro veículo).

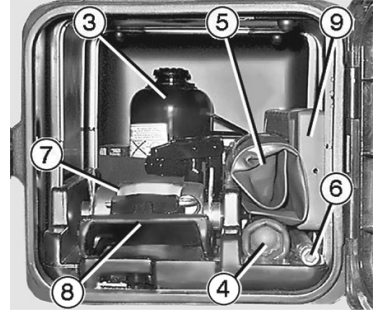
Procedimento:

- Desligue o interruptor geral.
- Ligar a tomada de arranque a um carro de baterias de acumuladores ou a um veículo com a ajuda da extensão prevista para o efeito.
- Ligue o interruptor geral.
- Acione o motor de arranque.
- Mantenha o motor num regime de **1300 rpm** durante cerca de **5 minutos**.
- Ligue os máximos antes de voltar a colocar o motor ao ralenti.
- Deixe o motor a trabalhar ao ralenti durante 1 minuto.
- Desligue a tomada de arranque do carro de baterias de acumuladores ou de outro veículo.
- Desligue os faróis.

A utilização de um carregador de potência para a ajuda no arranque é interdita (deterioração dos sistemas eletrónicos).

Localização do kit de bordo

O kit de bordo permite fazer face a pequenos percalços durante a viagem. Se houver algum problema mais grave, não hesite em contactar a estação de serviços Renault Trucks mais próxima.

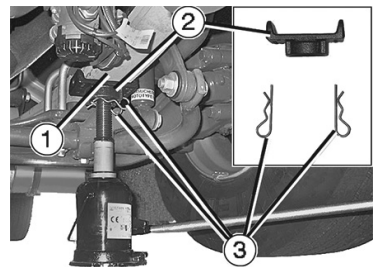
Espaço de arrumação das ferramentas na caixa

- Macaco (3)
- Chave de desmontagem das rodas (4)
- Bolsa de ferramentas (5)
- Barra de comando de elevação da cabina (6)
- Barra de macaco e desmonta-rodas (6)
- Gancho de reboque (7)
- Ferragem de macaco (8)
- Triângulo de sinalização (9)

Utilização do macaco

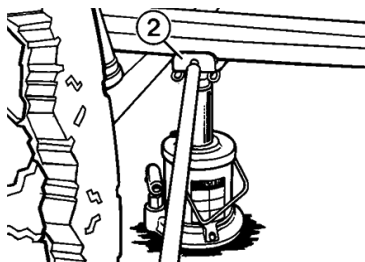
Elevar o veículo é uma operação perigosa. Em caso de dúvida, contacte a estação de serviços Renault Trucks mais próxima.

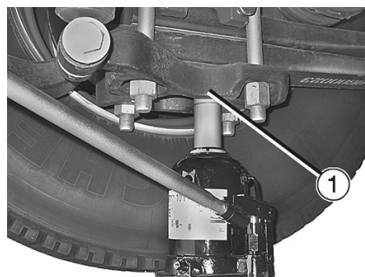
Pontos de apoio dianteiros (1)

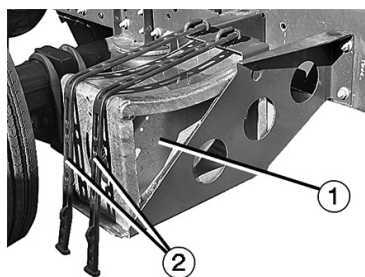
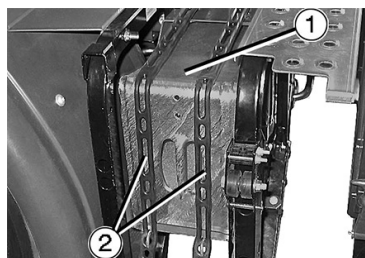
Use sempre o adaptador (2) fixando-o na cabeça do macaco com dois pernos (3).

Coloque o macaco o mais perto possível do eixo.

STOP

- NUNCA SE MOVER SOB O VEÍCULO SUPORTADO POR UM MACACO!
- COLOCAR O MACACO NUMA SUPERFÍCIE FIRME E HORIZONTAL COM BOA ADERÊNCIA.
- CALÇAR FIRMEMENTE AS RODAS QUE PERMANEÇAM NO CHÃO.
- SOLTAR OS TRAVÕES NA RODA A SUBSTITUIR.

Se necessário, use a barra do macaco para soltar o adaptador (2).

Pontos de apoio traseiros (1)

- NUNCA SE MOVER SOB O VEÍCULO SUPORTADO POR UM MACACO!
- COLOCAR O MACACO NUMA SUPERFÍCIE FIRME E HORIZONTAL COM BOA ADERÊNCIA.
- CALÇAR FIRMEMENTE AS RODAS QUE PERMANEÇAM NO CHÃO.
- SOLTAR OS TRAVÕES NA RODA A SUBSTITUIR.

Segundo o equipamento do seu veículo

Para desmontar o calço (1), desprenda o tensor elástico (2). Ao montar, verifique se o calço (1) está bem posicionado e volte a prender o tensor elástico (2).

 21DN000297

Aperto das rodas

Consulte o capítulo operações de manutenção, consultar Aperto das rodas página 249.

Substituição de uma roda

Se tiver um furo, deve recorrer a uma roda de reserva.

Atenção, a substituição de uma roda não está isenta de riscos. Consulte o capítulo relativo à substituição de rodas ou, em caso de dúvida, contacte a estação de serviços mais próxima.

Ao manipular uma roda de reserva ou a roda a substituir, tenha cuidado e antecipe o risco de a roda cair em cada uma das etapas.

Parar o veículo num local adequado, sem perturbar o trânsito, de forma a ser possível movimentar-se à volta dele sem se colocar ou a terceiros em perigo.

O piso tem de ser plano e estável.

Parar o motor.
Ativar o travão de estacionamento. Consultar o capítulo "Travão de estacionamento".
Ligar os piscas de emergência.
Desligar a ignição.

Para a localização do colete retrorrefletor, do triângulo de sinalização, da luz dos piscas de emergência, das ferramentas de bordo e do macaco, consulte o capítulo "Localização do macaco" e "Localização do kit de bordo".

Vestir o colete retrorrefletor antes de colocar o triângulo de sinalização e a luz dos piscas de emergência afastados a uma distância suficiente.
Calçar o veículo. Consultar o capítulo "Calços de roda".
Se necessário, descarregue uma parte da carga por uma questão de conformidade com o peso permitido do equipamento de elevação.

Verificar se a roda sobressalente se encontra em bom estado.

Colocar o macaco sob o veículo sob um ponto de elevação. Usar os pontos de elevação recomendados. Consultar o capítulo "Utilização do macaco".

Com a roda ainda no chão, soltar as respetivas porcas sem as remover.

Soltar os travões na roda a substituir para não ovalizar os tambores de travão.

BAIXAR O VEÍCULO DE FORMA DESCONTROLADA PODERÁ RESULTAR EM DANOS MATERIAIS SUBSTANCIAIS E/OU EM FERIMENTOS GRAVES OU FATAIS.

- NUNCA SE MOVER SOB O VEÍCULO SUPORTADO POR UM MACACO.
- COLOCAR O MACACO NUMA SUPERFÍCIE FIRME E HORIZONTAL COM BOA ADERÊNCIA.
- O MACACO SÓ PODE SER USADO PARA ELEVAR O VEÍCULO POR BREVES INSTANTES.
- O MACACO PODE BAIXAR-SE OU CAIR SE O VEÍCULO FOR SUPORTADO DURANTE MUITO TEMPO OU SE SE MOVER.
- O MACACO SÓ PODE SER POSICIONADO NOS PONTOS DE ELEVAÇÃO RECOMENDADOS.
- USAR APENAS AS FERRAMENTAS INCLUÍDAS NO RESPETIVO KIT DA RENAULT TRUCKS.
- ENQUANTO ESTIVER ELEVADO, NUNCA LIGAR O VEÍCULO, MOVER A CARROÇARIA OU SUBIR PARA CIMA DELE.

Com o macaco incluído no kit de ferramentas, elevar o veículo de forma a que a roda a substituir, sem carga, deixe de estar em contacto com o chão.
Remover completamente as porcas de roda e retirar a roda.

Cuidado para não danificar as roscas da roda ao remover/instalar a roda.

ATENÇÃO AO PERIGO QUE PODE REPRESENTAR A QUEDA DE UMA RODA E A PERTURBAÇÃO QUE PODE CAUSAR NA FAIXA DE RODAGEM.

PARA A PRÓPRIA SEGURANÇA E A DE TERCEIROS, USAR APENAS AS FERRAMENTAS E AS RODAS FORNECIDAS PELA RENAULT TRUCKS RECOMENDADAS PARA O VEÍCULO.

Posicionar cuidadosamente a roda nova de forma a não danificar os parafusos prisioneiros. Consultar o capítulo "Índice e pressões da carga sobre os pneus", secção "Roda e pneu".

Apertar a roda. Consultar o capítulo "Aperto das rodas".

Verificar as pressões dos pneus.

Aperto das rodas

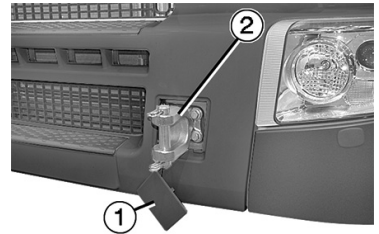
Consulte o capítulo **operações de manutenção**, consultar Aperto das rodas página 249.

Reboque

Poderá ser necessário rebocar o veículo. Para não o danificar, observe escrupulosamente as indicações descritas neste manual.

Em caso de dúvida, contacte a sua estação de serviços Renault Trucks.

Se o veículo for rebocado, use o gancho de reboque fornecido com o kit de bordo do veículo.

Desengate o obturador (1) e aparafuse a chapa (2).

A chapa (2) fixada na travessa dianteira foi concebida para assegurar a rebocagem na estrada em condições normais.

A libertação de um veículo atolado cujas rodas motrizes patinam num solo instável ou lamacento implica um esforço muito maior na chapa.

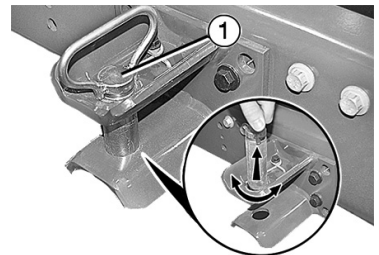
Neste caso, utilize um meio de elevação adequado.

Se necessário, uma pessoa no solo poderá orientar a manobra, eventualmente usando um emissor de rádio.

O reboque deve ser efetuado com o motor a trabalhar.

Gancho de reboque traseiro

Se o veículo tiver se ser rebocado pela parte de trás, utilize o gancho de reboque (1) fixado na travessa traseira do veículo.

Rode um quarto de volta e levante a chapa (1).

A chapa (1) fixada na travessa traseira foi concebida para assegurar a rebocagem na estrada em condições normais.

A libertação de um veículo atolado cujas rodas motrizes patinam num solo instável ou lamacento implica um esforço muito maior na chapa (1).

Neste caso, utilize um meio de elevação adequado.

Se necessário, uma pessoa no solo poderá orientar a manobra, eventualmente usando um emissor de rádio.

O reboque deve ser efetuado com o motor a trabalhar.

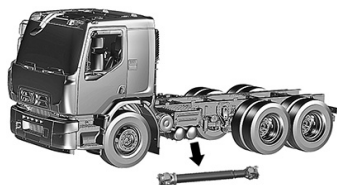
O gancho de reboque traseiro (1) nunca pode ser usado para puxar um reboque.

Se o motor do veículo estiver avariado:

- Neutralize mecanicamente os cilindros de travão se não houver pressão de ar.
- A direção está dura, dado que a assistência não funciona.

Calce as rodas do veículo.

Para evitar a deterioração da caixa de velocidades, desmonte sempre a árvore da transmissão durante a rebocagem com as rodas motrizes no pavimento.

- Coloque a caixa de velocidades em ponto--morto/neutro.
- Desmonte a transmissão.
- Utilize o gancho de reboque.

Calce as rodas do veículo.

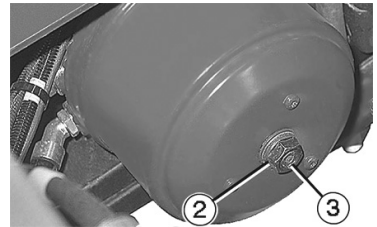
Desativação do travão de estacionamento

Em caso de falta de pressão acidental para deslocar o veículo (rebocagem), desenrosque o parafuso (2) de

cada cilindro de travão, por meio de uma chave de 24, até libertar as rodas.

O comprimento X da saída do parafuso (2) é diferente (15 mm ou 65 mm) de acordo com o tipo de cilindro de travão (1).

Segundo o equipamento do seu veículo

Calce as rodas do veículo.

Desativação do travão de estacionamento

Em caso de falta de pressão acidental para deslocar o veículo (rebocagem), rode o parafuso (2) de cada cilindro de travão no por meio de uma chave de 24, até libertar as rodas; a marca vermelha deve estar saída.
Segundo o equipamento do seu veículo

Recolocação em serviço: envie uma pressão de cerca de 5 bar no circuito. Retire o parafuso (2) no contacto do cilindro e aperte ao binário 75 Nm ou rode para a direita e aperte ao binário 75 Nm; a marcação vermelha (3) deve estar recolhida.

Acesso ao Manual do Motorista

Para usufruir do Guia do Motorista:

- Visite o endereço:
  https://driverguide.renault-trucks.com/

ou

- leia o QR code para encontrar a aplicação do Guia do Motorista.

ou

- pesquise "Renault Trucks Driver Guide" na sua loja de descarregamento de aplicações.

Poderá encontrar todas as informações necessárias, adequadas seu veículo Renault Trucks, para maior conveniência.

Adicionalmente, num esforço de melhoria contínua, esta publicação pode ser modificada. Deste modo, a versão digital contém a informação mais atual.

L

M

N

P

R

S

T

U

V